Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.036

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Terça-feira, 11 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 74$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$. Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

As bases para a paz

Appareceram agora, simultaneamente, divulgadas pelo telegrapho, as condições em que os alliados estão dispostos a tratar da paz com a Allemanha e a noticia de que a Austria procurava concluir uma paz separada com a Italia, mediante grandes compensações territoriaes. As condições que se attribuem aos alliados, de par com exigencias que constam das declarações officiaes dos srs. Poincaré e Asquith, contêm muitas clausulas extravagantes, sufficientes para fazer prolongar a guerra até ao infinito. E' razoavel que a "entente", por exemplo, exija a independencia da Belgica, uma rectificação das fronteiras na Alsacia-Lorena (cuja população é hoje, em sua grande maioria, fundamentalmente allemã) e a constituição dum Estado-tampão entre a Allemanha e a Russia, que estorve ambiciosas aspirações dum e doutro lado. Mas como acceitar que a Allemanha — consoante se lê nas taes clausulas de duvidosa origem, — renuncie á sua esquadra em proveito da Inglaterra e abdique do papel que se reservou sobre o mar? Seria já difficil obter da Allemanha a reducção do seu poder militar, salvo no caso em que todas as potencias européas limitassem tambem os seus armamentos, ficando os novos exercitos proporcionados á população nacional. Mas é positivamente absurdo pretender incluir, num tratado de paz, a renuncia a todo o futuro, ao direito á existencia que tem um paiz de setenta milhões de sêres, tão civilizados quanto os outros povos europeus. Diplomatas que subscrevessem taes compromissos nunca seriam ratificados e sanccionados pelo povo. Bem sabemos que, em todas as negociações para a paz, se procede ainda um pouco á maneira do negocio com mascates. Começa-se por pedir um maximo para obter um minimo. Todavia, achamos tão desarrazoado o maximo que figura nas pretensas condições combinadas entre os alliados, que pensamos que semelhantes clausulas não serão jámais apresentadas, nem siquer como objecto de discussão. A Allemanha, si vencida fôr, tem muitas compensações a offerecer aos seus adversarios; mas é seguro que não cederá, succeda o que succeder, naquillo que implica com o problema fundamental da sua reconstituição.

O programma pacifico do imperio germanico, á falta de outro, é ainda o que foi apresentado pelo sr. Bethmann Hollweg em dezembro ultimo, e que já tão pouco se amolda ás condições actuaes. Conversando ultimamente com um jornalista, que obteve licença de reproduzir o que ouviu, disse-lhe o chanceller que tambem elle deseja uma paz estavel e duradoura. Mas — accrescentou — não daremos um só passo para ella, emquanto os homens de Estado da "entente" persistirem em falar na tyrannia prussiana, no militarismo prussiano, na sua propria superioridade e perfeição, ou queiram mudar o estado politico da Allemanha. "Duas vezes manifestei que a Allemanha está disposta a negociar sobre uma base que a proteja dos ataques futuros de qualquer colligação e que assegure a paz da Europa. V. conhece a resposta de Poincaré... Só quando os homens publicos da "entente" acceitem a situação da guerra tal como a demonstram os mappas da mesma, só então nos approximaremos da paz. Si a Europa continua a dessangrar-se, recáiam as culpas sobre todos aquelles que não estão dispostos a acceitar os factos. Eu repillo para longe de mim todas as responsabilidades." Excusado será dizer que este colloquio official tinha logar muito antes da modificação da situação militar da Galicia e da recente e victoriosa offensiva dos alliados na "fronte" occidental. Os alliados estão modificando agora, apressadamente, o famoso "mappa da situação militar", a que Bethmann-Hollweg alludia, e que, em seu entender, devia constituir a exclusiva base para negociações da paz. E si as victorias dos alliados continuarem neste "crescendo", a ponto de repellirem os allemães, por toda a parte, para dentro das suas fronteiras, talvez assistamos a um espectaculo singular: o do sr. Bethmann-Hollweg repellir decididamente o "mappa da situação militar" como base da discussão da paz. Esta contradicção nada teria que surprehendesse no que, ao começar a guerra, classificou os tratados internacionaes de "simples farrapos de papel" e mezes depois vituperava a Italia por ter infringido o seu tratado de alliança...

Prosegue a offensiva dos exercitos da "entente" no Somme

Os francezes conquistaram uma linha de trincheiras entre Barleux e La Maisonette - As tropas gaulezas effectuaram dois ataques bem succedidos na região de Tahure

As forças de Joffre alcançaram um successo na collina de Mesnil

A lucta na fronte de Verdun - Os teutões foram rechassados nos Vosges - Os inglezes batem-se com os allemães no bosque de Ternes - Os tedescos bombardearam as posições britannicas em Hooge - Os soldados de Douglas Haig operaram um novo avanço em Contalmaison

A CAMPANHA DA RUSSIA

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

OS AEROPLANOS NA GRAN-BRETANHA

LONDRES, 10 — Aeroplanos inimigos voaram, durante a noite, sobre as costas britannicas, lançando cinco bombas explosivas á terra. Nenhum prejuizo causaram.

OS RUSSOS NA FRANÇA

PARIS, 10 — No seu numero de hoje o "Excelsior" noticia que os contingentes chegados da Russia se juntaram ás tropas alliadas, que combatem na frente franceza.

O "RAID" ALLEMÃO CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 10 — O "raid" aereo allemão de hontem contra a Grã-Bretanha não causou nenhuma victima.

GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 10 — O sr. Montagu foi nomeado ministro das Munições em substituição de Lloyd George, nomeado ministro da Guerra.

O sr. Mckinnon Wood, chanceller da Escocia, foi nomeado chanceleir do Ducado de Lancastre e secretario das Finanças do Thesouro.

O sr. Tenant, sub-secretario da Guerra, foi nomeado chanceller da Escocia.

NO SENADO FRANCEZ

PARIS, 10 — Terminando a discussão na reunião do "comité" secreto das interpellações sobre a defesa nacional, começou no Senado, ás 18 e 40 de hontem, a sessão publica.

O sr. Aristide Briand, presidente do conselho, declarou acceitar a ordem do dia do sr. Couyba, concebida nestes termos:

"O Senado sauda respeitosamente os mortos pela patria e envia aos soldados e chefes dos exercitos de terra e mar da Republica e seus alliados a homenagem do reconhecimento da nação, transmittindo egualmente ás populações dos departamentos invadidos a mensagem da esperança e a promessa da sua dedicação;

fiel ás suas tradições de vigilancia patriotica de que dão testemunho todos os votos a favor dos creditos pedidos para a defesa do paiz, constata, sob o duplo impulso da fiscalização parlamentar e da acção governamental, os grandes progressos que foram realizados na preparação dos meios offensivos e defensivos, militares, industriaes e agricolas da França;

exprime ao governo a sua confiança para que a experiencia das licções do passado o auxilie e continue a exercer a sua autoridade legitima sobre todos os orgams de defesa, empregando toda a sua energia em fortificar a direcção da guerra;

regista com satisfacção os resultados adquiridos pela França e seus alliados graças á coordenação necessaria de esforços que assegurarão a unidade de acção sobre a unidade de frente;

conta com o governo para tomar, com a collaboração das Camaras e commissões parlamentares, as medidas opportunas para a fiscalização permanente e indispensavel de todos os meios de organização e acção que apressem a hora da victoria;

proclama a união estreita dos poderes publicos, do exercito e da nação, em face do inimigo e pasas á ordem do dia."

A parte dessa moção, que exprime a confiança ao governo, foi adoptada por 251 votos contra 6, no meio de muitos applausos.

O conjuncto da moção foi approvado pelo mesmo numero de votos.

PELOS MORTOS NA GUERRA

MONTEVIDE'O, 10 (A) — A colonia franceza aqui domiciliada fará celebrar na proxima quarta-feira solennes exequias em suffragio das almas dos soldados de seu paiz mortos na guerra.

OS "TAUBEN" NA INGLATERRA

LONDRES, 10 — Varios "tauben" bombardearam a costa do condado de Kent. Perseguidos pelo fogo dos inglezes esse aviões fugiram tomando o rumo do mar.

AS BATATAS NA ALLEMANHA

AMSTERDAM, 10 — Os jornaes desta cidade, em despachos de Berlim, dizem que, de agora em deante, cada "ticket" para batatas dará ao seu detentor o direito sómente a um kilo de batatas por semana.

A ração de carne foi reduzida a 225 grammas por semana, em consequencia da escassez do gado.

AS CRIANÇAS NA ALLEMANHA NÃO SOFFREM FOME

WASHINGTON, 10 — O relatorio official da embaixada dos Estados Unidos, em Berlim, publicado pelo ministerio dos Extrangeiros, diz que são inteiramente inveridicas as declarações espalhadas em todos os Estados Unidos, por agentes allemães, de que as crianças, na Allemanha, morrem de fome, por falta de leite e outros alimentos.

O HOME-RULE DA IRLANDA

LONDRES, 10 — Foi posta em vigor, pelo prazo da duração da guerra e mais um anno depois, a lei do home-rule na Irlanda.

O CASO CORTE REAL

LISBOA, 10 — O sr. Côrte Real, que fôra preso nesta capital, por se fazer passar como official da marinha ingleza, prestou declarações unicamente perante o governo civil de Lisbôa, que o fez apresentar ao consulado britannico, afim de declinar a sua identidade. O sr. Côrte Real vai seguir para o Canadá.

ELOGIOS A' ARMADA — A MOBILIZAÇÃO NAS COLONIAS

LISBOA, 10 — O "Diario do Governo", publicou hoje a ordem do dia da majoria-geral da armada, pela qual são calorosamente elogiados os officiaes e marinheiros que tomaram parte no passeio militar do dia 7 do corrente, pelo brilho e garbo que apresentaram.

A proposito ainda do momento militar os jornaes publicam hoje uma nota officiosa, declarando que a mobilização nas colonias prosegue activamente.

Accrescenta a nota que na provincia de Moçambique, segundo informações dali recebidas, já estão nas fileiras do exercito muitos funccionarios do Estado, que foram attingidos pelo decreto de mobilização.

Tambem consta que o governo tem a idéa de crear um quadro especial de sargentos machinistas e fogueiros da armada.

TRIUMPHO DO GABINETE BRIAND

LONDRES, 10 — A votação da ordem do dia de confiança absoluta no governo, pela quasi unanimidade do Senado, após seis dias cheios de sessões secretas, no correr das quaes todos os factos, resultados militares, diplomaticos e economicos foram expostos a plena luz pelo presidente do conselho, constitue um triumpho sem precedentes para o sr. Aristides Briand e o gabinete da defesa nacional, sendo ao mesmo tempo uma amarga desillusão para o inimigo.

Os senadores, enthusiasmados, consideraram que a confiança unanime do Senado, vindo após identica expressão da Camara, terá enorme repercussão entre os alliados e os neutros e sobretudo entre os inimigos.

Accrescentam que os senadores quizeram constituir um bloco em torno do sr. Briand, afim de dar ao governo a autoridade necessaria para levar a termo a grande obra nacional.

Os jornaes felicitam-se altamente por vêr o governo, o generalissimo Joffre e o alto commando sahirem engrandecidos e fortificados dos "comités" secretos.

A DEFESA DE VERDUN

LONDRES, 10 — Em uma carta dirigida a um amigo, lord Lester escreve que a magnifica defesa de Verdun anniquilou o ultimo esforço allemão, tão completamente como a batalha do Marne anniquilou o primeiro.

AS VICTORIAS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 10 — Informam para esta capital que as forças russas occuparam Goulevitch e Khathova, após encarniçados combates.

Confirmam-se as noticias de que as tropas do general Letchitzky occuparam Delatym, após um terrivel combate.

A grande batalha

AS CONQUISTAS FRANCEZAS NO SOMME

PARIS, 10 — (Official) — Os prisioneiros inimigos feitos no Somme, pelos francezes, desde 1 até 7 do corrente, excedem a nove mil e quinhentos homens.

Entre o importante material capturado pelos francezes figuram setenta e seis canhões e varias centenas de metralhadoras.

BRILHANTES SUCCESSOS DOS FRANCEZES

PARIS, 10 — (Official) — Ao norte do Somme, não houve nenhum acontecimento militar a assignalar.

Ao sul do Somme, no correr do dia, as nossas tropas tomaram a offensiva, a leste de Flaucourt, numa frente de quatro kilometros.

Desde o rio até ao norte de Belloy-en-Santerre as nossas forças tomaram a offensiva, entrando nas posições inimigas numa profundeza de um a dois kilometros.

As nossas tropas tomaram a aldeia de Biaches. Estabelecemos as nossas posições numa linha que vai desta aldeia até ás immediações de Barbeaux. Fizemos trezentos prisioneiros.

Nas duas margens do Meuse, a artilharia esteve muito activa, especialmente nos sectores de Fleury e do bosque de Fumin.

COMO AGEM OS ALLIADOS NA FRANÇA

LONDRES, 10 — Annunciam para esta capital que um communicado official allemão reconhece terem as tropas alliadas penetrado na povoação de Hardecourt, confessando tambem a importancia das perdas germanicas.

Os inglezes estão solidificando as suas conquistas de Montauban, Fricourt e Mametz. E' assim que as forças britannicas já construiram novas trincheiras nesses sectores com os modernos meios de defesa.

OS PROGRESSOS DOS INGLEZES

LONDRES, 10 — Telegrapham para esta capital que as tropas do general Douglas Haig fazem progressos na região de Ovillers, tendo conseguido assenhorear-se de novas posições.

A IMPORTANCIA DA TOMADA DE BIACHES

PARIS, 10 — O methodo adoptado pelos francezes, de golpes alternados, continua a dar os melhores resultados.

As tropas da Republica alcançaram hontem, graças a uma acção extremamente rapida, mais um importantissimo successo, tomando a aldeia de Biaches, a um kilometro de Péronne. Essa aldeia está situada nas vertentes do Somme, e é separada daquella cidade sómente pelo rio, que corre ali entre terrenos pantanosos.

A perda dessa posição, que é a verdadeira defesa de Péronne, fortissimamente organizada na margem esquerda, deu aos francezes o dominio de Péronne, bem como do valle, e constrangerá o inimigo a defende-se na margem direita.

A situação tactica dos francezes, no Somme, é agora excellente, e póde trazer consequencias as mais felizes para as operações futuras.

Assim, com o avanço methodico, por meio de ataques alternados, que são de vez em vez suspensos, propositalmente, os francezes irão alcançando os seus objectivos, sem, comtudo, excedel-os.

O alto commando francez domina a situação, continuando senhor da iniciativa das operações.

O "Matin" diz que a tomada de Barleux é tão importante como a de Biaches.

A LUCTA NO SOMME — A OFFENSIVA DOS ALLIADOS — VANTAGENS DOS EXERCITOS DA "ENTENTE"

LONDRES, 10 — A batalha no Somme prosegue com grande violencia.

As tropas francezas, segundo o ultimo communicado official, ao tomar Hardecourt, fizeram 633 prisioneiros, entre os quaes havia dez officiaes.

Os allemães, em violento contra-ataque, chegaram a tomar pé nas posições francezas de Croix e Saint Jean, mas foram expulsos immediatamente.

As forças republicanas tomaram a offensiva numa frente de quatro kilometros a oeste de Flancourt.

A acção deu excellentes resultados, sendo o avanço dos francezes feito numa profundidade de dois kilometros, havendo os teutonicos perdido, inteiramente, a primeira linha de suas trincheiras.

Tambem os exercitos gaulezes assaltaram e tomaram a aldeia de Biaches, onde fizeram mais de 9.500 prisioneiros.

O general Douglas Haig, commandante em chefe do exercito inglez no continente, communicou ao ministerio da Guerra que as suas tropas tinham occupado Ovillers, onde capturaram certa quantidade de material bellico.

Os allemães não levaram a effeito naquella região nenhum contra-ataque.

No resto da linha de batalha nada houve de extraordinario. A actividade da artilharia é, entretanto, muito grande, como em toda a frente occidental.

OS CHOQUES ENTRE OS INGLEZES E OS ALLEMÃES

LONDRES, 0 — "Nas ultimas quarenta e oito horas, assignalou-se um severissimo combate concentrado em torno do bosque de Ternes.

Na manhã de 8 do corrente, após um bombardeio, conseguimos tomar a extremidade sul do bosque.

Depois, extendemos a nossa posição na direcção norte.

Repellimos um pertinaz contra-ataque do inimigo, infligindo-lhe avultadas perdas.

Hontem, á tardinha e á noite, repellimos tres contra-ataques contra as nossas posições no bosque, infligindo ao inimigo avultadas perdas.

Na frente da Flandres, o inimigo bombardeou as nossas trincheiras em Hooge.

Operamos nas proximidades dessa aldeia "raids" bem succedidos contra a linha allemã."

A BATALHA DO SOMME

PARIS, 10 — "Ao norte do Somme, a noite correu calma.

Ao sul do Somme, os francezes, desenvolvendo o seu progresso, durante a noite, na região de Barleux, conquistaram uma linha de trincheiras allemãs entre aquella aldeia e La Maisonette. Os prisioneiros validos capturados hontem, á noite, neste sector, attingem actualmente a 950 homens.

Na Champagne, assignalaram-se dois ataques bem succedidos das nossas tropas feitos a sueste e ao oeste de Tahure.

Ao oeste da collina de Mesnil, lançámonos em dois ataques contra os entrincheiramentos allemães, os quaes conquistámos e organizámos, numa frente de cerca de quinhentos metros. Capturámos uma dezena de soldados allemães.

Na Argonne, um nosso reconhecimento penetrou, em Four de Paris, numa trincheira inimiga, a qual limpou a granadas de mão.

Na frente ao norte de Verdun, o bombardeio continua na região de Chattancourt, Fleury e La Fauffée.

Uma forte patrulha inimiga foi dispersada a granadas, a noroeste de Fleury.

Nos Vosges, alguns destacamentos inimigos atacaram as nossas posições na região de La Chapelotte, em tres pontos, ao mesmo tempo, sendo tomados de flanco pelos fogos das nossas metralhadoras. O inimigo não logrou tomar pé em nenhum ponto, sendo completamente repellido."

AVANÇO DOS INGLEZES EM CONTALMAISON

LONDRES, 10 — (Official) — As tropas do general Douglas Hig operaram um novo avanço a noroeste de Contalmaison.

Essas forças capturaram algumas centenas de teutões e tomaram tres canhões.

NAS LINHAS ALLIADAS

LONDRES, 10 — O seguinte communicado traz um summario dos recentes acontecimentos de interesse na frente de oeste:

"O principal ponto de interesse está na zona da ala direita ingleza, onde, com a cooperação do exercito francez, a grande offensiva começou no dia 1.º de julho.

Por mais de uma semana houve violentos bombardeios em toda a extenção da frente, assim como muitos raids, para embaraçar o inimigo e obter informações concernentes á sua disposição.

Na noite de 30 de junho os bombardeios tornaram-se intensos.

A's 7 horas e 30 minutos de 1 de julho, desenvolveu-se o ataque de infantaria pelos inglezes e francezes, numa frente de 25 milhas.

Os allemães mostraram-se activos na esquerda ingleza.

As posições de Thiepval foram conquistadas, ao norte e ao sul da aldeia; mais ao norte de Thiepval e Gommecourt a lucta foi séria e os progressos lentos.

Houve sérios combates em La Boiselle.

Algumas tropas avançaram até Contalmaison.

Ao sul desse ponto conseguimos o nosso objectivo completo.

O saliente de Fricourt foi atacado de ambos os lados.

A captura de Mametz pol-o em grave risco.

A nossa ala direita alcançou Montauban, ponto situado a milha e meia para o interior das linhas allemãs.

No dia seguinte Fricourt cahiu á uma hora da tarde.

La Boiselle foi capturada segunda-feira, 3 de julho.

La Boiselle foi violentamente contra-atacada, mas resistiu a todos os esforços dos allemães.

Abrimos passagem no bosque a leste de Mametz e Montauban e alcançamos as reservas allemãs que se achavam espalhadas ali.

Um batalhão allemão, trazido da frente do sul, foi destruido dentro de meia hora depois da sua chegada.

Foram capturados 700 prisioneiros.

Terça-feira, 4 de julho, fortes tempestades impediram o nosso movimento de avanço, mas entre terça e quinta-feira, houve uma feroz batalha em redor de Thiepval.

Quinta-feira, 6 de julho, o centro britannico avançou a léste de Thiepval.

Sexta-feira, 7, houve um avanço consideravel a léste de La Boiselle, onde penetramos nas trincheiras allemãs, numa frente de duas mil jardas com a profundidade de 500 jardas.

O contra-ataque por uma divisão de reserva da guarda prussiana, fracassou completamente, ficando nas nossas mãos 700 prisioneiros.

Na manhã de sexta-feira tomamos Contalmaison, mas recuamos á tarde, sob a pressão de um contra-ataque.

Os resultados dos combates da semana foram: Numa frente de sete milhas, os inglezes occuparam a totalidade das primeiras posições e alguns pontos tambem das linhas intermediarias. Isto representa um grande successo.

Os francezes, mais para o sul, têm preparado o terreno para um ataque futuro contra as posições allemãs.

Nesse comenos, toda a frente do oeste esteve em actividade.

Muitos raids bem succedidos foram emprehendidos pelos aeroplanos inglezes, que bombardearam os depositos e as estações dos caminhos de ferro, atrás das linhas inimigas.

Uma notavel proeza foi executada em Lille, onde cinco aeroplanos inglezes atacaram a estação e empenharam-se com 20 "fokkers", dos quaes destruiram dois, voltando sem perdas, ás suas bases.

COMMUNICADOS OFFICIAES

AS OPERAÇÕES NA AFRICA ORIENTAL

RIO, 10 — A legação britannica recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres, 10 — Dos theatros da guerra fóra da Europa, o que esteve em maior actividade durante a semana, foi a Africa Oriental.

O general Smutz, no centro, continua fazendo pressão sobre as forças que defendem a estrada de ferro para o interior.

A sua ala esquerda, sob o commando do general Hopkins, penetrou quarenta milhas ao sul de Handem, emquanto a ala direita commandada pelo general van Deveinter derrotava o inimigo em Konda e Rangi.

Ao mesmo tempo, ao sul, o general Northey occupava a principal estação do lago Pyassa e a columna belga realizava um grande avanço para leste, entre os lagos de Tanganyka e Victoria.

Como se deu no Cameroum, na Africa occidental, os allemães estão sendo forçados a retirar-se para o centro da colonia, emquanto as columnas alliadas fecha com a maior rapidez o circulo, cortando-lhes as ultimas retiradas."

AS OPERAÇÕES DE GUERRA NO DIA 9

RIO, 10 (A)—A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 9:

"Frente oeste: — Ao norte do Somme os inglezes continuam a atacar entre Ovillo e o bosque de Mametz e de ambos os lados do Hardecourt. Conseguiram fazer alguns progressos neste ultimo ponto, sendo repellidos nos demais, com grandes perdas, especialmente na floresta de Droves, onde fizeram 6 investidas infructiferas.

Ao sul do Somme recrudesceu a artilharia dos francezes, chegando ao maximo da violencia. Alguns ataques locaes fracassaram.

Nos restantes pontos da frente houve violentas luctas de artilharia e de lança-minas, ataques com gazes e encontros entre postos avançados que nos foram favoraveis.

O tenente Nulzer abateu nas immediações de Mirancourt um super-aeroplano blindado inglez. O imperador concedeu a este aviador a ordem "Pour le merit".

Foram abatidos dois outros apparelhos proximo a Arras.

Frente leste: — Exercito do principe Leopoldo: o inimigo emprehendeu na mesma frente de hontem fortes ataques que fracassaram com grandes perdas. Fizemos 633 prisioneiros.

Exercito de von Linsingen: — Houve inuteis ataques dos adversarios em varios pontos.

Nas immediações de Molodstachno nossos aviadores lançaram numerosas bombas sobre tropas russas, que se achavam promptas para seguir para a estação.

Foi abatido um aeroplano russo proximo a Borowno, no districto do Styr."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 8

RIO, 10 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 8: — Frente oeste: — De ambos os lados do Somme a coragem e a tenacidade das tropas allemãs causaram de dia completa decepção ao inimigo. Numerosos ataques, que se repetiam a cada instante, foram repellidos com perdas sangrentas, ficando uma infinidade de soldados britannicos, deante das nossas trincheiras, e no sector de Ovillers, Contalmaison e Basentein le Gran, de cadaveres francezes.

Em frente a Biaschis e Soyecourt, as massas empregadas foram ceifadas pela nossa artilharia, metralhadoras e infantaria.

A leste do Mosa, o inimigo continua a sacrificar soldados em violentos e infructiferos ataques contra a altura de Froide Terre, onde não conseguiu um metro siquer de terreno. Fizemos alli varias centenas de prisioneiros.

Ataques menos vigorosos contra a bateria da altura de Damloup foram facilmente repellidos.

Nos outros sectores da frente oeste houve grande actividade de artilharia e de patrulhas.

Fracassou o ataque de uma companhia franceza na floresta de Le Prêtre.

Frente leste: — O exercito de von Hindenburg repelliu investidas russas mais ou menos importantes, ao sul do lago de Narocz e em outros pontos, aprisionando 212 homens.

A offensiva de grandes forças russas contra a frente do principe Leopoldo, na região a sudoeste de Goroditscho e de ambos os lados do Garovo fracassou completamente.

O inimigo deixou milhares de mortos em frente ás nossas posições, bem como consideravel numero de prisioneiros em nossas mãos.

Começaram novos combates com o exercito de von Linsingen que está avançando a sudeste de Luzk.

Falharam as tentativas de avanço russas contra a frente do exercito do conde de Bothmer, na região de Buczacs.

Na frente balkanica houve duellos de artilharia sem grande importancia, na região do lago Doiran.

No theatro oriental da guerra

A ARREMETTIDA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 10 — Dizem para esta capital que os allemães continuam a offerecer resistencia na frente de Baranowitch.

O general Brusiloff approxima-se, á frente das suas tropas, do Stochod, rechassando os inimigos em todos os pontos.

A tomada das posições teutonicas ao norte do ferro-carril de Saby a Kowel, permittiu á cavallaria russa avançar para o centro e occupar a estação de Manevith, entre o Styr e o Stochod.

A IMPRESSÃO PRODUZIDA NA ALLEMANHA PELA OFFENSIVA MOSCOVITA

NOVA YORK, 10 — As ultimas noticias de Berlim, quer directas, quer através Amsterdam, são concordes em assegurar que toda a Allemanha está profundamente impressionada com o rapido avanço dos russos.

As forças do imperador Nicolau encontram-se já em meio caminho entre Rovno e Kovel.

Sabe-se que o marechal von Hindenburg pediu 250.000 homens para poder conter os exercitos moscovitas.

OS EFFEITOS DA OFFENSIVA RUSSA

PETROGRAD, 10 — Referem para esta capital, que as tropas russas occuparam Delatym e a posição fortificada de Ugly, onde fizeram prisioneiros e tomaram material bellico ao inimigo.

Um communicado official, publicado no "Russky Invalid", diz que os russos, no periodo de 23 de junho até 7 do corrente, fizeram prisioneiros 30.875 soldados e 674 officiaes inimigos.

AINDA OS SUCCESSOS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 10 — Um communicado official do estado-maior informa o seguinte:

Na Bukovina, a oeste de Kimpolung, repellimos o inimigo, que abandonou no campo da acção numerosos mortos.

Capturamos 530 soldados austriacos.

O exercito do general Letchitzky, entre 23 de junho e 7 do corrente, aprisionou mais 31.000 soldados austro-allemães, tomando além disso ao inimigo 18 canhões e 100 metralhadoras.

O IMPRESSIONANTE AVANÇO DOS RUSSOS

LONDRES, 10 — Informações chegadas a esta capital annunciam que as tropas russas estão a meio caminho de Kovno a Kowel.

Toda a Allemanha está impressionada com o avanço dos russos.

A VICTORIOSA OFFENSIVA RUSSA — A QUE'DA DE KATCHOVA E DE DELATYN — A LUCTA PROSEGUE VIOLENTA NA REGIÃO DE BARANOVITCH

LONDRES, 10 — Telegrapham de Petrograd para esta capital:

"Os nossos exercitos continuam na offensiva em toda a frente desde Pinsk até os Carpathos.

Como a pressão tenha sido maior na região do Stochod, os austro-allemães estão ali em retirada desordenada, tendo abandonado no campo os seus mortos e feridos e em grande quantidade material bellico.

Occupámos, no sector de Goulevitchi, Katchova, onde fizemos algumas centenas de prisioneiros. Em torno dessas cidades combateu-se com muita violencia, tendo o inimigo tentado incendial-as, o que conseguiu em parte.

Tambem estão incendiadas todas as aldeias e herdades nas regiões de Arsenovitch, Janovko e Douchtchi, donde o inimigo se retira na maior desordem.

Mais ao sul, entre Dniester e os Carpathos, o exercito do general Letchitzky occupou Delatyn, cidade num centro ferro-viario, onde os austriacos abandonaram enorme quantidade de viveres e munições em muitas dezenas de vagões.

Tambem foram tomadas diversas locomotivas com alguns canhões.

Os soldados da monarchia dual resistiram durante tres dos ataques dos moscovitas, afim de evitar a quéda de Delatyn. Afinal, devido á forte pressão das nossas tropas, que atacavam a cidade por tres lados, os austriacos tiveram de evacual-a em grande confusão para não serem obrigados a render-se.

Os austro-teutonicos continuam a resistir desesperadamente a nordeste de Baranovitch.

A batalha prosegue encarniçadamente naquelle ponto."

A CAMPANHA DA RUSSIA

PARIS, 10 (Official) — "Continua a nossa offensiva, no curso inferior do rio Stockhod.

O inimigo retira-se em grande desordem.

Ao sul da estrada de ferro de Sarny a Kovel, occupámos Goulatvithi e Kachova. Mais ao sul, occupamos as regiões de Areenocithi, Canvaka e Douchten, onde o inimigo, ao retirar-se, provocou incendios.

Na Galicia meridional, travaram-se hontem violentos combates.

O general Letchitzky occupou Delatyn, centro de varias estradas de ferro. O inimigo abandonou grande quantidade de material de guerra.

No sector de Lestek, a nordeste de Baranovitch, empenha-se um vivo combate, que ainda continua. O inimigo resiste desesperadamente.

No Caucaso, repellimos os ataques dos turcos, durante a noite de 6 para 7 do corrente, ao sul de Platana.

A oeste de Kerridior, apoderamo-nos de uma linha inteira de posições fortificadas e capturamos 67 officiaes e 779 soldados.

No Mar Negro, um submarino inimigo afundou o navio-hospital "Wpered", que trazia os seus signaes distinctivos. No afundamento pereceram sete pessoas afogadas.

Na costa, perto de Erzerum, aprisionamos sabbado ultimo 1.100 soldados inimigos e tomamos grande quantidade de material de guerra."

A guerra no mar

O "DEUTSCHLAND" NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 — O submarino allemão chegado a Norfolk chama-se "Deutschland".

Esse navio fez a travessia da Allemanha para os Estados Unidos em boas condições.

E' seu commandante o capitão Kairig. O "Deutschland" partiu de um porto allemão no dia 22 de junho, tendo percorrido 4.100 milhas para escapar á vigilancia dos alliados.

Por esse motivo, o "Deutschland" fez 1.800 milhas debaixo d'agua.

O commandante Kairig diz que chegarão aos portos norte-americanos grandes submarinos mercantes construidos na Allemanha, carregados de mercadorias.

O "Deutschland" trouxe nove passageiros.

UM VAPOR METTIDO A PIQUE

PETROGRAD, 10 — Dizem para esta capital que um submarino allemão metteu a pique, no mar Negro, o vapor hospital "Periode", sem aviso prévio.

O naufragio causou sete mortes.

OS EFFEITOS DA BATALHA DA JUTLANDIA

LONDRES, 10 — São agora conhecidos os resultados immediatos da batalha naval na Jutlandia: approximadamente 200 navios inglezes, que se achavam retidos nos portos do mar Baltico, desde o inicio da guerra, puderam afinal franquear o estreito de Kategat tranquillamente e regressar á Inglaterra.

O QUE PENSAM OS INGLEZES SOBRE A AVENTURA DO "DEUTSCHLAND"

LONDRES, 10 — A noticia de ter chegado a Norfolk um submarino allemão não impressionou o publico inglez, pois já ha mais de dois mezes os jornaes informaram que em Bremen haviam sido lançados ao mar submarinos destinados á travessia.

Reconhece-se no facto apenas o esforço da Allemanha em impressionar os paizes neutros e tambem o meio de romper o bloqueio, cada vez mais apertado pela esquadra da Inglaterra.

Ha apenas certo interesse em conhecer-se como o navio vai ser tratado pelas autoridades norte-americanas.

O SUBMARINO ALLEMÃO CHEGADO A' AMERICA

WASHINGTON, 10 — Os srs. Jusserand e Spring Rice, embaixadores da França e da Inglaterra, chamaram a attenção do Departamento de Estado para a chegada de um submarino allemão ás aguas americanas.

Esses diplomatas pediram ao governo americano para estabelecer o caracter desse navio.

O governo dos Estados Unidos nomeará peritos navaes para dar parecer sobre o caso.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

Os "trucs" do pseudo-medium

Como é que o lapis sai da garrafa - A caixa que gira e cai - A bengala maguetizada - O chapéo do "espirito"

Dando hoje a minuciosa explicação dos "trucs" empregados por Mirabelli e attribuidos por um grupo de adeptos das theorias de Allan-Kardec a manifestações mediumnicas, temos em vista simplesmente:

1.o — **ORIENTAR** aos que por acaso venham a assistir á reproducção desses "phenomenos", pelo pseudo-medium, pondo-os em condição de surprehenderem o embusteiro em flagrante de velhacaria;

2.o — **HABILITAR** a qualquer mortal, por menos experto que seja, a **EXECUTAR AS MESMAS SORTES**, de modo que elles deixem de ter o sabor da originalidade e o "homem mysterioso" se veja compellido a procurar occupação honesta.

No primeiro dos casos, o interessado nada mais tem a fazer do que **APURAR A VISTA NO MOMENTO** da exhibição, collocando-se á distancia minima de **UM METRO** do operador, seguindo-lhe com o maximo interesse todos os gestos, sem se preoccupar com os chamados "**PHENOMENOS" OBJECTIVOS**, ou **DE VIDENCIA**, que têm um unico fim, — o de **PERTURBAR** o **ASSISTENTE**, de modo a **BURLAR-LHE** a **VIGILANCIA**.

Quando o "phenomeno" começar a produzir-se — o que não será provavel nesse caso — o assistente **CONVERGIRA AS SUAS VISTAS** de preferencia para as mãos do operador e nunca para o objecto, como succedeu a todos quantos se deixaram ludibriar pelo intrujão.

No "phenomeno" de levitação do lapis, si porventura o manhoso pelotiqueiro permittir ao circumstante que passe a mão por cima do gargalo da garrafa, para demonstrar que não usa de fio, aquelle deve de preferencia **PASSAR O BRAÇO NO ESPAÇO** comprehendido entre a **GARRAFA** e o **OPERADOR**, tendo sempre em mira caçar o cabello que deve fatalmente existir.

Do mesmo modo e com a mesma habilidade deve proceder no caso em que o prestidigitador, tendo collocado um papel num copo para retiral-o, mandar que o assistente córte com uma tesoura a extremidade que ficou fóra do recipiente para demonstrar a não existencia de "truc". O espectador, de posse da tesoura, deve procurar o fio, e não se deixar levar pela intrujice, pois o **CABELLO ESTA' LIGADO AO PAPEL PELA EXTREMIDADE QUE JAZ NO FUNDO DO COPO.**

No chamado phenomeno da lampada, que accende ou apaga a um gesto do illusionista, e que este só produz quando tenha podido anteriormente tocar na lampada para **DESPARAFUSAL-A**, o assistente, si não tiver tido opportunidade de caçar o fio distendido entre as mãos de Mirabelli, deve em seguida verificar si a lampada **ESTA' ou NÃO DESENROSCADA**, de modo que até com um sopro possa apagar ou incandescer.

O assistente não deve, outrosim, impressionar-se com a **LABIA** do operador que ás vezes **MANDA COLLOCAR** um **PESADO** objecto sobre o gargalo da garrafa, pretendendo desse modo convencel-o de que não usa de "trucs", pois "um simples fio de cabello, que só póde resistir á pressão de algumas grammas, jámais teria a consistencia possivel para accionar uma gaveta ou uma barra de ferro de quatro ou cinco kilos".

E' preciso pensar na lei de equilibrio e convencer-se de que si Mirabelli, com a sua força prodigiosa, **CONSEGUISSE EQUILIBRAR O MUNDO NO GARGALO DE UMA GARRAFA, ACCIONAL-O-IA EGUALMENTE** a uma simples **PRESSÃO DE UM CABELLO DE MULHER**, mórmente si este fosse inteiriço, pois muito maior seriam a sua consistencia e elasticidade.

Um velho e conhecido prestidigitador, com quem conversámos sobre os "phenomenos" mirabellicos, disse-nos que costuma usar, para "magnetizar" uma cadeira, uma pequena mesa ou outro objecto pendo, **QUE NÃO ESTEJA EM EQUILIBRIO**, um **FIO DE AÇO** dos que existem dentro das lampadas electricas, o qual, **PINTADO DE PRETO**, é perfeitamente invisivel como o **FIO DE CABELLO.**

Para as experiencias da levitação do lapis ou de objectos leves, o fio póde ser emendado, de maneira quasi imperceptivel.

Com esses elementos, isto é, com um extenso fio de cabello de mulher, de preferencia **CASTANHO**, e um minusculo pedacinho de cêra preta, chamada cêra virgem, que se descolla sem deixar vestigio, e uma boa dóse de caradurismo, fica qualquer humilde habitante destas paragens terrenas habilitado a pôr-se em contacto com os seus irmãos do Alemtumulo, com os applausos da sciencia e a sympathia dos homens estudiosos.

Passemos, porém, á explicação dos "trucs".

SUGGESTÃO DA ASSISTENCIA

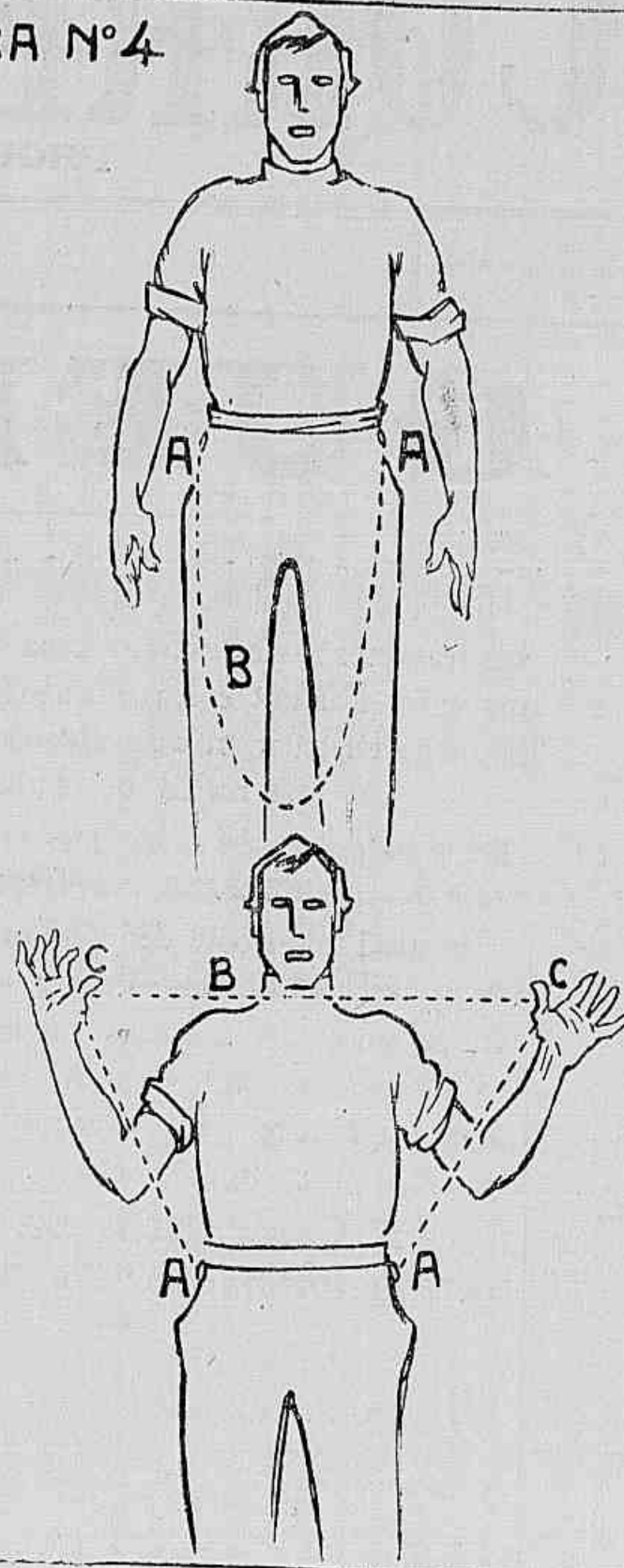
O typo physico de Mirabelli, os seus gestos de agitado, os seus olhos desvairados, prestam-se, de modo admiravel á suggestão: esta se produz definitivamente, em seguida a uma série de tentativas infructiferas que o prestimano finge realizar para obter a acção do "espirito"; este não se fixa, circula pela sala, pousa um momento no objecto que deve mover, desapparece e volta de novo, roça apenas pelo objecto, sóme-se. Em quanto isso se dá, Mirabelli esfalfa-se em supplicas, gritos de desespero, appellos fervorosos ao "espirito" — para que toque o objecto. A assistencia, empolgada, acompanha, vibrando, essa lucta entre a vontade do "medium" e a do "espirito"; "torce", desesperadamente, para que o medium vença e o objecto se desloque. No fim de duas ou tres horas, o trabalho da suggestão dos assistentes está completo, e o pelotiqueiro realiza, quantas vezes quizer, os "phenomenos", sem a minima fiscalização da assistencia. Tem-se observado que nem uma só vez ainda o sr. Mirabelli produziu facto algum logo no inicio de qualquer sessão ou experiencia.

* *

Para que o leitor se habilite a reproduzir, com exactidão, os "phenomenos" do "pseudo-medium" e se colloque, portanto, em condições de opportunamente surprehender os trucs do expertissimo intrujão, basta que se detenha ante as figuras que abaixo publicamos e que as estude minuciosamente.

* *

E' por meio da figura n. 2, que explicaremos o phenomeno da rotação da caixa, letra C, sustendo um copo BB em cada uma das suas extremidades e equilibrada sobre o gargalo de uma garrafa (letra D).

No primeiro plano superior, vêem-se as mãos de Mirabelli espalmadas, CC, no seu gesto peculiar para a producção desse "phenomeno". O tenuissimo fio de cabello de mulher é indicado pela letra A e está ligado aos dois dedos medios do prestidigitador, provindo possivelmente dahi a denominação de "mediumnidade" que deram ao ordinarissimo "truc".

Mirabelli, munido por essa fórma do "fluido" indicado pela letra A, approxima-se do angulo da mesa em que foi collocada a garrafa e os seus accessorios e declara-se logo "illuminado" pelo espirito complacente do "papá", pois está em condições de produzir com exito o seu "phenomeno".

Tendo tido antes a precaução de afastar o quanto possivel o seu espectador e depois de ter procurado tirar o melhor partido dos effeitos de luz, o emerito trapaceiro approxima-se do angulo da caixa voltado para elle e, fazendo com o centro do cabello, assignalado com a letra A, uma leve pressão sobre a caixa, esta gira na direcção do espectador, enchendo-o de pasmo.

Si, ao contrario, o famoso "medium" ou o seu circumstante deseja que a caixa tome uma direcção contraria a da já explicada, elle nada mais tem a fazer do que tocar com o "fluido" o angulo indicado pela letra E. Desse modo, é racional que gire a caixa na direcção do operador.

Si ainda elle quizer derrubal-a, espalhando os copos, indicados pelas letras BB, dará apenas um leve impulso com as mãos elevadas para o ar, desde que o ponto A do fio apanhe, por baixo, o ponto E da caixa.

* *

A figura n. 3, trata, como o leitor já comprehendeu, do "phenomeno" de levitação do lapis, aliás, o mais impressionante de todos quantos produz o embusteiro nos seus momentos de "inspiração".

O lapis, sem que primeiro tenha passado, embora rapidamente, pelas mãos de Mirabelli, jámais sahirá do fundo da garrafa, conservando a eterna immobilidade das cousas inanimadas. Aliás é esse o unico objecto em que Mirabelli tem necessidade de tocar para que o "phenomeno" se produza.

Dahi a razão por que o "Correio Paulistano", desprezando a série colossal de "curiosissimos phenomenos", creados pela futil imaginação do povo, escolheu dentre todos o mais simples e tambem o mais impressionante, para constituir objecto do repto que lançou ao explorador, obrigando-o á figura tristissima de que estão lembrados todos quantos constituiram o jury, durante as nossas cinco sessões.

O lapis, collocado no fundo da garrafa por um dos tres redactores do "Correio" commissionados para a fiscalização do embusteiro, jámais sahiria, impellido pelos fluidos mirabellicos, e disso tinhamos a mais absoluta convicção.

Passemos, porém, á explicação do "phenomeno".

Mirabelli, depois de ter suggestionado a "victima" com os seus pilhericos phenomenos de videncia, lobrigando almas aladas por todos os cantos, pede-lhe um lapis, colla rapidamente na extremidade opposta á da ponta um minusculo pelote de cêra virgem (letra B), tal como se vê no plano superior da figura n. 3, e, conforme a impressão que causou no espirito da victima, determina que esta mesma deixe cahir o lapis no interior da garrafa.

Depois, segue-se a preparação psychologica da assistencia. E' o "espirito" que está presente.

— Não o vê? Pois está tão perto!

E o espectador, que é sempre uma pessoa da mais admiravel boa-fé, confessa que nada está vendo, accentuando desse modo no espirito de Mirabelli a certeza de que o seu "truc" não está sendo observado.

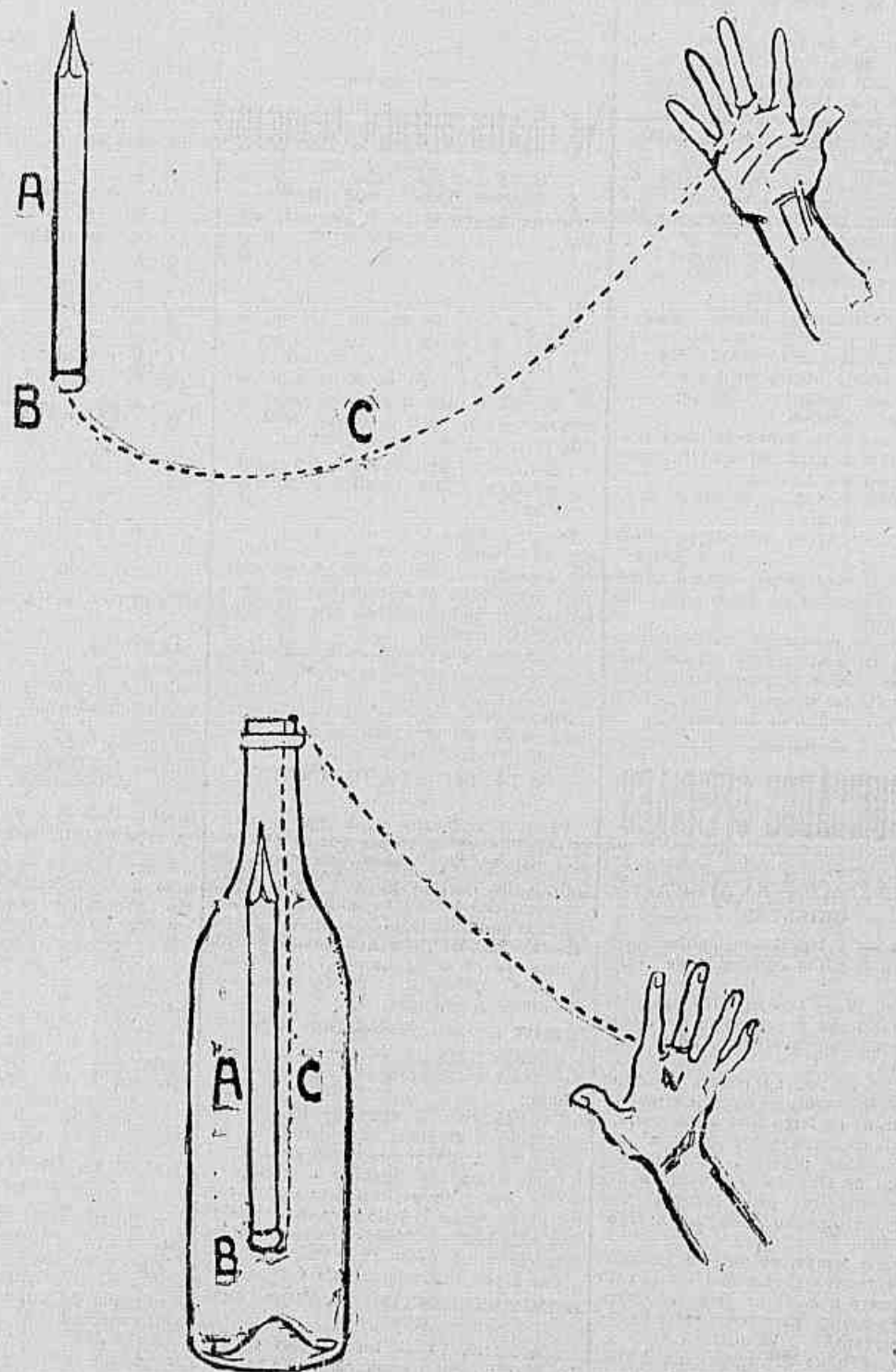
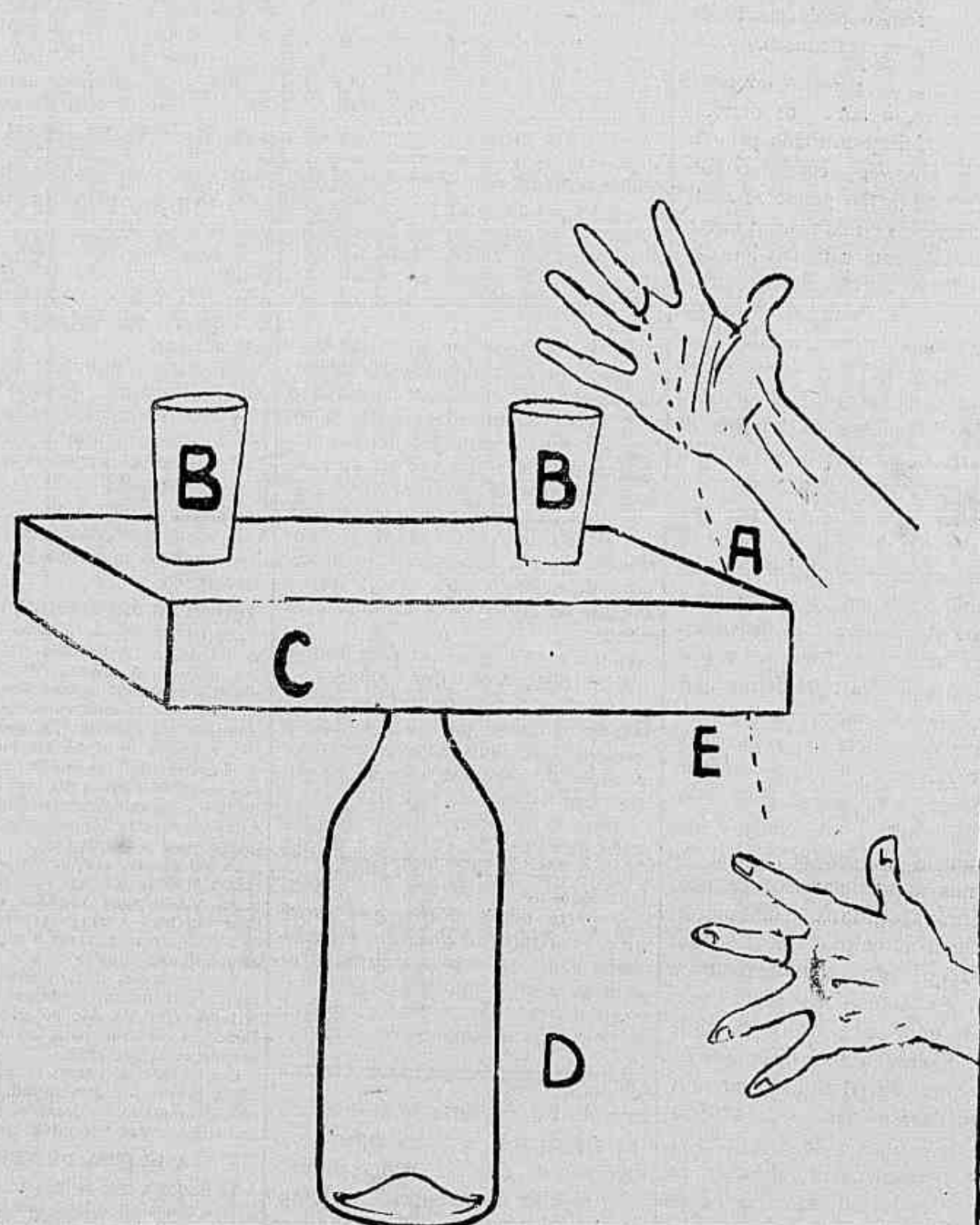
— Então, nada vê? Pois olhe, está aqui, aqui ao lado da garrafa, attenção! Vai pegar o lapis.

E, a isso, segue-se a invocação:

— Que tire o lapis da garrafa, para convencer este irmão da sua presença... Vá! Vá!

E o lapis tremelica no fundo da garrafa, com grande surpresa do circumstante, que esbugalha desmesuradamente os olhos, mas terá toda a sua attenção presa simplesmente do lapis, deixando livre e sem fiscalização os movimentos do operador.

E sai o lapis, indo depois a victima affirmar que é absurda a hypothese de um fio de cabello, pois o movimento das mãos do "grande medium" não correspondera com a acção, isto é, com a levitação do lapis.

Um outro processo existe ainda e é

empregado pelo "medium" quando o seu espectador não lhe merece toda a confiança desejavel.

O fio de cabello, ao envez de ser ligado ao dedo, é enlaçado no ultimo botão do collete e a operação se executa do mesmo modo que a já demonstrada, com a circumstancia de que o operador tem livres as duas mãos e póde até mandar amarral-as, si isso der prazer ao espectador.

Assim preparado, o operador nada mais tem a fazer do que ir se afastando lentamente, de costas, de modo que o fio se distenda, produzindo a elevação do lapis.

• •

A figura n. 4 representa um dos modos de conduzir o fio de cabello para o phenomeno da rotação de objectos.

No plano superior vê-se o fio pendente, que jámais será percebido a uma distancia minima de dois metros, desde que o operador se apresente trajado de preto ou de marron. As duas extremidades do cabello (B B) estão presas nos botões dos bolsos lateraes das calças. (A A).

Só no momento de produzir-se o "phenomeno", e quando já se acham sobre o angulo da mesa a garrafa, a caixa, etc., que podem ser dispostos por mãos extranhas, o operador levanta o fio (B) com os pollegares (C C), tal qual como está representado no plano inferior, continuando as extremidades do cabello atadas aos botões das calças (A A).

Produzido o "phenomeno" o operador, num simples gesto, desembaraça-se do fio, que volta á posição anterior, como se vê na figura do primeiro plano.

O operador, por um "excesso de escrupulo", póde, antes das suas proezas, despir o paletot e o collete, como faz Mirabelli, e submettel-os ao exame da assistencia, sem que esta nada venha a descobrir.

Passemos á figura n. 6, que representa o "phenomeno" de rotação da caixa, já explicado quando tratámos da figura n. 2. A sua clareza dispensa qualquer elucidação theorica.

Aproveitemos, entretanto, a opportunidade para explicar alguns pontos de summa relevancia e que constituem um repisado argumento dos que acreditam na força mediumnica do intrujão. Affirmam elles que Mirabelli não toca nos objectos com que vai trabalhar. Como se vê da figura n. 6, o operador não tem de facto necessidade de que esses objectos lhe passem pelas mãos antes ou durante a producção do "phenomeno", porque é o fio, esticado entre as duas mãos do operador, que imprime o movimento, resvalando pelo angulo da caixa.

Outra circumstancia, que egualmente deve ser esclarecida, é a de ter Mirabelli permittido, algumas vezes, que o espectador atravessasse entre elle e o objecto antes de produzir-se o "phenomeno". Na propria gravura o leitor encontrará, porém, a explicação, pois o fio, como já dissémos, e insistimos, não está preso ao objecto, e sim nas mãos do operador.

Illusionismo, "magnetismo" e "espiritismo"

A titulo de curiosidade, vamos transcrever aqui, das paginas 143 e 184 do "Manual do Prestidigitador", sexta edição de Arnaldo Bordalo, Lisboa, 1914, duas interessantes magicas, as quaes, realizadas com a habilidade do prestimano em fóco, tanto successo alcançaram, alarmando os credulos. Dellas se salienta a levitação da bengala, "phenomeno" que muito impressionou, quando realizado pelo charlatão de Botucatu', o sr. Ganimedes Villaça e outros.

Neste livro de prestidigitação, no qual naturalmente apprendeu muito o habil pseudo-"invocador de espiritos", se vê bem o papel importante do cabello nas sortes de salão, embora possa elle ser substituido, e ás vezes com vantagem, por um fio de retroz, quando o operador trabalhar em palcos, ou a distancia dos espectadores. Assim tambem o autor da curiosa brochura recommenda theatralidade, attitudes terriveis, voz lugubre e sobretudo que se fale em espiritos, porque isso é de grande effeito para a suggestão da assembléa.

Numa palavra, o histrião soube ser um discipulo de honrar o mestre. Agora, leiam os leitores as seguintes sortes, illustradas com os proprios clichés do manual, e ajuizem:

A BENGALA MAGNETIZADA

(O autor aconselha o prestimano a fazer crer á assistencia que se trata de FORÇA MAGNETICA).

"Muitos sabios pretendem que só os seres vivos, os homens e os animaes, podem ser submettidos á influencia do magnetismo. Profundo erro, meus senhores! Como poderei provar, qualquer objecto póde ser magnetizado por um prestidigitador e passar successivamente pelos estados de catalepsia, do ithargia e de somnambulismo. Deseja v. exc. convencer-se? Empreste-me a sua bengala por um instante. Como vê, assento-me, ponho a bengala na minha frente, mantenho-a um instante nesta posição com a mão esquerda, emquanto que com a direita lhe lanço um pouco de fluido e os meus olhos a submettem á acção da sua potencia fascinadora... Retiro a mão: a bengala fica immovel! Em seguida, faço com que se incline para a direita, para a esquerda, para a frente, para trás; com os braços extendidos a distancia, atraio-a, ou repudio-a... conforme me apraz... Agita-se e adormece como qualquer ser vivo magnetizado.

Levanto-me, entrego-lhe a sua bengala, mostro-lhe as minhas mãos para que as examine e si quizer repito a experiencia, sentando-me noutra cadeira. A bengala, depois de magnetizada, obedece-me sempre!..."

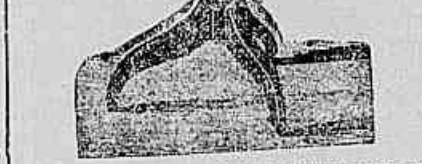
Depois de ter lido todo este palavriado, perguntará o leitor: e o segredo?

Simplicissimo! Mais uma vez os fios invisiveis têm logar. Prendem-se ás calças, á altura do joelho, numa e outra perna, as extremidades de um fio de seda preta de 60 centimetros de comprimento, pouco mais ou menos, disposição que não impedirá o andar e permittirá que o fio se extenda quando o prestidigitador se sentar e afastar as pernas.

No momento de executar a sorte, levanta-se a bengala ao ar sob o pretexto de a examinar, e quando se pousa no chão faz-se de maneira que passe entre a cadeira e o fio extendido, ao qual se apoia, ligeiramente inclinada. Si se preferir fixar um pouco melhor a bengala ao fio, levanta-se pela extremidade inferior, sob qualquer pretexto, e, dando-lhe uma volta, faz-se passar uma segunda vez entre o fio e a cadeira. Deste modo, ficará completamente rodeada e apertada pelo fio.

De uma ou de outra maneira, os diversos movimentos da bengala são dirigidos pelos que o prestidigitador faz com os joelhos, ora approximando-os, ora afastando-os, bruscamente ou com lentidão, conforme lhe convier.

Muito charlatanismo, muita alegria e ainda mais espirito são o auxilio indispensavel para se tirar bom partido deste simples divertimento."

O chapéo enfeitiçado

(ATTENTEM BEM OS LEITORES: O AUTOR DO LIVRO RECOMMENDA QUE O OPERADOR FAÇA PASSAR ESTA EXPERIENCIA COMO MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS, COMO ALIA'S PROCEDE O FALSO MEDIUM.)

"Meus senhores, vamos fazer apparecer aos olhos de vs. excs. novas MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS.

Tenham a bondade de emprestar-me um chapéo.

Muito bem. Agora metto-lhe dentro, por minha conta... a cabeça de um Espirito (!) e colloco o chapéo com a cabeça nesta mesa.

Podem interrogar o chapéo... perdão, eu queria dizer o Espirito. Responderá a todas as perguntas de vs. excs. e dirá mesmo aquillo que não se lhe perguntar!... (num tom lugubre): Que os sujos de consciencia tremam!

— Espirito, estás disposto a dar-nos dois dedos de palestra?

O chapéo levanta-se, como para dizer: Sim senhor!

— Estás hoje de mau humor?

O chapéo faz um movimento de balanço, da direita para a esquerda, para dizer não.

— Vv. excs. sem duvida suppõem — continua o prestidigitador — que ha mechanismo no chapéo ou na mesa? Pois enganam-se; vejam!

E, sem mesmo tocar no chapéo, o operador pega na pequena mesa e leva-a para o meio dos espectadores, que podem examinar e apalpar o movel, o panno da mesa e o chapéo.

Quando todos têm sufficientemente examinado os objectos citados, torna-se a levar a mesa para onde estava.

E' inutil encarecer o partido que se póde tirar da situação.

Como facilmente se comprehende a cabeça do espirito é um simples fio de seda preta que atravessa a scena em toda a largura; de um lado está fixo na parede, do outro pega-lhe um ajudante occulto no bastidor. O ajudante levanta o fio a pequena altura quando o prestidigitador colloca o chapéo sobre a mesa e depois abaixa até á frente da mesa, de onde o faz passar para trás e por baixo da aba do chapéo, que assim pode facilmente ser levantado quando é preciso dizer sim.

Quando tenha que dizer não, o fio é puxado até meio do chapéo e levantado por um puxão brusco que lhe imprime um movimento de balanço.

Quando o prestidigitador se approxima para pegar na mesa e mostral-a aos espectadores, o fio é passado com precaução para a frente sobre a mesa, depois passado por cima do chapéo e, de novo, levantado á maior altura possivel.

Completa-se a experiencia por uma sorte que produz muito effeito.

Durante o tempo em que o chapéo se entrega a uma dança das mais agitadas, o magico, conservando-se a distancia, convida os espectadores a approximar-se do chapéo, si não tiverem medo, para constatar que não está preso a cousa nenhuma.

Neste momento o ajudante que faz mover o fio, deve estar o mais attento possivel; continua a fazer dançar o chapéo até que qualquer espectador curioso se approxime da mesa. Logo que note haver perigo de ser visto o fio, puxa-o com força, parte-o e retira-se cauteloso, sem ser presentido.

Nma sala pequena o ruido produzido por um fio que se parte, poderá ser ouvido; para obstar este inconveniente é preciso empregar um fio duas vezes mais comprido, que se faz passar por detrás de uma pequena roldana fixa do lado opposto áquelle onde se encontra o ajudante, nas mãos do qual vêm juntar-se as extremidades. Desta maneira o fio está dobrado sob o chapéo; no momento opportuno, o ajudante solta uma das extremidades e puxa pela outra.

Seja qual fôr o meio que se empregue, o fio desapparece da scena, e os curiosos ficam ignorando a razão por que o chapéo se movia.

— Mas deixou de dançar logo que nos approximámos! — dirão alguns mais expertos.

— Certamente! — responderá o prestidigitador. — Vv. excs. bem sabem que os espiritos têm um horror inveterado aos profanos, e fogem dos temerarios que se lhes approximam.

Si substituirmos o chapéo por um craneo feito em pasta, besuntado de qualquer preparação phosphorescente, o effeito obtido será duplamente maravilhoso."

• •

EXPOMOS HOJE NO MOSTRUARIO DESTA FOLHA, PARA QUE O PUBLICO POSSA DEVIDAMENTE APRECIAL-A, A CARTA CUJO FAC-SIMILE HONTEM PUBLICA'MOS, E DA QUAL MANDAMOS, AINDA, TIRAR UMA PUBLICA-FORMA.

FIGURA TAMBEM NA NOSSA VITRINA O "APPARELHO" ENCONTRADO NO TAPETE DO NOSSO SALÃO NOBRE E QUE FOI A CHAVE DO MYSTERIO MIRABELLICO.

Para amanhã:

A sensação do frio

A razão de ser da "corrente fluidica"

RECAPITULANDO

Congresso Legislativo

CAMARA

9.a SESSÃO PREPARATORIA EM 10 DE JULHO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Americo de Campos, Ascanio Cerquera, Augusto Barreto, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, José Roberto, Almeida Prado, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão preparatoria anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario do Senado do Estado de Pernambuco, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella Camara. — Inteirada, agradeça-se.

Idem do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, communicando a installação da 2.a sessão ordinaria da 10.a legislatura e a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella corporação. — Inteirada, agradeça-se.

Idem do sr. 1.o secretario do Senado do Estado de Goyaz, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella corporação. — Inteirada, agradeça-se.

Idem do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados do Estado de Goyaz, communicando a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella Camara. — Inteirada, agradeça-se.

Idem do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro, communicando a installação da 2.a sessão da 7.a legislatura e a eleição da mesa que deve dirigir os trabalhos daquella corporação. — Inteirada, agradeça-se.

O SR. PRESIDENTE — Communico aos srs. deputados que, estando verificada a presença de numero legal de membros do Congresso, foi combinado entre as mesas da Camara e do Senado que a sessão solenne de installação do Congresso se realizará no dia 14 do corrente, ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados.

Convido os srs. deputados a comparecerem a essa solennidade e deixo de marcar outra sessão preparatoria, por ser desnecessario.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

São Pio, papa e martyr.

Foi o successor de Santo Hygino no Throno de Pedro e o primeiro que usou desse nome.

Defendeu, com ardor, os bens da Egreja; recommendou aos sacerdotes muito respeito e exactidão em administrar os sacramentos; ordenou aos bispos que guardassem piedosamente os corpos dos martyres e que visitassem, com frequencia, os christãos presos por motivo de fé.

Afim de recompensal-o, Deus concedeu-lhe a corôa do martyrio no anno 157.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões:

de oratorio particular, para a parochia da Consolação, a favor de Alfredo Pereira de Barros e Bertha Maria da Conceição Pinto;

idem de bençam, a favor do revmo. frei Alexandre Renders, pelo tempo de 1 anno;

idem, idem, annual, a favor do revmo. frei Paulo Kurkmans;

idem de procissão, para a parochia de Pirapóra, na festa do Sagrado Coração de Jesus.

—— Ao requerimento do revmo. conego José de Aguirre, vigario de Bragança, foi dado o seguinte despacho: — "Como requer".

Idem por dois annos, a favor da egreja do Rosario, filial da parochia de Jundiahy;

idem, autorizando a irmã Francisca Romana, a receber o Santo Habito e a irmã Pia a fazer profissão religiosa, na ordem das Irmãs Leigas, no Mosteiro de Santa Maria.

VIGARARIA GERAL

Acham-se na Curia Metropolitana, á disposição dos interessados, os seguintes livros de contas: da capella de Santa Cruz (parochia do Braz) e da matriz de São João Baptista; de baptizados: Santa Iphigenia, Pary, S. João Baptista, Immaculada Coração de Maria, Piracaia, Sé e Mogy das Cruzes; casamentos e baptizados da parochia de N. S. Apparecida.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Em carro reservado, seguiu hontem, pela manhã, para Santos o sr. arcebispo metropolitano.

Acompanhou-o o seu secretario particular, sr. padre Luiz Rizzo.

S. exc., que está preparando um opusculo com a estatistica da Archidiocese, regressará na proxima quinta-feira, á noite.

BISPO DE PELOTAS

Passou por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano de Pelotas.

S. exc. encontra-se, actualmente, em Campinas, sua terra natal, repousando de seus arduos trabalhos pastoraes.

Póde ser que, muito breve, s. exc. venha occupar um outro posto mais proximo de nós.

CONEGO MARCONDES PEDROSA

As alumnas do catecismo parochial mandam celebrar, no dia 13 do corrente, ás 8 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. conego Marcondes Pedrosa, vigario da parochia de Santa Cecilia.

UM LIVRO PRECIOSO

Mais uma carta honrosa acaba de receber o revmo. padre Francisco Cipullo, sobre o seu bello trabalho, recentemente dado á publicidade. Eil-a:

"Revmo. sr. P. Francisco Cipullo.

Recebi com grande prazer seu opusculo "O Santo Sacrificio da Missa".

V. revma. tornou-se, com essa publicação, um bemfeitor de tantas almas, que ouvem a Santa Missa e as mais das vezes não sabem o significado das preces e ceremonia liturgicas do Santo Sacrificio.

Todos os fieis deveriam ter conhecimento desse interessante trabalho, que auxiliará tambem aos sacerdotes.

Deus queira que os homens saibam recompensar o trabalho de v. revma., pois estou certo de que Deus o recompensará fartamente.

Com enthusiasmo envio a v. revma. meu parabem.

De v. revma., irmão em J. C.,

Mons. dr. Benedicto de Sousa, vigario geral."

Conselheiro Rodrigues Alves

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, illustre presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido no dia 7 do corrente, foi alvo das mais significativas e merecidas manifestações, por parte dos seus innumeros amigos e admiradores.

Entre os numerosos telegrammas de felicitações dirigidos ao eminente brasileiro, destacamos os seguintes:

"Palacio do Cattete — Queira o prezadissimo amigo acceitar o meu affectuoso abraço de felicitações pelo seu anniversario natalicio. (a) Wenceslau Braz, presidente da Republica."

"Rio — Tenho grande satisfacção em enviar a v. exc., nesta data, as minhas affectuosas felicitações com os votos sinceros que faço pela sua felicidade. (a) Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica."

"Santos — Associo-me de coração ás justas homenagens de seu lar pela auspiciosa data de hoje. As aspirações dos amigos de v. exc. e de todos quantos se interessam pela felicidade do Brasil são por que a preciosa existencia de v. exc. se prolongue por dilatados annos, sempre e cada vez mais enriquecida de prestigios e de serviços á causa publica. Respeitosas saudações. (a) Altino Arantes, presidente do Estado."

"Santos — Cordiaes felicitações e votos de longa vida ao serviço da Patria. (a) Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado."

"Rio — A mesa do Senado Federal apresenta a v. exc. saudações com sinceros votos pela prolongação da sua preciosa existencia. (aa) Antonio Azeredo, vice-presidente; Pedro Borges, primeiro secretario; Metello Filho, segundo secretario; Pereira Lobo, quarto secretario."

"S. Paulo — A mesa do Senado de S. Paulo cumprimenta v. exc. pelo feliz natal, fazendo votos pela conservação da preciosa saude de v. exc. para a felicidade da Republica. (a) Oscar de Almeida, primeiro secretario do Senado."

"Rio — Receba cordiaes cumprimentos e votos sinceros pela conservação da sua preciosa saude por muito tempo. (a) Cardeal Arcoverde."

"Rio — Faço os mais sinceros votos de felicidades ao eminente amigo com os sentimentos de grande admiração e viva gratidão que para elle tem todo o Brasil. (a) Sousa Dantas, ministro das Relações Exteriores."

"Rio — Envio a v. exc. as minhas muito affectuosas saudações, pelo anniversario que marca mais um anno de grandes serviços á nossa terra. (a) Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda."

"Rio — As minhas mais sinceras felicitações pelo vosso anniversario com affectuoso abraço. (a) Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha."

"Rio — Ao eminente e benemerito brasileiro, que tantos e relevantes serviços tem prestado á Patria, apresento no dia de hoje, de alegrias e festas no seu lar, as minhas mais attenciosas saudações e os meus melhores votos de felicidade. — (a) Tavares de Lyra, ministro da Viação."

"Bello Horizonte — Tenho a satisfacção de apresentar a v. exc. sinceros parabens e votos de vida longa e feliz. Saudações. — (a) Delphim Moreira, presidente do Estado de Minas."

"Bahia — Queira o eminente brasileiro acceitar as minhas sinceras felicitações com os votos de felicidade pelo seu anniversario natalicio. Cordiaes suadações. — (a) Antonio Moniz, governador do Estado da Bahia."

"Nictheroy — Meus parabens muito affectuosos a v. exc. pela data de hoje, tão cara aos seus amigos e á Nação. — (a) Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio."

"Aracaju' — Digne-se v. exc. acceitar cordiaes felicitações pelo anniversario de seu natalicio e os votos mui sinceros que faço para que Deus lhe prolongue a existencia e possa ainda prestar á nossa Patria serviços relevantes como os que já tem prestado. — (a) Oliveira Valladão, governador do Estado de Sergipe."

"Natal — Tenho sincero prazer em apresentar, no dia de hoje, attenciosas saudações ao venerando estadista, a quem tanto deve a Patria. — (a) Silveira Chaves, governador do Estado do Rio Grande do Norte."

"Pará — Aproveito o propicio ensejo da passagem do seu anniversario para congratular-me com v. exc. e com o paiz, afortunado com inestimaveis serviços que em sua longa vida, fecunda e gloriosa, lhe tem liberalizado, fazendo sinceros votos pela sua prolongação preciosa. Muito respeitosamente saudo v. exc. — (a) Enéas Martins, governador do Estado do Pará."

"Rio — Queira o eminente e velho amigo acceitar as minhas effusivas e sinceras felicitações pela data festiva de hoje, fazendo votos para que ella se reproduza por longos annos, ainda, para poder continuar a prestar á Nação os seus grandes serviços. — (a) Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal."

"Rio — Queira v. exc. acceitar as minhas cordiaes felicitações. — (a) Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal."

"Rio — Nós, representantes de S. Paulo na Camara Federal, temos enorme satisfação em apresentar a v. exc. as nossas sinceras felicitações e votos pela conservação de sua preciosa existencia. — (aa) Alvaro de Carvalho, Arnolpho Azevedo, José Lobo, Valois de Castro e Ferreira Braga."

Enviaram ainda telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos ao illustre anniversariante os srs. senador Soares dos Santos, senador Francisco Salles, bancada cearense na Camara Federal, composta dos deputados Moreira da Rocha, Thomaz Rodrigues, Osorio de Paiva, Ildefonso Albano, José Lino e Alvaro Fernandes; deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria na Camara Federal; dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; deputado Costa Ribeiro, em nome da bancada pernambucana na Camara Federal; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; senador Irineu Machado, senador Adolpho Gordo, senador Jorge Tibiriçá, senador Arthur Lemos, deputado Joaquim Pires, senador José Euzebio, deputado Camillo Hollanda, senador Rosa e Silva, deputado Arlindo Leone, deputado Pereira Braga, deputado Passos de Miranda, deputado Sousa e Silva, deputado Frederico Borges, senador Alcindo Guanabara, deputado Rodrigues de Lima, deputado Pedro Lago, deputado Celso Bayma, deputado Mario Hermes, deputado Muniz Sodré, senador Metello Junior, deputado José Paulino, deputado José Lobo, deputado Barros Penteado, deputado Flavio da Silveira, deputado Alaor Prata, senador Eloy de Sousa, deputado Joaquim Osorio, familia Guillobel, general Botafogo e familia, commandante Jorge Dodsworth Martins, deputado Prudente de Moraes, dr. Rodolpho Miranda, ministro Vicente de Carvalho, deputado Ataliba Leonel, deputado Dunshee de Abranches, deputado Vicente Prado, deputado Freitas Valle, senador Walfrido Leal, dr. J. J. Seabra, senador Bias Fortes, senador Leopoldo de Bulhões, general Carlos de Campos, senador Albuquerque Lins, dr. Oswaldo Cruz, dr. José Rubião, dr. Paulo Frontin e familia, ministro Meirelles Reis, deputado Manuel Villaboim, senador Carlos de Campos, deputado Salles Junior, senador Fontes Junior, ministro Oliveira Ribeiro, senador João Luiz Alves, deputado Arnolfo Azevedo, deputado Americo de Campos, senador Aureliano de Gusmão, dr. Washington Luis, prefeito municipal; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; deputado Luiz Domingues, ministro Amaro Cavalcanti e senhora, deputado Costa Rego, deputado Galeão Carvalhal, dr. Aurelino Leal, chefe de policia do Districto Federal; senador Herculano de Freitas, deputado Raul Cardoso, deputado Claro Cesar, deputado Valois de Castro, barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; senador Padua Salles, deputado Lamounier Godofredo, deputado Marcolino Barreto, senador Alfredo Ellis, commandante Thiers Fleming, deputado Julio Prestes, dr. Miguel Couto e senhora, deputado Manuel Reis, Cyro de Freitas Valle, deputado Estacio Coimbra, senador Lacerda Franco, deputado Mario de Paula, Sylvia e Alberto Betim, ministro Costa Motta e filhas, deputado Theophilo de Andrade, desembargador Ataulpho de Paula, dr. Humberto Gotuzzo, d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo; ministro Moraes Mello, dr. Julio Barbosa, madame Alves Barbosa, d. Vera Barbosa, senador Gabriel de Rezende, general Joaquim Ignacio, d. João Nery, bispo de Campinas; senador Virgilio Rodrigues Alves e familia, deputado Ramos Caiado, dr. Sylvio Romero, d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda; principe de Belfort, conselheiro Francisco Maciel, deputado Maciel Junior, Quintino Bocayuva Junior, dr. Oliveira Passos, deputado Accacio Piedade, dr. Miguel Calmon, deputado Abelardo Cesar, dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo; deputado Mario Tavares, almirante Julio Noronha, senador Pedro Augusto Borges, deputado Julio Cardoso, deputado Veiga Miranda, deputado Leão Velloso, dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça de S. Paulo; deputado Pedro Costa, commendador Eduardo Freire, coronel Eduardo Socrates, deputado Carlos Garcia, senador Dino Bueno, deputado Ferreira Braga e familia, senador Nogueira Martins, ministro Arroxellas Galvão, deputado Henrique Borges Monteiro, senador Joaquim Miguel e familia; dr. Alfredo Rocha, tenente Augusto Pereira e familia, dr. Fonseca Hermes, deputado Pereira de Mattos, commandante Armando Burlamaqui e senhora, dr. Luiz Barbosa e familia, Alfredo Teixeira Leite e familia, dr. Cesar Costa, dr. Rodrigues dos Santos, dr. Elpidio de Figueiredo, coronel José Benedicto de Mattos, tenente-coronel Quirino Ferreira, dr. José Pires do Rio, dr. Cincinato Pamponet, Germano Medeiros, tenente-coronel Chrysantho Guimarães, dr. Cardoso Ribeiro, dr. Djalma Forjaz, dr. Luiz Carlos da Fonseca, dr. Gastão Camara Leal, dr. Miguel Pereira e familia, Leonidas Moreira, dr. Oscar Moreira, Manuel Ignacio Romeiro, marechal Paulo Argollo, dr. Antonio Aranha.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Edméa, filha do sr. Affonso Vieira;

a menina Nair, filha do sr. Joviano Telles, primeiro juiz de paz da Bella Vista;

o menino Vicente, filho do sr. Arthur Pedroso, funccionario da Sorocabana Railway;

a menina Lucilia, filha do sr. José Pereira Leite Guimarães;

a menina Ignez, filha do sr. dr. Octavio Mendes, advogado deste fôro;

a sra. d. Olympia Coelho, esposa do sr. José Coelho, commerciante nesta praça;

a sra. d. Elisa de Azevedo, esposa do sr. Jeronymo de Azevedo, director da Bibliotheca Publica do Estado;

o sr. dr. Floriano de Moraes Junior;

o sr. Eugenio Artigas;

o sr. Godofredo Barnsby, cirurgião dentista;

o pharmaceutico sr. Sebastião do Amaral;

o sr. Norberto Denser Junior, funccionario da Secretaria do Interior;

o major Joaquim Honorato Pereira da Costa, collector federal em Casa Branca;

o sr. dr. Jorge Black Scóssar, engenheiro da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo;

o sr. dr. Luiz Damiani, advogado deste fôro e lente do Lyceu do Coração de Jesus.

NUPCIAS

O sr. José Vieira de Moraes e a exma. sra. d. Natercia Vieira tiveram a gentileza de participar-nos o seu casamento, realizado no dia 6 do corrente, em Itaberá.

HOSPEDES E VIAJANTES

Sabbado ultimo chegou a esta capital o sr. Orlando Flores, filho do finado capitalista Henrique Flores, que veiu de Philadelphia.

O sr. Flores, depois de um curso brilhante, acaba de se diplomar engenheiro electricista.

• •

Acha-se nesta capital o sr. coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, chefe politico e presidente do directorio e da Camara Municipal de Iguape.

NECROLOGIA

Falleceu ás 3 horas de hontem o sr. J. J. Vieira dos Santos, antigo auxiliar da Loja do Japão.

O finado era casado com a exma. sra. d. Elvira Faria Rego e deixa os seguintes filhos: sr. Jesuino dos Santos, guarda-livros nesta praça e escripturario da Contabilidade do Almoxarifado da Sorocabana; d. Leopoldina; Mario dos Santos, auxiliar da Livraria Teixeira; Paulo e Dirceu, este alumno do Gymnasio do Estado.

O enterro realizou-se hontem mesmo com grande acompanhamento.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA

Em reunião realizada, os alumnos da terceira série do curso de pharmacia, para tratar dos festejos do fim do anno e organização do quadro, resolveram eleger seu paranympho o bacharel Pedro Baptista de Andrade, lente da cadeira de Chimica Analytica e Bromatologica, e para homenageados os srs.: bacharel João Baptista da Rocha, lente de Chimica Inorganica; bacharel Luiz M. Pinto de Queiroz, lente de Chimica Industrial; dr. Edmundo Xavier, lente de Chimica Organica, e bacharel José Frederico de Borba, director e lente de Chimica Toxicologica e Biologica.

A commissão ficou assim organizada: presidente, José A. de Paula Santos Filho; vice-presidente, Renato Locchi; secretario, Linneu Prestes; thesoureiro, Arthur Paulino de Araujo; fiscal, Manuel Lopes de Oliveira; orador, Venancio Malta Machado.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, regressará hoje a esta capital, em companhia do sr. dr. José Rubião, secretario da presidencia, e do major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens.

S. exc. virá do Guarujá no quarto trem.

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje com o sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, mandou visitar hontem o sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, que acaba de chegar de Conceição de Itanhaen, onde passou uma temporada.

O brilhante escriptor politico sr. dr. Ferreira Vianna (Suetonio) acaba de publicar, no "Jornal do Commercio", um notavel artigo sobre a individualidade do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Esse trabalho, que é um estudo completo do preclaro estadista brasileiro, merece ser lido por quantos se interessam pelos nossos homens e pelas nossas cousas.

Vamos amanhã dal-o a conhecer aos nossos leitores, transcrevendo-o na integra.

Realiza-se no dia 14 do corrente, ás 13 horas, no recinto da Camara dos Deputados, a sessão solenne de installação dos trabalhos do Congresso do Estado, na decima legislatura.

Como é de praxe, o sr. presidente do Estado comparecerá pessoalmente, entregando a sua mensagem.

S. exc. será acompanhado de sua casa civil e militar e dos srs. secretarios do governo.

A mesa do Congresso teve a gentileza de nos enviar um convite para a sessão solenne.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu a seguinte carta do deputado Geo Gerald, illustre parlamentar francez e eminente collaborador do "Correio Paulistano":

"Paris, 25 de maio de 1916.

Senhor presidente. — Hoje, quasi restabelecido das consequencias de um terrivel accidente de automovel de que fui victima ha mezes, tive conhecimento, com grande prazer, da vossa eleição á primeira magistratura do Estado. Si me rejubilo por vêr verdadeiramente "the right man in the right place", felicito sobretudo os paulistas pela sua excellente escolha. Mais uma vez justificam elles a opinião mundial que os distingue como a elite intellectual e social do Brasil.

Não esqueço, sr. presidente, o muito amavel acolhimento que me dispensastes, por occasião da minha viagem no vosso bello paiz. Não me esqueço tambem da solicita sympathia que me testemunhastes por occasião do meu terrivel accidente, pedindo informações sobre o meu estado junto dos meus amigos.

Peço receber, sr. presidente, todos os meus agradecimentos e acceitar, com os meus cumprimentos mais attenciosos, as seguranças dos meus sentimentos muito respeitosos e dedicados, etc. — (a) Geo Gérald."

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, commemorando o 41.o anniversario da inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana, determinou que, a partir de hontem, a estação de Pinheirinho passasse a denominar-se Maylasky, como uma homenagem á memoria do fundador daquella importante via ferrea.

Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem a S. Paulo, procedente do Rio Grande do Sul, o sr. coronel Raphael Cabeda, deputado federal e presidente do Directorio Central do Partido Federalista.

No Hotel d'Oeste recebeu s. exc. a visita que, por intermedio de seu official de gabinete, lhe mandou fazer o sr. secretario da Agricultura, e a dos innumeros membros da colonia gaucha aqui domiciliada.

O prestigioso chefe politico, que vai tomar parte nos trabalhos parlamentares, segue hoje, pelo nocturno de luxo, para a Capital Federal.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que o sr. dr. Domingos Jaguaribe pede, nos termos da lei n. 30 de 29 de abril de 1892, concessão para a construcção, uso e goso por 50 annos de uma estrada de ferro, de um metro entre trilhos, que deverá partir da estação de Assis, na Estrada de Ferro Sorocabana, indo até o logar denominado Agua Bôa, na margem do Paranapanema, logo abaixo da barra do Tibagy: — Tratando-se de um pedido de concessão de estrada de ferro com garantia de juros e privilegio de zona, sómente ao Poder Legislativo cabe resolver conforme determina o art. 5.o, paragrapho unico, da lei n. 30, de 13 de junho de 1892.

A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica remetteu ao sr. ministro da Justiça o requerimento e papeis do 2.o sargento da Força Publica do Estado, João Roberto de Almeida, que solicita a medalha humanitaria, nos termos do decreto n. 58, de 14 de dezembro de 1889.

Amanhã, ás 8 horas e meia, terá inicio, no Districto Telegraphico de S. Paulo, o concurso para praticantes de telegraphia. São chamados todos os candidatos inscriptos.

Por acto de hontem, foram nomeados os drs. Alcino Braga e Francisco Salles Gomes Junior, para inspeccionar o sr. Antonio José da Silveira Netto, 1.o escripturario da Directoria de Obras Publicas, da Secretaria da Agricultura, no dia 13 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Foi designado o chefe da 1.a secção da Directoria da Justiça e Contabilidade, dr. Deocleciano Rodrigues Seixas, para exercer, em commissão, o cargo de contador da mesma Directoria.

Tendo o prefeito municipal de Guaratinguetá solicitado do sr. ministro da Agricultura informações relativas á isenção de impostos de importação de tuberculos, foi-lhe declarado que, de accôrdo com as disposições preliminares das tarifas das Alfandegas, se dverá dirigir, directamente, ao inspector da Alfandega do porto onde tenha a desembarcar os tuberculos que pretende importar.

O sr. dr. Sousa Dantas, ministro de Estado interino, das Relações Exteriores, recebeu da legação brasileira em Buenos Aires o seguinte telegramma:

"Barroso" tomou hoje brilhante parte revista naval, sendo sua passagem saudado pela esquadra argentina com vivas ao Brasil. Desembarcará amanhã a infantaria de bordo, para tomar parte no desfile militar. — **Ramos**, encarregado de negocios."

Mantendo o seu despacho anterior, o sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento dos srs. Manuel de Mattos Ayres e Raul Lassem Sobrinho, pedindo o auxilio mensal de 1:000$000, para despesas da 1.a collectoria federal nesta capital, de que são, respectivamente, collector e escrivão.

O brazão da cidade

Concurso para a escolha das armas de S. Paulo

Continuamos a colher opiniões e alvitres ácerca dos projectos recebidos pela nossa edilidade para o concurso das armas de S. Paulo, projectos que estão expostos ao publico no palacete, em construcção, do sr. conde de Prates. A falta de espaço com que luctamos não nos permitte inserir todas as opiniões á medida que as recebemos. Publicamos hoje mais duas cartas que, sobre o assumpto nos foram endereçadas:

Sr. redactor.

Respeitosas saudações.

Discute-se actualmente a escolha de um entre os 36 projectos apresentados ao concurso aberto pela prefeitura para as armas da cidade de S. Paulo. Como paulista dedicado que sou, e consequentemente interessado pelo progresso de minha terra, tomo a liberdade de apresentar o meu parecer. Considerando attentamente todos os projectos, terminei opinando pelo numero 15, que creio englobar em si todos os requisitos exigidos para a sua nobre funcção, assim como preencher brilhantemente as exigencias da heraldica.

Ulysses Freire.

Sr. redactor.

Venho por este meio dar a minha humilde opinião sobre a escolha do brazão da cidade de S. Paulo. Sejam as minhas primeiras palavras de louvor ao prefeito desta cidade, que tão feliz idéa teve.

Visitei a exposição e lá vi certas cousas com que não concordo. O brazão é desta cidade e não do Estado; ora, o brazão não deve ter o capacete republicano, pois isto caberia ao Brasil, ou, quando muito, ao Estado e não á cidade de S. Paulo. Pelas mesmas razões não concordo com a legenda "independencia ou morte", embora lembre uma tão feliz data como seja a da independencia de nossa casa patria. E' preciso que se saiba: o brazão é da cidade e não do Estado e muito menos do paiz.

Penso que os projectos com o desenho de fabricas devem ser rejeitados "in limine".

O brazão deve lembrar a fundação da cidade pelo padre Anchieta.

O projecto que mais me agradou foi o n. 23. Não posso, porém, deixar de attestar a minha admiração pelo n. 15.

Assigno anonymo; porém, si alguem contestar as opiniões emittidas aqui, quanto ao capacete republicano e a legenda "independencia ou morte", assignarei o meu nome e abusarei mais uma vez da sua benevolencia.

Academico J. B. F.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Neste theatro tivemos hontem a conhecida revista "Fado e Maxixe", original do mallogrado escriptor theatral João Phoca e André Brun, musica do maestro Luz Junior.

Esta revista já tem sido levada á scena por diversas vezes em S. Paulo e póde dizer-se que é das mais apreciadas. Ainda hontem obteve o "Fado e Maxixe" franco successo, tanto na primeira como na segunda sessão.

Os papeis tiveram a seguinte distribuição:

E. Noronha, Fado; Geraldo, Maxixe; Jorge Gentil, conselheiro Accacio, Papas Brasil, o Enjoado; J. Roldão, Funccionario, Sr. Sotero, Dama; J. Victor, Guarda Nacional, S. Paulo, Democratico, Janota; A. Rodriguez, Vadio, Guarda Nocturno, Zé Pereira; J. Prata, Capitalista, Chico, Guarda civil, Deus Mômo; E. Noronha, Pijano de lata, Franganote, Paladinos da cidade nova; A. Ribeiro, Pardal, Pernambuco, Cirio, Feniano; J. Silva, Pandego, Fungagá, O Hymno, Homem dos banhos; A. Miranda, Estudante, Sebastião, Barbeiro; A. Peixoto, Banhista, Dandy, Tenente do Diabo, Passageiro; Filhó, Matto Grosso, Policia, Caixeiro; P. de Amorim, Coreto, Fadista, Ceará, Noivo, Arraial; Magda Arruda, Noite de luar, Tenente do Diabo; Carmen Osorio, Capital Federal, Garganta de pura neve, Rouxinol de barro, Transata cantica, Democratica; Ilda Stichini, Avenida; Zulmira Miranda, Canção portugueza, Pará; Alda Soares, Cocote, Bahiana, Dança suspirosa, Vida de bordo, Caxangá, Paladinos da Cidade Nova; Josephina Soares, Rotunda, Burgueza, Nhá Lufrania, Chica; Alda Teixeira, Menina Pires, Estátua Pinheiro Chaves, Paulista, Feniana; Adelaide Costa, Elegante, Pardal, Criada de bordo; B. Miranda, Republica brasileira; C. Guimarães, Ama de leite, Romeira; Lina Ferreira, Costureira, A noiva.

O "Fado e Maxixe" está bem montado.

—— Hoje, tanto na primeira como na segunda sessão, o "Fado e Maxixe".

APOLLO

A companhia Maresca-Weiss representou hontem, em "reprise", a bella opereta "La signorina del cinematografo", que o nosso publico tanto aprecia. Clara Weiss, Silvani, De Salvi, Cappa e Vergy obtiveram os mais calorosos applausos.

A concorrencia era numerosa.

—— Hoje, a "Viuva alegre".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "Zwani", em 9 longos actos.

VARIAS

Companhia lyrica italiana

A empresa Walter Mocchi, que deve trazer brevemente a S. Paulo uma grande companhia lyrica italiana, publica hoje, na secção competente, um annuncio para o qual chamamos a attenção das pessoas interessadas.

• •

Cinema Universal

A empresa do Cinema Universal (antigo Brasil Cinema), situado á rua Barão de Itapetininga, n. 12, convidou esta redacção para assistir á sua inauguração, que deve realizar-se a 15 do corrente.

• •

Companhia Molosso

Esta companhia, que actualmente trabalha no Rio, deve estrear-se a 14 do corrente no Casino Antarctica, levando á scena as pantomimas "La Petite Gosse" e "La Mimada de Paris".

INDEPENDENCIA ARGENTINA

CONGRESSO DE TUCUMAN

(1816 — 9 DE JULHO — 1916)

— "O anno de 16 será a época feliz!..." Foi esta a prophecia de Artigas em relação aos orientaes, mas que se extendeu a todos esses valorosos sul-americanos que povoam as duas bandas do rio da Prata, as alterosas montanhas que são os Andes, e o longo littoral banhado pelas aguas pacificas de Magalhães.

Os argentinos, com o movimento de 1810, haviam desfeito, de facto, os laços que os uniam á Hespanha. Os acontecimentos maiores desse anno, si bem que não tivessem a significação de rompimento formal, porquanto nelles não se cogitou de independencia, nem mesmo de separação, repercutiram de tal modo no seio da mãe patria, que aos estadistas hespanhóes não escapou o desenlace do drama social, cujo primeiro acto se representou em 25 de maio de 1810, e o ultimo a 9 de julho de 1816.

— "A eleição da nova junta governativa de Buenos Aires é mais do que uma rebellião: — é a revolução que nos vae trazer a perda da America."

E a Hespanha preparou-se para dispersar e anniquilar os elementos que pretendiam fundar novas nacionalidades...

Mandou-se organizar um exercito expedicionario de 30.000 homens de tropas regulares, que se aquartelariam em Cadiz, para em tempo partirem, rumo da America, em cumprimento de ordens régias, tendentes a manter as provincias platinas na dependencia do governo de Fernando VII.

A Hespanha atravessava então um dos mais criticos periodos de sua historia. O governo de Fernando VII não era, nunca foi, de molde a captar sympathias ou inspirar enthusiasmos. Era apenas apto para despertar vinganças; e, por isso, favoravel ás demonstrações de reacção, liberdade e independencia, que cedo ou tarde irromperiam nas colonias hespanholas.

"E' um periodo horrivel de nossa historia o destes vinte annos. Parecia que a humanidade retrogradara vinte seculos. Jámais algum monarcha correspondeu com ingratidão tão negra a serviços insignes prestados á nação e ao throno. Não é novo o que todas as vozes affirmam e todas as pennas escrevem". (Lafuente, Hist. de Hespanha, vol. 19). O espirito liberal refugiara-se no seio das sociedades secretas, e o sangue dos martyres correu tanto e tanto, que a impressão dominante era a de que a liberdade estava prestes a succumbir.

Mas, observa o mesmo Lafuente, si a tolerancia e o rigor produziam em Hespanha tão funestos resultados, na America melhores fructos não se podiam esperar. (Obra cit., vol. 18).

A indisciplina e a rebellião, com intuitos de separação e independencia, se apoderaram de todos os povos sul-americanos. Buenos Aires, Chile, Perú', Uruguay, Venezuela, batiam-se pela separação, e nem mesmo o regimen do terror conseguia desanimar e vencer os caudilhos, que procuravam libertar do jugo hespanhol as colonias em que nasceram. O emprego da força contra rebeldes, tão numerosos e audazes, não era caminho que conduzisse a bom termo a empresa hespanhola de atar aos desvarios de Fernando VII a sorte de povos que só pensavam em liberdade e independencia.

"Fernando e seu governo quizeram dominar a rebellião americana pela força e pelo terror". Buenos Aires já se havia emancipado, e o movimento de 1810 teria consagração definitiva em 1816, 9 de julho, no celebre Congresso, reunido em Tucuman.

Na Hespanha, nesse mesmo anno, houve mudança de ministerio, tendo sido escolhido Thomaz Moyano para ministro de Graça e Justiça. "Este ministro fez-se notavel por ter empregado num só dia vinte parentes seus". Factos desses, francamente, só podiam precipitar os acontecimentos sul-americanos, pois bem demonstravam a decadencia moral do governo da metropole. O governo de Fernando era inepto, mas era egualmente desvairado e sanguinario. O que se fez nas colonias é horrivel. Com a idéa fixa de dominar pelo terror os sul-americanos, que ainda não eram republicanos, mas apenas desejavam ser melhor tratados e obter concessões que animassem o progresso das colonias, os generaes hespanhóes, encarregados de collocar as cousas nos seus devidos logares (como diziam), praticavam os mais atrozes e crueis actos de uma perversidade sem nome, contra os infelizes creoulos que cahiam em suas mãos. E os americanos eram tão fieis ao seu rei, que até se descobriam quando se pronunciava o seu nome!...

Com o unico fim de evitar a anarchia e manter inviolavel obediencia a Fernando VII, as differentes provincias convocaram juntas geraes. Os sul-americanos não queriam ficar jungidos ao carro triumphante de Napoleão, queriam continuar fieis á mãe patria. (Memorias do general Miller).

O governo hespanhol, entretanto, assim não entendeu, e desencadeou-se, sobre os infelizes creoulos, a mais horrenda tempestade de desgraças e de sangue de que ha noticia na historia da libertação americana. Ouçamos alguns depoimentos:— "O commandante Bustamante em sua parte ao vice-rei, 23 de outubro de 1811, recommendou o dragão Mariano Ochoa, "que, perseguindo os insurrectos, encontrou um seu irmão entre elles, o qual, ajoelhando-se, lhe implorou a vida; porém elle lh'a tirou com suas proprias mãos".

Ignacio Garcia Revollo recommendou ao vice-rei o sargento Francisco Montes, "como digno do posto de official, porque, entre outras acções bizarras, matou a um dos seus proprios sobrinhos, o qual, dando-se-lhe a conhecer na occasião, recebeu, como resposta, que não conhecia sobrinhos rebeldes."

O general Trujillo mandava matar todas as pessoas que o procuravam como parlamentarios.

O general Calleja informou ao vice-rei que em certa acção perdera um homem: mas que fizera degollar cinco mil indios seduzidos, e que a perda total do inimigo montava ao dobro, tendo a maior parte dos prisioneiros recebido a morte, de joelhos, pedindo misericordia. O mesmo general, em outro logar, onde acampou, mandou matar 14.000 pessoas, entre velhos, mulheres e crianças.

O general Monteverde fez prender a quasi todos os creoulos qualificados do paiz (Caracas), acorrentou-os, dois a dois, e os mandou encerrar em calabouços, onde muitos morreram.

O general Boves y Rosete, por onde passou, não deixou ser humano com vida, sem distincção de edade ou sexo, salvo os que se reuniam ás suas bandeiras. Este mesmo Boves condemnou um patriota á morte. Um filho deste, menino de doze annos, lançou-se aos pés do tyranno, implorando a vida de seu pae:

— Concedo-ta, mas com a condição de que deixes cortar-te uma orelha sem o menor movimento ou queixume.

— Estou prompto, declarou a criança.

— Lembra-te, porém, que o menor gesto será o decreto da morte de teu pae.

Cortaram-lhe a orelha com uma faca, e durante a operação Boves olhava o pequeno, que, com surprehendente coragem, supportou a mutilação, e alcançou com seu sangue a vida de seu pae.

O cruel assassino, porém, em vez de cumprir a promessa, lhe disse:

— Vejo muito bem, pelo que acabas de fazer, que serias um inimigo muito mais terrivel para a Hespanha que teu pae o foi, e por isso serás fuzilado deante delle.

E o fuzilamento de pae e filho foi immediato.

O general Morillo, de junho a novembro, mandou fuzilar mais de seiscentas pessoas, porque assistiram a reuniões de Congressos e governos locaes. Os chefes dos exercitos independentes foram fuzilados, enforcados ou desterrados, e os carceres não bastavam para receber infelizes, que amavam a sua terra.

Um milhão de hespanhóes-americanos regou com o seu sangue innocente a terra americana, onde a Republica havia de se implantar.

A independencia sul-americana foi o resultado de uma lucta sagrada e gloriosa. Essa independencia é, portanto, o céo aberto dos seus martyres (Miller, Zorrilla de San Martin).

• •

Buenos Aires, desde 1810, tomára a vanguarda do movimento separatista sul-americano.

Em maio, 22, abre-se a primeira assembléa democratica argentina, e o seu acto principal foi a declaração de que já não se reconhecia a autoridade do vice-rei. Constituiu-se a primeira junta governamental, que se compunha de nove membros, sob a presidencia de Cornelio Saavedra, tendo por secretarios Juan José Paso e Mariano Moreno. O movimento de maio começou no dia 18.

O "Cabildo abierto" reuniu-se a 22, pelas 9 horas, presentes 246 pessoas; e, após longa discussão, foi deliberado que se declarasse extincta a autoridade do vice-rei, e que se elegesse a "Junta" que devia governar até a proxima reunião dos deputados.

Esta memoravel reunião durou quinze horas, só se dissolveu quando ás 24 horas se proclamou o seu resultado final. Passaram-se sete dias de grave agitação nos quarteis, nas praças e ruas, até que, a 25 de maio, de tarde, os membros da Junta prestaram juramento e assumiram as responsabilidades do governo.

Saavedra dirigiu-se ao povo, pedindo ordem e concordia. "Uma nova vida vai começar..." exclamou o presidente da Junta.

Formaram-se logo depois dois partidos politicos em Buenos Aires: o conservador, cujo chefe era Saavedra; o democrata, dirigido por Mariano Moreno. O primeiro hesitava quanto á fórma de governo, quanto á completa separação da Hespanha, quanto á constituição de uma nacionalidade nova e independente, que nada mais tivesse com o governo de Madrid, a não ser sob o ponto de vista dos interesses commerciaes. O segundo, inspirado pelo talento e ardor de Mariano Moreno, nada queria de Hespanha nem com Hespanha. O seu ideal era uma patria nova, livre, independente de qualquer laço com paizes extrangeiros, uma patria que, sob a fórma republicana, marchasse resoluta ao seu destino e ao seu futuro, que se lhe afigurava brilhante e proximo.

Estes eram os partidos politicos; mas, divergencias de ordem secundaria e perigosas appareceram egualmente: — surgiram o partido provinciano e metropolitano. O primeiro não queria a supremacia de Buenos Aires; o segundo não acceitava o predominio das provincias. Do embate dos partidos politicos resultou a victoria de Mariano Moreno, cuja vida é um exemplo de dedicação á causa republicana, que sempre defendeu com talento superior e insuperavel energia. Da lucta entre provincianos e metropolitanos resultou o Congresso de Tucuman, cujo centenario se celebra com tanta pompa e esplendor. Mariano Moreno, no parecer uniforme dos historiadores argentinos, "foi a alma do governo da revolução de maio, e foi tambem o seu nervo, o estadista que, por ser o mais forte e capaz, levou a destino seguro a nau do Estado cujo leme manejou com pericia". "Como secretario da Junta de 25 de maio, reservou para si o departamento do Interior e Guerra, e em todos os seus actos tornou bem claras as intenções democraticas e reaccionarias da nova vida que Saavedra disse ia começar.

Dotado de poderosa iniciativa, impetuoso, dispondo de vasta illustração, rapido na acção, expedito nas resoluções, intrepido e profundamente convencido de que a hesitação, em occasiões excepcionaes da vida das nações, é irreparavel desastre para as idéas novas, arrastou a Junta a medidas extremas.

Liniers e seus companheiros foram executados. — Atiravam-se assim ao inimigo as cabeças, que deviam formar a linha divisoria entre creoulos e hespanhoes, entre realistas e republicanos, entre subditos de Fernando VII e cidadãos americanos livres.

— "Só o terror do supplicio póde servir de licção a seus cumplices", — disse Moreno.

Desterrou o vice-rei e os ouvidores, organizou o tribunal que substituiu a Audiencia, "com a condição que não tenha tratamento nem distinctivo sinão os que têm os advogados".

Creou a "Gaceta", folha official, "porque o povo tem o direito de conhecer a conducta de seus representantes, e a honra destes consiste em que todos saibam, que não pactuam com as reservas e mysterios, que o poder inventou para occultar delictos".

"Mariano Moreno era ardente como o fogo e vivaz como a luz."

Eis a definição que desse homem superiormente dotado pela natureza nos dá Vicente F. López, em sua Historia da Republica Argentina.

Não houve assumpto social que não estudasse; não houve melhoramento nacional que não o preoccupasse; não houve medida de governo ou de administração que não fosse de sua iniciativa, ou de sua esforçada execução.

E ainda foi elle quem escreveu e legou á posteridade, como imperecivel monumento que para si mesmo ergueu, o "Plano das Operações, que o governo provisional, das provincias unidas do Rio da Prata, deve pôr em pratica para consolidar a grande obra da nossa liberdade e independencia."

Nessa época, dois livros predominavam no animo dos politicos: — o Espirito das Leis, e o Contracto Social — Montesquieu e Rousseau eram os mentores da sociedade nascente.

Mariano Moreno traduziu o Contracto Social. Sua missão estava a findar: — "comprehendendo que minha permanencia na Junta já não póde ser proveitosa ao serviço publico, renuncio ao meu cargo, levando a convicção de haver cumprido meu dever."

Os seus companheiros não acceitaram a renuncia apresentada, e insistiram com Moreno para que continuasse a prestar seus serviços á Junta, ao que não accedeu:

— "A' renuncia de um homem de bem é sempre irrevogavel".

Nomeado ministro junto aos governos do Brasil e Grã-Bretanha, partiu em janeiro de 1811 e falleceu em viagem a 4 de março do mesmo anno. Seu corpo foi lançado ao mar.

— Viva a minha patria embora eu morra!

Quando a noticia do triste desenlace chegou a Buenos Aires, Cornelio Saavedra exclamou:

— Só tanta agua poderia apagar tamanho fogo!

Em 1811, morto Moreno e prevalecendo no seio do governo espiritos que alimentavam as divergencias entre provincianos e metropolitanos, e não estando ainda apagadas, em beneficio da causa commum, as discordias politicas, Buenos Aires continuou naquella grave agitação, que produziu a segunda Junta (com a incorporação dos deputados provinciaes (1811), o primeiro e o segundo triumvirato (1812-14), e o directorio unipessoal (1814-20). Todas as futuras republicas batiam pela sua independencia, mas através de mil e uma difficuldades. A separação estava feita, de facto, mas a independencia argentina ainda não fôra declarada de direito, numa manifestação solenne, de soberania, vibrante, definitiva e gloriosa!...

Era o que se ia dar, em breve, numa cidade do interior, em Tucuman, no celebre Congresso de 1816.

• •

O Congresso de Tucuman reuniu-se em 24 de março de 1816, e foi devido á lucta entre provincianos e metropolitanos que os deputados concordaram em trabalhar pela causa da patria em cidade que não fosse agitada pelo desencontro de opiniões. Buenos Aires era então o centro mais importante dos antigos dominios hespanhóes, e a sua hegemonia nos negocios platinos era combatida por Artigas, que pretendia collocar a cidade de Montevidéo á frente dos centros populosos, para nella ser installado o governo das provincias unidas do Rio da Prata.

O plano de Artigas, ameaçando provincianos e metropolitanos, com a sua pretendida séde de governo, só serviu para enfraquecer o antagonismo entre os deputados argentinos, e proporcionar ensejo a que se unissem afim de evitar novas discordias. As continuas agitações em Buenos Aires e as repetidas e constantes rivalidades dos caudilhos e chefes militares tinham deixado sem solução problemas vitaes para a organização definitiva da nova nacionalidade e sua independencia.

Cinco eram os assumptos fundamentaes que reclamavam urgente solução: — a) a forma de governo que as provincias deviam adoptar; b) a eleição de um director supremo; c) a declaração formal da independencia; d) o seu reconhecimento pelas nações; e) a promulgação de uma constituição.

Pegamos aos historiadores argentinos Mariano Pelliza e Vicente López inspiração para resumir a obra do Congresso de Tucuman, reproduzindo o seu pensamento e quiçá as suas palavras.

Nesse memoravel Congresso só não se fizeram representar as provincias de Corrientes, Banda Oriental, Entre Rios e Santa Fé, que obedeceram á errada orientação de Artigas. Foi no dia 9 de julho de 1816, em Tucuman, que os deputados presentes, no meio de grande massa de povo, de pé, e em altas vozes, num movimento nobre, decidido e sereno, proclamaram a Independencia da Patria. O presidente do Congresso, reunido na benemerita e mui digna cidade de S. Miguel de Tucuman, Francisco Narciso de Laprida, deputado por S. João, perguntou aos deputados presentes "si queriam que as provincias da União fossem uma nação livre e independente dos reis de Hespanha e sua metropole". Primeiro, todos em altas vozes unisonas e retumbantes, cheios do santo amor da justiça, e, em seguida, um por um, acclamaram e reiteraram successivamente seu voto unanime e decidido pela Independencia do paiz, em consequencia do que se tomou a determinação seguinte: — "Nós, os representantes das Provincias Unidas da America do Sul, reunidos em Congresso Geral, invocando o Eterno que preside ao Universo, em nome e pela autoridade dos povos que representamos, protestando ao céo, ás nações e a todos os homens do globo a justiça que rege nossos actos: — declaramos solennemente á face da terra, que é vontade unanime e indubitavel destas provincias quebrar os violentos laços que as ligavam aos reis de Hespanha, recuperar os direitos de que foram despojadas e investir-se do alto caracter de uma nação livre e independente do rei Fernando VII, seus successores e metropole e de toda outra dominação extrangeira; em consequencia do que ficam, de facto e de direito, com amplo e pleno poder para adoptarem a forma que a justiça exija e as circumstancias actuaes imponham. Todas as provincias, em geral, e cada uma dellas de per si, assim o publicam, declaram e ratificam, comprommettendo-se por nosso intermedio ao cumprimento e manutenção desta sua vontade, sob a segurança e garantia de nossas vidas, bens e fama. Communique-se a quem interesse para que seja publicada; e, em attenção ao respeito devido ás nações, detalhem-se em manifesto os gravissimos fundamentos que determinaram esta solenne declaração. Dada na sala das sessões, firmada pelo nosso punho, sellada com o sello do Congresso e referendada pelos nossos deputados secretarios."

Estava proclamada a independencia, mas a fórma de governo não havia sido escolhida. Tres correntes existiam no Congresso de Tucuman: — a republicana, a monarchica hespanhola e a monarchica indigena. Pensavam uns que o monarcha devia ser hespanhol, pensavam outros que se devia restaurar a monarchia dos incas.

Quanto á eleição do director supremo, o Congresso de Tucuman hesitava e não tinha resolvido cousa alguma de definitivo a esse respeito. Em torno desses dois graves problemas — fórma de governo e eleição do director — agitavam-se os caudilhos e os generaes, que pretendiam explorar a situação, uns com exclusivo pensamento de ambições subalternas, outros tendo em mira os altos interesses nacionaes.

"O Congresso de Tucuman recebia a Patria quasi cadaver. A reacção colonial vinha triumphante e poderosa á sua frente. Os vencedores de Rancagua e Viluma combinaram encontrar-se, para afogar a independencia argentina, no proprio logar que a nação escolhera para proclamal-a." San Martin e Guemes protegeram com suas espadas valorosas o Congresso que os hespanhoes queriam dissolver. O primeiro libertou o Chile, o segundo expulsou do sólo patrio os soberbos soldados europeus, commandados pelos generaes Espartero, Laserna, Valdés e Tacon.

Do Chile partira a expedição libertadora de Lima.

A victoria das armas argentinas salvou o Congresso de Tucuman; e, um anno depois, terminada a guerra da Independencia, o perigo hespanhol desapparecera, podendo então os argentinos dar inicio á obra de sua organização politica, que só alcançou o brilho de hoje, após longas e pesadas luctas, durante as quaes o sangue correu abundante e as liberdades patrias soffreram cruelmente.

Quando o Congresso de Tucuman se dissolveu, então já transferido para Buenos Aires, a fórma republicana prevalecia, e as idéas monarchicas, principalmente a da restauração dos incas, haviam passado, e nunca mais deram signal de vida.

A eleição do director supremo, em 1816, recahiu no estadista Juan Martin Pueyrredon, que os argentinos prezam e admiram, porque era homem de saber, honra e patriotismo.

O seu governo foi de trabalho fecundo e benefico, e pertence-lhe a gloria de haver planejado a campanha que San Martin conduziu victoriosamente contra os hespanhoes.

"O carro de Marte, disse Rivadavia, desappareceu no Oceano; o organismo republicano ficou consolidado pela lei e pelas armas; e o Congresso de Tucuman, que contribuiu para consummar a obra para que fôra convocado, podia morrer á sombra dos louros colhidos em Salta, no Chile e no Perú'. Embora abandonado em 1820 pelos filhos que lhe voltaram as costas, tempo virá em que as futuras gerações rehabilitarão sua memoria com a gratidão da Patria."

"Saudemos, pois, a sua gloriosa passagem pela terra argentina", e não esqueçamos que ha um seculo, no dia de hoje, nasceu a grande nação, cujo progresso é enorme e cujo prestigio é crescente. A bandeira azul e branco, impõe-se ao respeito de todos os povos e é saudada, com carinhoso affecto, onde fluctue, seja em terra, seja no mar. Chegou o tempo previsto pelo descortino de Rivadavia: — a gratidão das gerações é uma verdade, e o sol de nove de julho refulge, não só na historia da Argentina, mas na de todas as nações que amam o trabalho e admiram o patriotismo.

EUGENIO EGAS.

Para escrever este artigo consultei, resumi e reproduzi: — Modesto Lafuente, "Hist. Gal. de España; Mariano Pelliza, "Hist. Argentina"; F. Banza, "Dominación Española en el Uruguay"; Zorilla de San Martin, "La epopeya de Artigas"; Vicente López, "Hist. de la Rep. Arg."; Miller, "Memoria del general Miller"; Carranza, "Los Héroes de la Independencia".

E. E.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para um annuncio que esta veterana sociedade faz na secção competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

STUD BOOK PAULISTA

Foram hontem registados no "Stud Book Paulista", os seguintes animaes inglezes, de 2 annos, importados pelo coronel José da Silva Quinta Reis:

Dan, castanho, masculino, por Lycaon e Rena;

Prosy, castanho, masculino, por King's Proitor e Floridita;

Saint Thomas, castanho, masculino, por Lorello e Saint Carola;

Stonewall, zaino, masculino, por Iria e Spirits;

Sonino, zaino, masculino, por Lorello e Lady of Riches;

Wolvey, preto, masculino, por Cherry Tree e Debt of Honour.

Earl Mor, castanho, masculino, por Earl Mor e Cockylecky;

Spar, castanho, masculino, por Morcovil e Crystal;

Campoamor, preto, masculino, por Saint Martin e Santrilla;

Reliquia, castanho, feminino, por Bridge of Allen e Rose Melton.

CORONEL EUGENIO ARTIGAS

Festeja hoje a sua data natalicia, o sr. coronel Eugenio Artigas, um dos mais conceituados turfmen de S. Paulo.

Ao distincto anniversariante, apresentamos as nossas felicitações.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Em reunião dos chronistas, effectuada hontem, ficou organizado um team de foot-ball representativo da "Associação dos Chronistas Sportivos" composto dos seguintes jogadores:

Godinho

Caldas — Mendego

Rheinfrank — Marcello — G. Ellis

Isidro — Neves — Parnaíb

— Figueiredo — Fleury

Reservas: Delduque, Ary, Passos, Cunha Prado.

• •

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os brasileiros conseguem um novo empate com o scratch dos argentinos

Os brasileiros disputaram hontem, em Buenos Aires, o seu segundo match no campeonato sul-americano, enfrentando a valente equipe argentina.

Após o empate com o team chileno reputado o mais fraco de quantos disputam o sensacional campeonato, o scratch brasileiro parecia fadado a soffrer accentuadas derrotas nos dois matches seguintes. Era, pois, anciosamente esperado o resultado do jogo de hontem nos centros sportivos do Brasil e mais intensamente nesta capital.

A' tardinha chegavam os primeiros telegrammas informando que a lucta no primeiro half-time ficara empatada por 1 goal a 1. Como era natural, esta excellente noticia causou enorme sensação, augmentando consideravelmente o interesse pelo desfecho do importante encontro.

Nas condições excepcionaes em que foi o nosso scratch organizado, á ultima hora, e sem os necessarios trainings, um empate com a valorosa representação argentina constituiria uma quasi victoria para os brasileiros.

E foi afinal o que aconteceu. O segundo half-time nenhuma alteração trouxe para os scores, terminando o match com o mesmo empate do primeiro tempo.

O brilhante successo conseguido hontem pela nossa eleven, que não representa, com perfeita verdade, a mais forte organização do foot-ball brasileiro, é mais uma confirmação do valor extraordinario dos nossos foot-ballers e uma prova do esforço insuperavel que sabem empregar nas luctas em que se empenham pelo nome sportivo do Brasil.

A ultima prova será disputada amanhã, contra os uruguayos, e confiamos que os brasileiros se mostrarão ainda nesse encontro á altura da situação, fechando com chave de ouro esta série de successos, que nas condições actuaes do nosso sport, a ninguem era licito prevêr.

• •

MATCH INTER-MUNICIPAL

Realizar-se-á, no dia 16 do corrente, no campo official do Brasil Foot-Ball Club, em S. Bernardo, o primeiro encontro dos 1.o e 2.o teams do 1.o de Maio Foot-Ball Club desta localidade, e do Sport Club Serrano, do Alto da Serra, para a disputa da Taça "Doutor Flaquer", e 11 medalhas de prata gentilmente offerecidas para o 2.o team vencedor, pelos senhores coronel Augusto Gomes Pinto e dr. Christovam da Gama.

O jogo, que terá inicio ás 14 horas, será de grande brilhantismo, pois as duas equipes se acham bem organizadas.

• •

LIGA DO GYMNASIO DO ESTADO

Realiza-se hoje, ás 13 1|2 horas, o 5.o match do Campeonato de foot-ball instituido por esta Liga, encontrando-se os teams do primeiro e segundo annos.

LAWN-TENNIS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a commissão de lawn-tennis da A. P. S. A.

• •

LAWN-TENNIS — RIO vs. S. PAULO

Realiza-se, nos dias 15 e 16 proximos, nas quadras do S. Paulo Athletic Club, o "return match" entre os scratches paulista e carioca, para disputa da taça "Casa Lebre".

Este torneio promette revestir-se de grande brilhantismo, pois nelle estarão empenhados os melhores jogadores do Rio e S. Paulo.

No primeiro encontro, effectuado no Rio, em 14 de maio ultimo, os paulistas venceram os cariocas por 6 matches contra 3, é pois de prevêr que estes envidem todos os esforços para obterem a victoria desta vez.

A commissão de "lawn-tennis" da A. P. S. A. reunir-se-á hoje para determinar a equipe que defenderá as suas côres.

Os ingressos para este torneio acham-se, desde já, á venda nas casas: Lebre, Clark, Mappin e Fuchs.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VÁRIAS NOTICIAS

SANTOS, 10 — Realizou-se hoje nesta cidade o enterro do sr. Manuel Pereira, auxiliar da Companhia Docas.

— No dia 14 do corrente realiza-se no Centro Republicano Portuguez um espectaculo de gala, em commemoração a data da quéda da Bastilha e do 7.o anniversario desta sociedade.

— Com muito brilhantismo, realizou-se hontem a procissão do Sagrado Coração de Jesus.

— Em companhia de seu advogado, dr. Lincoln Feliciano Porfirio da Silva, apresentou-se á prisão o individuo Alcides Garcia, que ante-hontem assassinou Ricardo Soares Gomes.

— O sr. José Baccarant, subdelegado do Macuco, apprehendeu diversas machinas "papa-nickels".

— Amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja do Coração de Jesus, será celebrada uma missa por alma do sr. dr. Candido Bueno, advogado do nosso fôro.

— Deve regressar amanhã para essa capital o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que se acha no Guarujá.

— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 9.824 saccas de café.

Em Santos entraram hoje 44.510 saccas.

— Pelo vapor "A. L. de Tréville" chegaram hoje a este porto 54 immigrantes e pelo "Itaquera" 3, sendo amanhã esperados 16 pelo "Itatinga".

Para a Hospedaria de S. Paulo seguiram 48.

— No caes, porto da estação das barcas do Guarujá, por motivo de guerra, envolveram-se em lucta os individuos Tobias Barreto e Manuel Alonso, sahindo este ferido na cabeça, com um pedaço de ferro.

— Foram expedidas cartas de saude aos vapores:

Dinamarquez "Danery", para Buenos Aires, carga em lastro; francez "Amiral Latouche de Tréville", para Bordeaux e escalas, carga varios generos.

— Foram hoje visitados os vapores: nacional "Itaquera", procedente de Recife e escalas, de 926 toneladas de registo, com 15 passageiros para este porto e 30 em transito; inglez "Carnarvonshire", procedente de Londres e escalas, de 5.955 toneladas de registo; francez "Amiral Latouche de Tréville", procedente de Buenos Aires, de 3.535 toneladas de registo, com 60 passageiros para este porto e 171 em transito.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 10 — Afim de se restabelecer da enfermidade que o deteve no leito por alguns dias, seguiu para o Rio o dr. Francisco Pompeu de Camargo, vice-presidente da Camara Municipal.

— Perante extraordinaria e selecta assistencia, realizou-se hontem no Hippodromo, a penultima prova do actual campeonato de foot-ball, com o return-match entre as equipes do Black Team e White Team.

Após o jogo dos 2.os teams, em que sahiu vencedor aquelle pelo score de 6 goals a 1, entraram em campo os 1.os teams, saudados pela enorme assistencia com uma salva de palmas.

Logo a principio o Black começa atacar, não logrando, entretanto, marcar ponto devido á falta de calma, de sua linha de frente, não tendo todavia o White conseguido vantagens. No segundo half-time o Black consegue dominar completamente o seu adversario, marcando 3 goals, feitos por Xavier, Armando e Barretta, successivamente, com esse resultado o Black confirmou a sua victoria antecedente que havia sido pelo mesmo score.

— A Companhia Mogyana entregou hoje a baldeação da Paulista 2.805 saccas de café despachadas para Santos.

— Effectuou-se hoje a primeira assembléa de credores da massa fallida da viuva Motta e Comp.

Rio de Janeiro

AS EXCAVAÇÕES DA AVENIDA MERIDIONAL

RIO, 10 — Nas excavações da Avenida Meridional foi encontrada uma nova ossada humana, que parece ser muito antiga.

JORNALISTA DINAMARQUEZ

RIO, 10 — Acha-se nesta capital o jornalista dinamarquez Ebb Rornerup, que ha tres annos sahiu da sua patria para uma viagem de exploração, viajando a Africa, a America, a Asia e a Oceania.

No seu regresso á Dinamarca, o excursionista escreverá livros de impressões sobre as terras que percorreu.

O jornalista Ebb traz mineraes curiosissimos do Sahara.

O PAQUETE "VESTRIS"

RIO, 10 — "O Diario", orgam allemão desta capital, noticiou que o paquete "Vestris" havia sido aprisionado.

A agencia da companhia a que pertence aquelle navio recebeu hoje um telegramma, desmentindo esse facto.

ESCOLA DE AVIAÇÃO

RIO, 10 — No Campo dos Affonsos realizou-se hoje a primeira aula pratica da Escola de Aviação.

O SR. SABINO BARROSO

RIO, 10 — Um vespertino carioca diz que um amigo do sr. Sabino Barroso recebeu uma carta daquelle politico, dizendo que em hypothese alguma acceitaria a sua candidatura á presidencia da Republica.

Accrescenta que o sr. Sabino Barroso voltará em setembro, para reassumir a pasta da Fazenda, indo o sr. Calogeras para a Prefeitura.

AS MOEDAS FALSAS

RIO, 10 — Foi hoje preso em flagrante, quando tentava passar moeda falsa, o individuo João Francisco de Assis.

FALLECIMENTO

RIO, 10 — Falleceu hoje o negociante João Roberto Duncan, estabelecido nesta capital.

EXPLOSÃO EM UMA PEDREIRA

RIO, 10 — Na pedreira da rua Jardim Botanico deu-se hoje uma explosão de dynamite, da qual sahiram feridos quatro operarios.

Tres das victimas encontram-se em estado gravissimo.

FABRICAÇÃO DE PAPEL

RIO, 10 — O sr. José Ferraz, proprietario da fabrica de tecidos do Corcovado, descobriu um processo de fabricar papel, utilizando-se do pinho do Paraná.

O inventor fez hoje, na Associação da Imprensa, uma exposição de amostras, lembrando a idéa de se installar uma fabrica no Paraná, para o que o governo concederia isenção de impostos alfandegarios para os machinismos, baixa dos fretes ferroviarios e outras facilidades.

SENADO

RIO, 10 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente foi lida uma indicação dos srs. Alfredo Ellis e Erico Coelho sobre a reeleição do sr. Sá Freire para senador pelo Districto Federal.

O sr. Alcindo Guanabara communica á casa a presença do sr. Irineu Machado e pede a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto o novo senador.

O presidente nomeia os srs. Alcindo Guanabara, Lopes Gonçalves e Soares dos Santos, que introduzem no recinto o novo senador, prestando o compromisso e tomando posse da sua cadeira o sr. Irineu Machado.

Das galerias rompem palmas e applausos.

O sr. Mendes de Almeida faz um discurso sobre o centenario da independencia argentina, tecendo largos elogios áquella Republica.

Por fim s. exc. requereu que o Senado brasileiro se congratulasse com o Senado argentino pela data de hontem, que telegraphasse áquella corporação agradecendo as homenagens prestadas ao embaixador do Brasil, sr. Ruy Barbosa, e que se dirigisse especialmente ao dr. Victorino de La Plaza, congratulando-se com s. exc. por ter escapado ao attentado de hontem.

Esses requerimentos foram approvados por unanimidade.

Falou em seguida o sr. João Luiz Alves, tratando do caso do Espirito Santo

O CHARLATÃO OLIVEIRA BASTOS

RIO, 10 — Os alumnos da Faculdade de Medicina receberam hoje, com uma grande vaia, o charlatão Oliveira Bastos, que está cursando aquella escola.

Bastos quiz reagir, sendo então alvejado por trezentos ovos pôdres que lhe atiraram os estudantes, ficando totalmente sujo.

O director e os lentes da Faculdade a custo conseguiram restabelecer a ordem

GRANDE INCENDIO

RIO, 10 — Noticias particulares de Rezende informam que lavra naquella cidade um grande incendio, que já destruiu varios predios.

UMA QUESTÃO BEM RESOLVIDA

RIO, 10 — Antonio Pereira, casado ha annos com Maria Pereira, separou-se da esposa na primeira noite do casamento, e constituiu agora advogado para rehaver o mobiliario da sua casa

Hoje, com auxilio da policia, Antonio foi effectuar a execução do mandato de apprehensão.

Ao chegar á casa de Maria, esta mesma foi quem veiu abrir a porta e, encontrando-se os dois esposos, commoveram-se, abraçando-se affectuosamente.

O queixoso desistiu da acção e o advogado e a policia, deante da reconciliação do casal, retiraram-se.

GABINETE DA PRESIDENCIA

RIO, 10 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Exonerando a pedido do cargo de official de gabinete da presidencia da Republica, o bacharel Euzebio de Queiroz Mattoso Camara, que tem de seguir para a Hespanha onde vai assumir o cargo de 1.o secretario de legação para o qual foi recentemente promovido;

nomeando para substituil-o o bacharel Raul de Noronha Sá.

DR. THEODOMIRO SANTIAGO

RIO, 10 — Chegou hoje a esta capital o sr. dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças do Estado de Minas.

CAFE'

RIO, 10 (A) — O movimento no mercado de café foi o seguinte:

Entradas hoje, 3.144 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 31.640 saccas.

Embarcadas hoje, 9.148 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 63.340 saccas.

Vendas do dia, 2.072 saccas.

Stock, 180.081 saccas.

O mercado esteve firme a 9$600.

CAMBIO

RIO, 10 (A) — A taxa cambial foi de 12 3|4, sendo os soberanos vendidos a 19$400.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 10 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 12 o|o.

ASSUCAR

RIO, 10 (A) — O mercado de assucar manteve-se estavel, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos de $660 a $700, demerara de $560 a $600.

Entraram 1.367 saccas, sahiram 3.876 e existem em stock 152.270.

ALGODÃO

RIO, 10 (A) — O mercado de algodão funccionou inalteravel, regulando os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Entraram 500 fardos, sahiram 642 e existem em stock 9.789.

ALFANDEGA

RIO, 10 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 300:463$665, sendo em ouro 124:499$868.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 10 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Imbituba e escalas o nacional "Itaipava";

de Santos o nacional "Acre";

de Victoria o nacional "Carangola";

de Pernambuco o nacional "Piauhy";

de Liverpool e escalas o inglez "Rembrandt";

de Buenos Aires e escalas o italiano "Concezione".

Vapores sahidos:

Para o Ceará e escalas o nacional "Amazonas";

para Buenos Aires e escalas o nacional "Cubatão".

PARA S. PAULO

RIO, 10 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. José Teixeira Villela, Raul A. Silva, Bernardino de Sousa, João Rodrigues, Sergio Cabral da Silva e Augusto G. Gigante.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Eduardo da Silva Monteiro, deputado Valois de Castro, Luiz Russo e senhora, J. Street e familia, monsenhor Camillo Passalacqua, Oscar Ribeiro e familia e Joaquim de Oliveira.

CAMARA

RIO, 10 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Marcello Silva.

O presidente communicou á casa que havia telegraphado hontem ao presidente da Camara dos Deputados da Argentina congratulando-se com aquella casa do Parlamento pela passagem da data do centenario da independencia argentina.

O sr. Sousa e Silva, em nome da commissão de Diplomacia e Tratados, justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que se lavre na acta um voto para que a Camara, affirmando os sentimentos de cordialidade e de boa vizinhança do povo brasileiro para com o povo argentino, se congratule com a Camara dos Deputados da Republica Argentina pela passagem do centenario do Congresso de Tucuman, e, associando-se ás manifestações do povo argentino faz votos pela prosperidade da grande nação amiga. Egualmente que se lavre na acta um voto exprimindo o jubilo da Camara dos Deputados por não ter tido consequencias funestas o attentado que ameaçou a vida do presidente da Republica Argentina e que, por telegramma, se dê conhecimento destas resoluções á Camara dos Deputados argentina."

O sr. Gustavo Barroso por sua vez enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que seja inserto na acta um voto de congratulações pela data do centenario da Independencia da Republica Argentina, dando-se deste voto conhecimento ao presidente da nação amiga e á Camara dos Deputados argentina.

Outrosim, requeiro que se telegraphe tambem ao dr. Victorino de La Plaza, presidente daquella Republica, felicitando-o por ter sahido illeso do attentado commettido em Buenos Aires, durante a grande parada de hontem.

O sr. Mario Hermes propoz um additivo ao requerimento do sr. Sousa e Silva: — que se lançasse na acta tambem um voto de congratulações com o Congresso da Criança, reunido em Buenos Aires, pelo exito dessa iniciativa brasileira.

O sr. Mauricio de Lacerda declarou que dava o seu voto ao requerimento do sr. Sousa e Silva com certas restricções mentaes, para que se não o acoime de incoherente e em face da attitude que manteve quando negou o seu voto á moção de pesar pelo attentado de Serajevo, e, depois, pela morte de Jaurès.

Si é verdade que o attentado de Buenos Aires é fructo de um partidario do socialismo militante na politica platina, não nos cabe imiscuirmo-nos na politica interna da vizinha Republica.

Submettido a votos, é o requerimento do sr. Sousa e Silva approvado, sendo considerado prejudicado por esse motivo o do sr. Gustavo Barroso.

O sr. Pires de Carvalho enviou á mesa um requerimento de informações sobre a Companhia das Docas da Bahia.

A discussão deste requerimento foi encerrado sem debate sendo elle approvado.

Em seguida usou da palavra o sr. Nicanor do Nascimento, para proseguir na discussão do seu requerimento sobre a E. F. Central do Brasil.

Passando-se a ordem do dia, o sr. Ribeiro Junqueira responde ao sr. Nicanor do Nascimento.

Por ultimo, sobre o caso do Espirito Santo, falou o sr. Paulo de Mello.

S. exc. occupou a tribuna até ao fim da sessão.

— Os srs. Costa Rego e Marcolino Barreto apresentaram hoje á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.o — Os funccionarios federaes sujeitos a fiança, poderão prestal-a dentro do prazo de 60 dias, contados da data do titulo de nomeação ou da publicação do acto no "Diario Official".

Paragrapho unico. — Dentro deste prazo, os funccionarios poderão assumir as suas funcções, uma vez ultimado o processo de fiança, independentemente de qualquer revalidação do acto da nomeação.

Artigo 2.o — Ficam revogadas as disposições em contrario."

A TRAGEDIA DA RUA DOS INVALIDOS

RIO, 10 — Realizou-se hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa do setimo dia por intenção da alma do aspirante Euclydes da Cunha Filho.

O acto religioso foi grandemente concorrido.

O menor Manuel Affonso já foi recolhido á Escola de Menores.

O COMMERCIO, A LAVOURA E A INDUSTRIA — IMPORTANTE REUNIÃO

RIO, 10 (A) — Realizou-se hoje á tarde, no salão da Bibliotheca Commercial, uma reunião, de que participaram os membros da directorie e do conselho deliberativo da Associação Commercial e representantes do Club de Engenharia, da Sociedade Nacional de Agricultura, do Centro Industrial, do Centro do Commercio do Café, do Centro Commercial dos Cereaes, da Federação das Associações Commerciaes, da Camara Internacional do Brasil e do Centro de Commercio e Industria.

O sr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, declarou aberta a sessão, agradecendo a attenção com que as associações convidadas attenderam ao seu pedido, para colaborar no estudo das reclamações que devem ser apresentadas ao governo sobre diversos dispositivos das leis de meios

Depois de largo debate, foi approvada a nomeação de uma commissão, formada dos representantes de todas as associações presentes, para defender os interesses das classes productoras.

Matto Grosso

A POLITICA MATTO-GROSSENSE — A SITUAÇÃO EM CUYABA'

CUYABA', 10 — O intendente municipal officiou ao general Caetano de Albuquerque, considerando suspenso o expediente da municipalidade pelo facto de haver o coronel Pedro Celestino exigido do porteiro hontem, a chave do edificio.

O presidente do Estado, entrevistado hoje por um jornalista, tornou a verberar a attitude da representação federal e das camaras locaes.

O general Caetano de Albuquerque mostra-se plenamente confiante na victoria.

Continuam nesta capital os mesmos apparatos belicos.

Nenhum desautoração pessoal soffreu até ao presente o governo do Estado.

EXTERIOR

Hespanha

GRE'VE DE OPERARIOS

MADRID, 10 — O governo, temendo os effeitos da parede que se generaliza, vai tomar conta do serviço ferro-viario.

Em Bilbão, os operarios metallurgicos de altos fornos abandonaram tambem o trabalho, exigindo o cumprimento da promessa que lhes foi feita para que os patrões façam o pagamento ao pessoal semanalmente.

Os operarios metallurgicos de Biscaia

e Sertão Barocaldo adheriram ao movimento.

Estão em parede mais 5.000 operarios.

As fabricas fecharam, tendo isso causado grande prejuizo.

O CASO DOS FERROVIARIOS

MADRID, 10 — O conselho de ministros, reunido no palacio do Oriente, approvou varias medidas relativas aos empregados das ferro-vias.

O governo assegura que os serviços proseguirão normalmente amanhã, á noite.

Argentina

A LEGAÇÃO HESPANHOLA

BUENOS AIRES, 10 (A) — Segundo communicação que hoje recebeu o dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, o governo da Hespanha acaba de elevar a sua legação aqui á categoria de embaixada.

Paraguay

UMA INICIATIVA DA MOCIDADE

ASSUMPÇÃO, 10 (A) — A mocidade desta capital iniciou um grande movimento a favor da adopção do voto secreto nas eleições, fazendo intensa propaganda, por todos os meios, especialmente pela imprensa.

O centenario de Tucuman

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — O SENSACIONAL MATCH ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 10 (A) — Realizou-se hoje, á tarde, no campo do Club de Gymnastica e Esgrima, em Palermo, o jogo entre as equipes brasileira e argentina, que disputam o campeonato sul-americano de foot-ball.

Desde cedo as galerias do bello "ground" começaram a encher-se de um publico selecto, notando-se o que a sociedade argentina tem de mais elegante.

Era uma multidão avaliada em mais de dezoito mil pessoas, dentre as quaes se destacavam, além do pessoal da Associacion Argentina de Foot-Ball o sr. Hector Arancibia Lezo, don Romeo Borghotto, don Roberto Balbontin, representantes sportivos do Chile; don Hector Gomez, don Leon Peyrou, don Angel Colombo e don José Maria Ruiz Lorena, representantes sportivos do Uruguay; dr. Sousa Ribeiro, da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, do Rio; drs. Mario Cardim e Benedicto Montenegro, da Liga Paulista e da Associação Paulista; o aeronauta Santos Dumont, numerosos brasileiros, parte da tripulação do cruzador "Barroso", membros da embaixada brasileira, da legação, e muitissimas outras pessoas.

O match teve inicio depois das 13 horas, estando os teams assim constituidos: brasileiros: Casimiro, Orlando, Nery, Lagreca, Sydney, Gallo, Menezes, Friedenreich, Amilcar, Alencar e Arnaldo; argentinos: Rithner, Chiappe, Brown, Martinez, Olazar, Badaracco, Bincas, Guisi Marcovecchio, Laguna e Heissinger.

Serviu de referee o sr. Carlos Panta delegado sportivo do Chile.

Os argentinos, tirando o "kic-off", iniciaram o jogo.

Heissinger após dez minutos shootou a esphera para o goal de Casimiro; este parte para defendel-o, mas a bola passa-lhe entre as mãos, para bater num dos travessões e voltar ao campo, onde Laguna, que se achava excellentemente collocado, consegue produzir uma linda entrada e impellir violentamente a esphera á rêde, marcando assim o primeiro e unico goal argentino.

Posta a bola no centro, recomeça-se de novo a pugna, e, ao envez de qualquer esmorecimento, observa-se da parte do team brasileiro uma confiança extraordinaria em seu jogo, que se caracteriza por lances animadissimos, em que cooperam todas as posições de ataque e meio ataque.

Freidenreich, Amilcar e Menezes, em excellentes combinações, arremettem successivas vezes contra o goal argentino c... ur vigilancia extraordin...

Aos 22 minutos, Freidenrcich consegue apoderar-se da bola, que havia ido ter aos pés de Badaracco.

Fe magnifico centro e Rithner, apreciando a distancia em que se achavam os forwards brasileiros e bem assim o incerto auxilio que lhe poderiam prestar os seus full-backs egualmente distantes, sai do goal precipitando-se ao encontro da esphera com o intuito de detel-a.

Devido ao effeito trazido pela bola e á precipitação de sua carreira, Rithner não teve a calma e o golpe de vista necessario para pegal-a de forma segura. Essa indecisão foi calculada magnificamente por Alencar que, á frente de toda a linha, se precipitou contra as barras adversarias.

Esse jogador conseguiu apoderar-se da bola que havia escapado das mãos do keeper. A defesa argentina corre sobre elle, sem comtudo chegar a tempo de obstar-lhe o intento.

Alencar depois de alguns dribblings conseguiu em lindo shoot opportunissimo vasar o goal argentino.

Esse feito do jogador brasileiro foi recebido com fragorosas palmas e demoradas acclamações, como anteriormente succedera com o ponto obtido pelos argentinos.

Posta em jogo novamente a bola o match augmenta de intensidade, registando-se brilhantes permutas de ataques.

A defesa brasileira, exerce uma acção brilhante e notavel, inutilizando o impeto dos delanteros platinos. Lagreca, Sydney e Gallo, half-backs operam verdadeiros prodigios.

Essa trindade excellentemente auxiliada por Orlando, que faz tiradas extraordinarias, deixando pouco que fazer aos seus companheiros Nery e Casimiro, arranca da assistencia frequentes applausos, enthusiasmando-a, vivamente.

Os argentinos, no emtanto, sempre valentes e animados, investem impetuosamente contra a defesa brasileira, carregando de modo notavel com o intuito evidente de desfazer o empate verificado.

Reacção, porém, correspondente, ha de parte dos brasileiros, de maneira que esse resultado não se altera até que o juiz dá por terminado o primeiro tempo, com um empate de 1 goal a 1.

Demoradas palmas, enthusiasticas acclamações, saudam os contendores por occasião de sua volta ao campo no inicio da segunda parte da peleja.

Os argentinos iniciam uma demorada e apreciavel pressão, sob o ponto de vista technico, manifestado pela intelligencia com que forçavam todas as posições contrarias, á espera de uma vacillação, um descuido, uma falha qualquer.

A defesa brasileira, porém, longe de desfallecer, mantem-se em vigilancia extremada.

Impellidos por sua vez por essa acção brilhante, a avançada brasileira organiza frequentes investidas ao goal argentino, que periga ininterruptas vezes a balisa sob a guarda de Rithner.

Uma dellas, talvez a mais brilhante pela culminancia do enthusiasmo despertado, se verificou aos 25 minutos de jogo, quando Friedenreich, apoderando-se da bola, consegue driblar o full-back Brawn, que jogava na retaguarda. Acreditava-se imminente a conquista de mais um goal para os brasileiros, quando esse forward, sentindo a approximação rapida do mesmo full-back, shoota livre, mas precipitadamente contra o goal, roçando a bola pela trave, para fóra do campo.

Um frisson sacudiu a enorme assistencia.

Foi perdida essa opportunidade para mais um goal favoravel aos brasileiros.

Investidas diversas, todas ellas vivissimas, algumas parecidas com a já descripta, empolgaram o publico, que applaudiu indifferentemente e com enthusiasmo ambos os teams contendores.

A homogeneidade da equipe brasileira resaltava, conquistando a admiração de todos.

Nem assim, porém, o resultado da peleja foi alterado, visto como as avançadas brasileiras, que a defesa argentina inutilizava, eram respondidas por violentos ataques dos players platinos, que se iam quebrar de encontro ás trincheiras constituidas pelos defensores do goal brasileiro.

Até ao final do match, que terminou, portanto, por um bellissimo empate de um goal a um, o enthusiasmo da assistencia manteve-se vivissimo.

A impressão geral foi inteiramente favoravel aos brasileiros, que, á sahida do campo, foram ovacionados freneticamente pela multidão, que tambem erguia successivos vivas ao Brasil e á Argentina.

Os criticos sportivos de maior acatamento, consultados a respeito do jogo, opinam que talvez, si os brasileiros apoiassem com mais assiduidade os forwards, o team de braçadeira auriverde houvesse de produzir incontestavelmente maiores surpresas.

MANIFESTAÇÕES AOS MARUJOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 10 (A) — Na praça do Congresso, improvisou-se hontem á noite uma grande manifestação aos marinheiros brasileiros, que fazem parte da tripulação do cruzador "Barroso", os quaes, no meio de enorme enthusiasmo, foram levados aos hombros pelas ruas da cidade.

Um dos marinheiros pediu licença para cantar o hymno argentino, sendo acompanhado pela grande massa de povo.

Enthusiasticos vivas foram levantados ao Brasil.

BANQUETE DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 10 (A) — O dr. Ruy Barbosa, embaixador brasileiro nas festas do centenario de Tucuman, offerecerá no dia 12 do corrente, nos salões do Jockey-Club, um grande banquete ás nossas mais altas autoridades, em agradecimento pelas attenções que tem recebido nesta capital.

S. exc. e os membros de sua embaixada embarcarão no dia 14 no "Jupiter", de regresso ao Rio.

INSTITUTO BACTERIOLOGICO

BUENOS AIRES, 10 (A) — Inaugura-se hoje, no Instituto Bacteriologico, uma das secções organizadas pelo medico brasileiro dr. Arthur Neiva.

FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 10 (A) — Em homenagem aos delegados extrangeiros de foot-ball acaba de se constituir a Confederação Sul-Americana de Foot-Ball, sendo nomeadas commissões de dois delegados de cada paiz para apresentar o regulamento.

— Realizou-se hontem á noite o banquete em homenagem aos delegados brasileiros drs. Sousa Ribeiro e Mario Cardim, tendo falado os srs. Orma, argentino; Mario Cardim, brasileiro; Aranel Blatazo, chileno; Hector Gomez, uruguayo, este ultimo autor da idéa de se constituir a Confederação Sul-Americana de Foot-Ball.

TENTATIVA DE LYNCHAMENTO

BUENOS AIRES, 10 (A) — Todos os jornaes desta capital occupam-se hoje da tentativa de assassinato contra o dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, quando hontem s. exc., em companhia dos embaixadores extrangeiros e dos ministros de Estado, assistia da Casa Rosada ao desfile das tropas.

O chefe da nação, ao penetrar no Theatro Colon, foi calorosamente acclamado pela immensa assistencia, que demonstrou de modo frisante a sua reprovação ao attentado de que a s. exc. sendo victima.

O acto de Juan Mandrini, segundo apuraram as autoridades, é todo pessoal, nenhuma outra pessoa estando nelle envolvido além de seu executor.

Mandrini, que foi immediatamente preso, acha-se ferido, em consequencia do ataque que recebeu do povo, que o tentou lynchar, logo após haver alvejado o presidente da Republica.

O DESEMBARQUE DOS MARINHEIROS DO "BARROSO" E OS COMMENTARIOS DA "NACION"

BUENOS AIRES, 10 — "La Nacion", publicando gravuras tiradas hontem, com varios aspectos das festas do centenario sobre os marinheiros do cruzador "Barroso", e sua marcha por occasião do desfile militar, diz, a proposito do desembarque dos marujos brasileiros que esta, como as outras homenagens que o Brasil acaba de prestar á Argentina, causaram gratissima impressão.

HOMENAGEM A' REPUBLICA ARGENTINA

MEXICO, 10 — A cidade esteve hontem toda embandeirada em honra da Republica Argentina, commemorando-se a data do centenario da sua independencia.

FOI ELEVADA A' CATEGORIA DE EMBAIXADA A LEGAÇÃO HESPANHOLA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 — Foi recebida nesta capital a noticia de que o rei Affonso XIII, da Hespanha, assignou hontem o decreto elevando a legação hespanhola daqui á categoria de embaixada, em homenagem á data do centenario da independencia argentina.

AINDA O ATTENTADO AO PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 10 — Acerca do attentado contra o sr. Victorino de La Plaza conta-se que uma senhora, indignada até ao exaspero, arrancou um grande alfinete de seu chapéo e avançou contra Mandrini, pretendendo feril-o.

Está confirmado que Mandrini, attentando contra a vida do presidente, quiz vingar os dois italianos recentemente fuzilados, por terem assassinado o sportman Levingston.

De facto, logo no primeiro interrogatorio a que foi submettido, sendo-lhe perguntado porque quizera matar o sr. Victorino de La Plaza, Mandrini respondeu que si o presidente da Republica tivesse querido teria salvo duas vidas, não assignando a sentença de morte proferida pelo Tribunal, contra aquelles dois assassinos.

O dr. de La Plaza tem recebido innumeros telegrammas de felicitações, não só do paiz como tambem do extrangeiro, por ter escapado do attentado.

Conta-se que o presidente, depois das duas detonações que alarmaram as pessoas da sua comitiva e as personalidades que estavam junto delle, disse, com toda a calma: "Não se affiljam, não estou ferido".

O facto de ter o criminoso errado a pontaria apezar dos tiros terem sido dados de curta distancia, tem explicação na super-excitação de Mandrini, habitualmente muito nervoso.

AS FESTAS DO CENTENARIO — RECEPÇÃO E BAILE

BUENOS AIRES, 10 — O sr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, offereceu hoje, ás 17 horas, recepção em sua casa particular, ás embaixadas especiaes.

A' noite haverá um baile no "foyer" do Theatro Colon.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DE LA PLAZA

BUENOS AIRES, 10 (A) — O delegado Dickmann sustentou, na reunião de hoje do Congresso de Socialistas de Pergamino, uma moção de reprovação á tentativa de assassinato praticada hontem contra o sr. de La Plaza, presidente da Republica, por Juan Mandrini.

A moção foi unanimemente approvada.

Os jornaes occupam-se longamente ainda da tentativa de assassinato hontem levada a effeito contra o presidente da Republica, na occasião em que s. exc. se achava em companhia do sr. Ruy Barbosa, na sacada principal da Casa Rosada, assistindo ao desfilar do povo.

A opinião geral é que Mandrini soffre de repentinos ataques de loucura, sendo o seu crime uma consequencia desse estado morbido.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 10 (A) — Parece decidido que o tenente Benjamin Sodré, conhecido sportman do Botafogo Foot-Ball Club, que aqui se acha actualmente como official do cruzador "Barroso", tomará parte como "foward" no team brasileiro, que vai jogar quarta-feira proxima contra os uruguayos, na disputa do campeonato sul-americano.

SESSÃO SOLENNE

BUENOS AIRES, 10 (A) — O Congresso de Historia e Bibliographia desta capital realizará amanhã uma sessão solenne em homenagem ao dr. Ruy Barbosa, embaixador brasileiro, nas festas commemorativas do centenario de Tucuman.

CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 10 (A) — No salão do Atheneu Nacional, o dr. Alfredo Pereira Magalhães, delegado brasileiro ao Congresso Americano de Crianças, realizará uma conferencia sobre o Instituto e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, devendo descrever os trabalhos naquelle estabelecimento, illustrando a sua conferencia com projecções cinematographicas.

UMA RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS

BUENOS AIRES, 10 (A) — Em homenagem aos jornalistas extrangeiros que se acham nesta capital, o Circulo da Imprensa deu, hoje á noite, recepção, tendo falado em nome dos jornalistas brasileiros, o sr. Sertorio de Castro, representante do "Estado de S. Paulo".

PRESTITO

BUENOS AIRES, 10 (A) — Hoje, á tarde, percorreu a avenida de Maio um prestito infantil de carros com allegorias patrioticas e outros de casas commerciaes.

O prestito foi organizado por iniciativa do dr. Arthur Gramajo, intendente municipal.

BRASIL-ARGENTINA

RIO, 10 (A) — O sr. Sousa Dantas, ministro do Exterior, recebeu o seguinte telegramma do dr. Correa Luna, encarregado dos negocios da Argentina no Brasil:

"O governo do Brasil quiz associar-se mais uma vez á commemoração do centenario da independencia argentina, decretando o dia de hoje feriado nacional e ordenando uma salva de 21 tiros á bandeira do meu paiz.

Estes actos, que revelam o espirito de cordialidade e de sympathia com que o governo e o povo brasileiros participam e honram as grandes datas argentinas, obrigam o governo e o povo do meu paiz á mais profunda gratidão.

E' por isso, sr. ministro, que, em seu nome e no meu pessoal, me é altamente honroso apresentar ao governo e ao povo brasileiros, pelo digno intermedio de v. exc., o testemunho do mais sentido e sincero agradecimento.

Ao communicar a v. exc. que, com viva satisfacção, dei conhecimento ao meu governo destas manifestações, peço ao sr. ministro queira acceitar os sentimentos da minha mais alta e distincta consideração. — (a) R. Correa Luna, encarregado de negocios".

Mala do interior

MATTO GROSSO DE BATATAES

(Do correspondente, em 8):

Foi nomeado para a parochia da vizinha cidade de Cajuru' o revmo. padre Antonio Moreira dos Santos, vigario interino desta parochia, que aqui se acha ha mais de um anno.

Cumpre dizer que o virtuoso sacerdote aqui deixa grande numero de amigos e admiradores, tendo sido sua remoção para Cajuru' um acto de justiça do sr. bispo diocesano, d. Alberto Gonçalves.

— Acham-se a passeio, nesta villa, o sr. coronel Honorio Palma, de Batataes, professor João Daiuto, residente em Brodowski; coronel Manuel Nogueira, de Batataes.

— Regressou para S. Paulo, depois de alguns dias de permanencia nesta, o illustre moço Alfredo Martins, dessa redacção.

— Para França, seguiu hontem, com sua exma. familia, o sr. capitão José Pio, influente chefe politico desta villa.

— O sr. Abel Alves, empregado do escriptorio da Companhia de Força e Luz Francana, levou ao conhecimento da policia que mãos criminosas sempre commettem depredações, quebrando em diversas ruas da villa lampadas electricas e abajours.

Em vista disso, a autoridade determinou á policia que fizesse rigorosa patrulha, não permittindo ajuntamentos nas esquinas, depois das 22 horas, isto é, depois do toque de silencio.

— Acham-se affixados no cartorio de paz desta villa os seguintes proclamas de casamento: de Sebastião Gomes da Silva com Aurea do Nascimento; Emiliano José da Silveira com Anna Magdalena de Jesus; Antonio Jeronymo da Silva com Maria Barbosa de Jesus; Manuel Ramos Cabete com Helena Bonelo; Manuel Bento do Nascimento com Maria José de Jesus; Joaquim Baptista Barbosa com Ambrosina Maria de Oliveira; Manuel Vicente com Maria José de Jesus; Luiz Toffani com Benedicta Engracia dos Santos; Jeronymo Carvalho de Castro com Maria José Dias; Aldo Albieri com Anna Domingas de Jesus.

O movimento do cartorio de paz, durante o mez de junho, foi o seguinte: 4 casamentos, 19 nascimentos, 6 obitos e 6 escripturas.

ULTIMA HORA

O CRITICO MILITAR DO "BERLINER TAGEBLATT" RECEIA A OFFENSIVA RUSSA

LONDRES, 10 — Communicam de Berna para o "Temps":

"O conhecido critico militar major Ernesto Morhat, do "Berliner Tageblatt", que jámais quiz reconhecer os successos dos alliados, se confessa agora surprehendido com a extensão da offensiva russa, pelas inexgottaveis munições de que as tropas do czar dispõem.

O major Morhat não deixa de reconhecer que a offensiva russa é uma ameaça séria para a Allemanha.

EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 10 — O coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, fez uma visita aos regimentos do norte.

A ACÇÃO DOS ITALIANOS

ROMA, 10 — Um communicado do commando supremo annuncia:

Os italianos tomaram a parte do valle de Tofana entre Tofana Prima e Tofana Seconda e, a noroeste, conquistaram um abrigo e uma forte posição inimiga, fazendo 190 prisioneiros. No Alto Sabotino os italianos sustaram a avançada do inimigo, causando-lhe grandes perdas.

O "DEUTSCHLAND" EM BALTIMORE

NOVA YORK, 10 — Dizem para esta cidade que o submarino allemão "Deutschland" chegou hoje a Baltimore, ás 6 horas e quarenta minutos da manhã.

OS NOVOS SUBMARINOS ALLEMÃES

RIO, 10 — A "Rua" regista o boato de que chegará brevemente a esta capital um submarino allemão, do typo do "Deutschland".

CAPTURA DE UM VAPOR INGLEZ

LONDRES, 10 — Sabe-se nesta capital que um cruzador allemão capturou, nas costas da Noruega, um vapor inglez, a cujo bordo havia muita carga.

A CHEGADA DO "DEUTSCHLAND" — 1.800 MILHAS DEBAIXO DAGUA — O GOVERNO AMERICANO CONSIDERARA' O SUBMARINO UM NAVIO NEUTRO?

NOVA YORK, 10 — Os jornaes referem-se largamente á chegada em Nova York, do submarino allemão "Deutschland", mas os detalhes sobre a viagem são ainda poucos.

De Norfolk o submarino partiu hontem ás 14 horas para Baltimore, onde foi descarregar nil e poucas toneladas de anilinas e productos chimicos e pharmaceuticos, que trouxe.

Ao chegar em Baltimore, o "Deutschland" foi recebido por numerosos membros da colonia allemã, que ergueram vivas aos tripulantes.

O "Deutschland" era já esperado ha dias, na costa, por um rebocador pertencente a uma companhia germanica. Sabe-se agora que a sua viagem foi mais demorada, por ter sido perseguido durante muito tempo pelos navios inglezes.

O percurso total que fez o submarino da marinha imperial, foi de 4.100 milhas, das quaes navegou 1.800 debaixo dagua.

O "Deutschland" trouxe sete passageiros e grande quantidade de malas postaes. Veiu sob o commando do capitão von Kailling, da marinha mercante teutonica.

O commandante declarou ás autoridades do porto de Baltimore que o seu navio não está armado.

Nos circulos officiaes encara-se com certo interesse este caso, pois elle faz surgir um novo direito internacional, ou antes, novas regras do direito das gentes.

Acredita-se, entretanto, que o governo dos Estados Unidos não considerará o submarino navio mercante, emquanto não ficar verificado que elle não possue, comdá a suspeitar, um fundo falso, que contenha canhões lança-torpedos escondidos.

Segundo informações recebidas de Washington, o conde de Berstorff, embaixador allemão junto ao nosso governo, devia partir hoje pela manhã dali para Baltimore, afim de receber os documentos secretos e a carta autographa do kaiser, dirigida ao presidente Woodrow Wilson, que o "Deutschland" trouxe da Allemanha.

Mexico-Estados Unidos

OS VILLISTAS AGEM NO MEXICO

NOVA YORK, 10 — Noticias chegadas a esta cidade referem que as forças do general Pancho y Villa cortaram as communicações da capital do Mexico com a cidade de Chihuahua.

FAÇANHA DOS VILLISTAS

NOVA YORK, 10 — Communicam para esta cidade que as forças do general Pancho y Villa capturaram um trem que conduzia 4.300.000 pesos destinados ao general Trevino, que está acampado em Chihuahua.

Factos Diversos

Combate ao mosquito

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O combate ao mosquito, nos climas tropicaes, constitue a preoccupação preliminar para o desenvolvimento de um districto novo no que diz respeito á protecção da saude. Mas a eliminação do insecto disseminador da malaria, em geral, custa caro, especialmente si o terreno for um tanto pantanoso. Espalhando-se oleo sobre as lagôas e outros depositos de agua obtem-se resultado efficaz; a unica solução do problema, porém, é a drenagem. Recentemente, um investigador que, ha muito tempo, estuda o problema e fez numerosas experiencias, vem agora chamando a attenção dos interessados para o facto de ser a propria natureza quem offerece o remedio mais efficaz para aquella destruição o pato silvestre. Para provar a sua theoria, residiu elle, por algum tempo, numa região infeccionada por mosquitos e onde a forma não pantanosa do districto era em tudo favoravel á propagação do insecto. Formaram-se duas lagôas, de eguaes dimensões. Em uma deitaram se peixes, ao passo que a outra se destinou á criação de patos. Dentro de muito pouco tempo o observador notou que a lagôa frequentada pelos patos ficou completamente limpa de larvas e que a outra, habitada pelos peixes, estava grandemente infestada de mosquitos. Continuando as suas pesquizas verificou ainda que aonde abundam os patos raras vezes se encontram mosquitos e que os patos se alimentam bem com esses insectos, preferindo-os a qualquer outra alimentação. Como resultado destas observações póde elle affirmar que os patos devem ser introduzidos e creados nas áreas infeccionadas e habitadas pelos insectos, que serão destruidos por aquelles com os melhores resultados, evitando-se, assim, as doenças, mais efficazmente do que por outro systema. Desta fórma qualquer drenagem em terrenos pantanosos póde ser retardada até occasião mais opportuna."

Ferimentos leves

O Gabinete de Investigações e Capturas recebeu communicação de ter sido preso, em S. Bernardo, o individuo de nome Benedicto Fernandes, accusado de crime de ferimentos leves na pessoa de Joaquim Jorge da Silva.

Prisão de um peculatario

Tendo sido preso em Itaiquara, chegou hoje a esta capital, devidamente escoltado, o ex-agente do correio de Caconde, Manuel Cyrino de Almeida, accusado de um desfalque na repartição a seu cargo.

Cyrino vai responder pelo seu crime perante a justiça federal.

Assassino reincidente

Um individuo, absolvido pelo jury de Lorena, mata a propria mulher a golpes de faca — Autopsia da victima

Ha tempos, em Lorena, o individuo de nome Marciano Gonçalves, por ciumes da sua mulher, assassinou um o sargento do Exercito, tendo sido julgado e absolvido pelo jury daquella cidade.

Sabbado ultimo, achando-se Marciano na estação da estrada de ferro, com seus filhos, á espera do comboio que o devia transportar a S. Paulo, ali appareceu a sua mulher, Maria Mercês, tentando aggredil-o com uma faca, de que se achava armada.

Arrebatando a arma dos mãos da mulher, Marciano Gonçalves assassinou-a com dez profundos golpes, sendo novamente preso e recolhido á cadeia.

Para proceder á autopsia da victima, seguiu hontem para aquella cidade, regressando á noite, a S. Paulo, o medico legista. dr. Paiva Lima.

Furto de um anel

A occasião faz o ladrão — Um rapaz compromette a sua carreira, fascinado pelo brilho de uma joia

O individuo de nome Archimedes de Paula Santos, indo hontem, ás 18 horas e meia, á joalheria de Alfredo Laudisio, á rua do Theatro, n. 3-A, pediu aneis de brilhante para escolher, sendo attendido pela esposa do joalheiro, na ausencia deste.

Inclinando-se por um dos aneis, exactamente o mais caro, Archimedes empalmou-o rapidamente, deitando em seguida a correr.

A esposa do joalheiro, vendo desapparecer o escamoteador, correu-lhe no encalço, aos gritos de pega ladrão!

Perseguido pelo clamor publico, o ratoneiro foi preso na praça João Mendes, depois de correrias por aquellas adjacencias.

Archimedes foi conduzido á presença do dr. Mascarenhas Neves, 2.o delegado, e reconhecido pela autoridade como sendo um segundo-sargento do curso especial militar da Força Publica.

O sargento vai ser expulso das fileiras da Força Publica, devendo responder pelo seu crime perante a justiça civil.

Desastre de automovel

Uma menina paulista é victima de um desastre na praia do Leme — O inquerito da policia carioca

A requisição da policia carioca, foi procedido nesta capital exame de corpo de delicto na pessoa da menor Filomena, de 7 annos de edade, filha do sr. Andréa Matarazzo Sobrinho, residente á avenida Paulista, n. 80.

Essa menor, achando-se no Rio a 21 de junho findo, foi atropelada na praia do Leme por um automovel, tendo-se evadido o "chauffeur".

Submettida a exame, Filomena apresentava ainda nos pés e na cabeça os vestigios das lesões que recebera.

Tanto a menor como o seu pae prestaram declarações perante o dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas.

Os autos serão remettidos á policia carioca.

Importante transacção

O Banco Commercial do Estado de S. Paulo, representado por seu director superintendente, dr. José Maria Whitaker, assignou hontem no cartorio do 3.o tabellião, a escriptura de compra dos predios n. 38 da rua 15 de Novembro e 14 da rua da Boa Vista e que pertenciam aos condes de Prates, pela quantia de 1.100:000$000, o predio da rua 15 de Novembro é aquelle em que se acha o "Progredior".

A cisa foi paga pelos vendedores e importou em 66:110$000.

Informam-nos que o Banco Commercial não transferirá, por emquanto, a sua séde para o importante edificio que acaba de adquirir.

Conferencia

Foi transferida para mais tarde a conferencia que o academico de direito Mariano Borelli, devia realizar no dia 15 do corrente.

Desastres e ferimentos

Nas officinas da Companhia Telephonica, á travessa da Assembléa, n 2, o operario Manuel Corrêa, de 35 annos de edade, solteiro, portuguez, morador á rua Julio Ribeiro, n. 4, foi hontem victima de um desastre quando trabalhava com uma das machinas de polir metaes, perdendo o dedo pollegar da mão esquerda.

A Assistencia Policial prestou ao operario ferido os necessarios curativos.

• •

Um bonde da linha Villa Mariana, quando vinha para a cidade, hontem ás 15 horas, abalroou violentamente um tilbury, atirando ao chão o cocheiro que o conduzia, Agostinho Lauine, de 56 annos de edade, casado, italiano, morador á rua Climaco Barbosa, n. 37.

Agostinho, que recebeu contusões e excoriações nas mãos e na cabeça, foi convenientemente medicado na Assistencia.

Loteria de S. Paulo

Resumo dos premios da 676.a extracção, 198.a loteria do plano n. 25, realizada em 10 de julho de 1916.

Premio maior 20:000$000

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

Numero	Premio
8978	20:000$000
35834	2:000$000
56121	1:500$000
19951	1:000$000
33046	1:000$000
14148	500$000
37989	500$000
42931	500$000
45481	500$000
53506	500$000

15 premios de 200$000

4413 — 16722 — 41154 — 7970
17518 — 41302 — 9095 — 27163
44778 — 9189 — 31516 — 49662
16113 — 33933 — 54128

23 premios de 100$000

1596 — 19336 — 35920 — 47495
7465 — 20224 — 39264 — 52488
9142 — 21819 — 40678 — 52513
10201 — 26935 — 40863 — 55662
15996 — 28356 — 42782 — 57842
18045 — 29268 — 47025

Approximações

8977 e 8979	200$000
35833 e 35835	150$000
56120 e 56122	100$000

Dezenas

8971 a 8980	50$000
35831 a 35840	40$000
56121 a 56130	30$000

Centenas

8901 a 9000	8$000
35801 a 35900	6$000
56101 a 56200	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 78 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 78.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Cherubim Rosa — Piedade — Respondemos.

Sra. d. Julia Isabel — Pederneiras — Escrevemos.

Sr. Simeão Cavalcanti Macambyra — S. Manuel — Aguarde nossa carta.

Sr. Honorio Hilario de Pontes — Novo Horizonte — A portaria de licença foi retirada hontem e seguiu hoje, registada, pelo correio.

Sr. Joaquim de Faria — Pennapolis — A informação que nos pediu seguiu por carta.

Sr. coronel Tertuliano A. Fogaça — Caraguatatuba — Foi assignada a renovação do contracto; a cópia do mesmo será enviada directamente pela respectiva secretaria.

Sr. Carlos de Queiroz — Santa Rita do Passa Quatro — O recolhimento da importancia foi feito hontem. O recibo seguiu em carta registada.

Sr. dr. José Peixe — Descalvado — A caderneta foi hontem devolvida, registada, pelo correio.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — O contracto foi hontem assignado e a cópia será remettida directamente, pela repartição, dentro de mais alguns dias. Aguarde carta, que seguirá amanhã.

Sr. Luiz Carlos de Sousa — Conquista — O vale foi hontem recebido e hoje será feito o pagamento.

Sr. Virgilio Fraga — Laranjeiras — O formulario therapeutico dos autores a que se refere custa 7$000; a "Therapeutica Moderna", formulario do dr. Urias da Silva, 1.o volume, 18$000; os tratados de Anatomia e Gynecologia não existem em portuguez. Ha em francez, custando o primeiro 10$000 e o segundo 45$000. Nesses preços não estão incluidos os respectivos portes.

Sr. assignante 1079 — Pindamonhangaba — Está sendo providenciado.

Sr. João J. de Almeida — Jahu' — Já foi feita a transferencia do jornal para essa cidade.

Sr. Balduino de Castro — Formosa — A carta de 19 do mez findo e as outras duas que devem ser enviadas, foram hontem recebidas. Assim, que nos fôr remettida, para aquelle fim, a quantia, pela pessoa a que se refere, será immediatamente providenciado.

Sr. assignante 2858 — Bebedouro — Não podemos dar a explicação que deseja, visto não sabermos de que se trata. Convém pedil-a directamente, conforme diz no final do proprio annuncio.

Sr. Bento Moreira — Redempção — Para se verificar o que deseja, é necesario que mande a data do requerimento.

Sr. Ramito Magalhães — Araraquara — Existe a Fabrica Santa Catharina, sita na Agua Branca, nesta capital, de propriedde dos srs. Fagundes, Banzini e Comp., dos quaes poderá obter directamente as informações que deseja.

Sr. Levindo José Alves — Caconde — Visto ficar fóra do perimetro urbano o que deseja saber, é necessario que nos envie a importancia para o bonde.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 10 de julho de 1916.

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. B. Bastos, as crimes 7688 da capital, 7775 de Rio Preto e 7860 do Bauru' e os aggravos 8357, 8153, 8362, 8372, 8382, 8387, 8377, 8429 e 8357 da capital.

O sr. C. Pereira ao sr. Ph. Castro, o aggravo 8225 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, a crime 7879 de Avaré, e os aggravos 8245 de Taquaritinga, 8370 e 8250 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, as crimes 7825, e 3685 da capital, e os aggravos 8211 de Igarapava, 8376, 8371, 8386 e 8381 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. C. Pereira, 8133 da capital.

— Foram expostos os aggravos 8133 e 7486 pelo sr. Almeida e Silva, 8380 pelo sr. C. Pereira, 8429 pelo sr. Pinto de Toledo, 8361 pelo sr. Ph. Castro.

— O sr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações crimes 7925 da capital, 7910 de Barretos, 7900 de Atibaia, 7897 de Bragança, 7922 de Jaboticabal, 7901 de Pitangueiras, 7902 de Araraquara.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2384 — Ribeirão Preto — Paciente, Nicolau Direne — Negaram a ordem.

N. 2387 — Capital — Paciente, Ernesto Ferrari — Concederam a ordem.

N. 2388 — Capital — Paciente, Pedro Alexandrino de Almeida — Concederam a ordem para ser ouvido o sr. juiz de direito.

Recurso eleitoral

Relatado pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 6338 — S. José do Rio Pardo — Recorrente, Luiz Romano; recorrida, a Camara Municipal — Negaram provimento.

Recursos crimes

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 3513 — Espirito Santo do Pinhal — Recorrente, João Francisco Appolinario; recorrida, a justiça — Negaram provimento.

N. 3523 — Santos — Recorrente, Catharina Hoffer; recorrida, a justiça — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 3519 — Capital — Recorrente, o juiz ex-officio; recorrido, Paulo Valentim — Negaram provimento.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 3616 — Campos Novos — Recorrente, o juiz ex-officio; recorrido, Salvador Domingues de Oliveira — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 7562 — Capital — Appellante, o juiz ex-officio; appellado, Napoleão Poeta de Siqueira — Deram provimento.

N. 7551 — Taquaritinga — Appellante Francisco Tobias Moraes de Souza; appellada, a justiça — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Campos Pereira:

N. 7938 — Capital — Aggravante, Louis Dubosselard; aggravado, Ferrucio Ferrario — Negaram provimento.

N. 7958 — Capital — Aggravantes Amadeu Frugoli e Comp.; aggravados Guilherme Giorgi e Comp. — Negaram provimento.

N. 7970 — Capital — Aggravante, Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz; aggravado, Alcides Leite — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8050 — Capital — Aggravantes, os syndicos da massa fallida de Alfredo Brito; aggravada, d. Angela Baroldi — Negaram provimento.

N. 8098 — Capital — Aggravante, F. Oliveira; aggravado, Frederico Neiva. Deram provimento.

N. 8115 — Capital — Aggravante Egydio Formenti; aggravado, Angelina Grinaldi — Negaram provimento.

N. 8190 — Capital — Aggravante, Felisberto Conrado Pedroso de Siqueira; aggravado, dr. Julio Joaquim Gonçalves Maria — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8375 — Capital — Aggravante, C. Nogueira; aggravado, Antonio Marques Figueiredo — Negaram provimento.

• •

Si o processo da fallencia não foi encerrado, não póde allegar-se a prescripção da acção penal por fallencia culposa.

Um negociante fallido impetrou uma ordem de "habeas-corpus", em virtude de ter sido processado por fallencia culposa.

Allegava que o processo correra á sua revelia, que a acção criminal prescrevera, que o unico credor da fallencia já tinha sido pago, desapparecendo assim qualquer suspeita por acaso existente, e finalmente que o processo era nullo, porque, não se havendo feito a qualificação da fallencia no processo respectivo, se abrira, no emtanto, a instancia criminal por fallencia culposa, que foi como tal classificada no processo penal. Por consequencia, aproveitavam-lhe tanto as disposições da lei de 1902, como o preceituado no artigo 176 da lei 2024.

O Tribunal negou a ordem. Em primeiro logar, não se provava que tivesse sido encerrado o processo da fallencia, que ficara parado em cartorio, sem que o paciente, o principal interessado nelle, tivesse promovido a continuação dos seus termos. Desapparecia, por consequencia, o fundamento da allegada prescripção. Depois, si constava dos documentos juntos no pedido que na fallencia existia apenas o credor que a requerera, não se provava que elle estivesse pago e tivesse dado quitação do que lhe era devido.

• •

O Tribunal póde, em "habeas-corpus", conhecer da materia resolvida em aggravo e modificar a decisão proferida naquelle recurso, desde que os fundamentos do pedido sejam differentes e mostrem o constrangimento illegal allegado.

Processado um executivo, foi o devedor constituido depositario dos bens penhorados. Mais tarde, requereu-se a sua fallencia, que o juiz decretou, tendo os bens do fallido passado para as mãos dos syndicos.

Apesar disto, o executivo continuou e a alturas tantas o devedor foi intimado a entregar o deposito sob pena de prisão, a qual, não tendo sido apresentados os bens, foi ordenada. Desse despacho aggravou o depositario, sendo negado provimento ao aggravo.

Agora veiu o devedor impetrar uma ordem de "habeas-corpus", allegando a illegalidade da prisão, em vista da impossibilidade material em que se encontrava de exhibir os bens depositados por estarem em mãos dos syndicos da fallencia.

O Tribunal estudou, antes de tudo, a sua competencia para conhecer do pedido, attendendo a que se pretendia com elle modificar a decisão do aggravo que achara justa a prisão. Em these, assentou-se que tal competencia existia em casos excepcionaes, como sendo outra a razão de pedir e envolvendo os fundamentos do pedido novo a prova da illegalidade da prisão, não allegada na decisão anterior. Na Revista dos Tribunaes, vol. 10, pag. 132, encontravam-se subsidios para o conhecimento da materia.

Entendia o paciente dever sujeitar-se o caso ao julgamento das camaras reunidas; mas assentou-se tambem em que competia á Camara Criminal decidil-o, por se tratar de acto derivado da fallencia.

Por fim, o Tribunal resolveu conceder a ordem de "habeas-corpus" preventivo. Si os bens tinham sido arrecadados na fallencia, não podia o devedor entregal-os no executivo, tendo, consequintemente, cessado a causa da ordem de prisão. O exequente deveria, portanto, ir ao processo da fallencia fazer falar os seus direitos.

• •

Não póde ser decretada a fallencia individual do socio duma firma, pelo não pagamento de letras da responsabilidade exclusiva de tal socio.

O socio duma firma acceitou letras que não foram pagas no vencimento, pelo que foi requerida a fallencia delle.

Indeferido o pedido pelo juiz, o credor aggravou do respectivo despacho, que o Tribunal confirmou.

O acceitante de taes letras acceitara-as sob sua exclusiva responsabilidade. Mas elle não era commerciante em nome individual; só o era como socio da firma a que pertencia. A fallencia commercial delle só se daria com a fallencia da firma, e aquella não podia ser decretada, porque a firma nada tinha com as letras particulares dos seus socios. Tal decisão se baseava no parecer dos mais abalizados jurisconsultos.

Contra, votou o sr. ministro Pinto de Toledo. A seu ver a lei era expressa e não comportava semelhante interpretação. Tanto pelo Cod. Commercial como pela lei 2024, a fallencia devia ser decretada.

M. B.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Cia. de Estradas de Ferro Federaes Brasileira, 228$300; a Rotschild e Cia., 75$000; ao dr. Caio Egydio de Sousa Aranha, 500$000; para as despesas de alugueis de casas e terrenos referentes ao mez de junho, 1:500$000; a Manuel da Conceição Serra Negra, 3:000$000; ao dr. Thyrso Martins, 380$000; ao dr. Plinio Barreto, 1:000$000; ao delegado de policia de Redempção, 66$000; á Cia. Rêde Telephonica Bragantina, 500$000; a Enéas de Barros, 1:000$000; idem, ... 25:000$000; ao dr. José Maximo Pinheiro Lima, 236$000; a Laur Habasinski, ... 562$900; ao delegado de policia de Sallesopolis, 21$000; a Augusto Siqueira e Cia., 147$000; ao segundo delegado de policia de Santos, 1:200$000; ao delegado de policia da 1.a circumscripção de Santos, 200$000; ao delegado de policia da 2.a circumscripção de Santos, 100$000; ao delegado de policia de Campinas, 450$000; ao delegado de policia de Ribeirão Preto, 200$000; ao dr. José Augusto Machado, 400$000; a dd. Rita e Umbelina Galvão de Moura Lacerda, 400$000.

— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

a Nadir Figueiredo e Cia., 300$000; a João de Araujo Rangel, 400$000.

— Autos despachados:

A Casa Tonglet, ao Thesouro; Mario Antonio de Sousa, providencie-se sobre a abertura do credito especial; Matheus Gomes Val, ao Thesouro; Miguel Cristofani, ao Thesouro; Convento Santa Clara, mantenho o despacho anterior; Maternidade de Campinas, ao Thesouro; Asylo de Invalidos de Campinas, ao Thesouro; José Antonio Gonçalves, indeferido; Santa Casa de Misericordia e Asylo de Orprams de Campinas, concedo; Joaquim José Ferreira Braga, reduzo o lançamento feito pela Recebedoria da capital.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Cabral.

Foi julgado hontem o réo preso Luiz Domingues Sillos, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o do Codigo Penal.

No dia 2 de maio do corrente anno, o individuo Cesario Arouche dos Santos, perseguido por populares e secretas, subia a rua Florencio de Abreu.

Ao passar pela esquina da rua Paula Sousa, Luiz Domingues Sillos, soldado que estava de ronda, intimou-o a parar.

Não sendo attendido, o policial sacou do seu revólver, tendo este disparado. O projectil feriu Cesario, que veiu a fallecer dias depois.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Mario Dente, que pediu ao jury a desclassificação do crime para homicidio culposo.

O jury, por 2 votos, desclassificou o crime para homicidio culposo, condemnando o réo á pena de 2 mezes de prisão cellular. O sr. juiz presidente mandou restituil-o á liberdade, por já ter cumprido a pena.

— Servindo o mesmo conselho, foi julgado, em segundo logar, o réo preso Cataldo Romanelli, processado por haver ferido levemente João Tavares e Norberto Lacerda Galvão, no dia 11 de março de 1914, no bairro do Bexiga.

Fez sua defesa o sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, que conseguiu sua absolvição, pela negativa do facto.

— Em terceiro e ultimo logar entrou em julgamento o réo preso Oscar Fide, tambem conhecido por Ioshikawa Heidelte, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por haver penetrado no quarto de Olympia dos Santos, no predio n. 25 da rua D. José de Barros, de onde furtou a importancia de 665$000, que lhe pertenciam.

Como o accusado não tivesse advogado, o sr. presidente nomeou o sr. dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz para defendel-o.

O advogado pediu ao jury que condemnasse o seu constituinte á pena minima.

O Jury, de accôrdo com a defesa, condemnou o réo a 6 mezes de prisão cellular e á multa de 5 por cento sobre a importancia furtada.

Forum Criminal

Denuncias — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, apresentou denuncia contra os individuos Luiz Borges, Gabriel José Bayrouth e Elias Dib.

— O mesmo promotor denunciou o carroceiro Vicente de Napoli como incurso no artigo 306 do referido Codigo, por haver apanhado, com a carroça n. 112, que então guiava, Anna do Carmo Silva, ás 18 horas do dia 26 de junho do corrente anno, na rua Major Diogo.

A vadiagem — O delegado do Braz processou como vadio o individuo Antonio Guedes Espirito Santo.

Como este declarasse na policia que tinha profissão e residencia, o sr. dr. Roberto Moreira requereu a sua presença, afim de interrogal-o, o que fez hontem.

Nas longas declarações que prestou o accusado acabou confessando que, de facto, ha um anno e tanto não tem occupação nem residencia.

O sr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, condemnou-o no grau maximo do art. 400 do Codigo Penal, a cumprir a pena de 3 annos de prisão na Colonia Correccional.

— Pelo mesmo juiz foram condemnados a serem deportados do paiz os vadios Antonio Abrahão, syrio, e Estanislau Wanniwski, polaco.

— Tambem foi condemnado pelo mesmo juiz Francisco Peçanha Falcão, no grau medio do art. 339, a 22 dias e meio de prisão cellular.

— Foram expulsos do territorio nacional, por sentença do sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, os desoccupados reincidentes Vicente Loschi e Antonio Lopes da Costa.

— O mesmo juiz condemnou a 22 dias e 12 horas de prisão cellular o desoccupado José Benedicto, contraventor do artigo 399 do Codigo Penal.

Forum Civel

Interdicção — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da 2.a vara de orphams, julgou interdicto Vicente Brandi, de accôrdo com o exame medico a que foi submettido.

— O mesmo juiz julgou por sentença a partilha no inventario de Ignacio M. de Oliveira.

— O mesmo juiz julgou por sentença o calculo feito no inventario de d. Luiza de Sousa e mandou proceder á partilha.

— O mesmo juiz julgou a habilitação do credito de João Antonio Pedroso no inventario de d. Maria de Mendonça Borla.

— O mesmo juiz julgou por sentença a partilha feita nos autos de inventario de Delfino P. de Abreu.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO DE 1916

Requerimentos despachados:

De Luiz Tracco e Comp., Angelina Fanzione, Antonio J. da Silva, Cheropita Marina, Constantino Elias, José Sisti, João Potenza, Miguel Dotti, Thomaz Mencarini, pedindo licença; Frieda Pinn, pedindo approvação de letreiro; Emilio Ferreira Lobo, Francisco Mendes Junior, Manuel Gonçalves Canado, pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de Manuel Jorge Monteiro, G. Falci, Eugenio Fallaschi, Bassil Kalailx, pedindo relevamento de multa; Odilon Martins, pedindo férias. — Sim;

de Manuel Ferreira de Mello, pedindo licença para a installação de um motor electrico, á rua Carneiro Leão, 17; Onefrio Carrieri, pedindo prazo; Elias Narchi, Dahir Nahum, Bernardino Martins Leal, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de José Pucci, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Cyro de Lauro, sobre cassação de licença. — Transmitta-se, por cópia, á Secretaria da Justiça;

de Joaquim de Oliveira Gonçalves, sobre transformação de uma porta em janella e outros serviços no predio, n. 174, da rua Visconde do Parnahyba. — Indeferido, á vista do paragrapho unico, do art. 182, do Acto n. 849;

de José Aliberti, sobre reconstrucção de uma cocheira á rua Carneiro Leão, 147. — Indeferido, á vista do n. 1, do art. 130, do Acto n. 849;

de Delphino Moraes Barros, Jorge Corrêa Porto, Antonio Francisco de Andrade, Carlos Machado de Oliveira, Leonel Fragole, Mattos de Azevedo, Light and Power, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia e Hygiene, os srs. Lourenço Odilo e Antonio Patricio.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 11 do corrente foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana, 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Liberdade, 10 calceteiros, 9 serventes, 3 carroças, reposição de calçamento.

Rua 7 de Abril, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua de S. Bento, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Glycerio, 2 calceteiros, 2 serventes.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Largo do Cambucy, 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Rua Maria Marcolina, 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Rua Barão de Limeira, 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Rua Dr. Falcão, 6 operarios, 2 carroças, demolição.

Rua Anhanguéra, 1 feitor, 4 operarios, 5 carroças, aterro da galeria.

Rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças, movimento de terra.

Rua Tupinambás, 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Voluntarios da Patria, 9 operarios, 1 carroça, construcção de galeria.

Avenida Lins de Vasconcellos, 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças, regularização.

— Inspectoria Geral de Fiscalização:

Foi embargada a construcção da rua Araujo, s/n., por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario José do Nascimento multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do referido acto, pelo fiscal José Moya.

Foram multados: pelo fiscal Benedicto Anselmo, em 50$000, de accôrdo com o art. 1.o, da lei 1.491, á rua Sousa Lima, n. 18, Theodoro Salvador; em 20$000, de accôrdo com o art. 18, paragrapho unico do acto 849, á rua de S. João, n. 158, Miguel Pelusi; pelo fiscal Benedicto Santos, em 30$000, de accôrdo com o art. 200, do acto 849, á rua Barão de Iguape, n. 122, Miguel Gubeisse; pelo inspector geral, em 10$000, cada um, de accôrdo com o art. 19, da lei 1.413, á rua da Consolação, Caetano Lapreto e Manuel Antonio, á rua D. José de Barros, Angelo Felippe.

— Deposito Municipal:

Foram apprehendidos 30 cães e sacrificados 33.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Francisco Sampaio Moreira, para reformar um predio, á rua José Paulino, n. 62;

de Felippe Scottareyji, para construir um predio, á rua Gaspar Lourenço, n. 10;

de Maximo José, para construir uma cozinha, á rua Conselheiro Carrão, n. 13;

de Manuel Pereira, para construir uma privada, á rua Cachoeira, n. 2;

de Domingos Corrêa, para construir um muro, á rua Sampson, n. 96;

de Olyntho Semonini, para construir um tapume, á rua dos Protestantes, n. 8;

de Joaquim Lopes Ferreira, para augmentar um predio, á rua da Graça, n. 66;

de Manuel Ferreira de Azevedo, para abrir uma janella, á rua General Couto de Magalhães, n. 41;

de Bianchini Pasqualini, para augmentar um predio, á rua Conde de Sarzedas, n. 40;

de José Aliberti, para construir uma casa, á rua Carneiro Leão, n. 147;

de Abel Gomes dos Santos, para abrir uma porta, á rua Rio Bonito, n. 10;

de Paride Sinelli, para construir um muro, á rua França Pinto, n. 8;

de Antonio Augusto Cardia, para construir um predio, á rua de S. Bento, n. 47;

de Achiles Leopardi, para construir um salão de barbeiro, á rua Mauá, n. 153;

de Carolino Barreto, para construir um predio, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 246;

de Antonio da Cunha, para modificar um predio, á rua Visconde do Rio Branco, n. 81;

de Marcos Palusso, para installar uma vitrina, á rua José Paulino, n. 198;

de Raul Martins Ferreira, para chanfrar guias, á rua Pernambuco, n. 11;

de Francisco Giordano, para reformar um predio, á rua Appeninos, n. 70;

de Armando dos Passos, para chanfrar guias, á rua Brigadeiro Tobias, n. 8-A;

de Francisco Vitalis, para construir duas cocheiras, á rua da Mooca, n. 164;

de Luiz Grigoletti, para construir um muro, á rua Conselheiro Furtado, n. 12.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Alberto de Sem, dr. Joaquim Pinto da Silva Cintra, Leonardo Sanioto, irmã Maria Virginia, João M. Llaverias, Luiz Belli, Julio Ramalho Junior, Frederico Barille e Domingos José Nogueira.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 10

Durante o dia de hoje foram recebidas 47.364 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.726 e 43.638 para Santos.

S. PAULO, 10.

Café baldeado hoje até meio dia, para Santos 50.631 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	45.261
Recebidas da Bragantina	15
Recebidas da Sorocabana	1.391
Recebidas do Pary	601
Recebidas do Braz	3.363
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 10

Vendas de hoje 35.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	231.000
Vendas desde 1.o de julho	231.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$600 para o typo 6.

SANTOS, 10

	Saccas
Entradas	44.510
Desde 1.o do mez	311.919
Idem desde 1.o de julho	311.919
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	686.300
Média	31.191
Despachadas	9.824
Idem desde 1.o do mez	180.902
Idem desde 1.o de julho	180.902
Embarcadas	31.383
Idem desde 1.o do mez	172.981
Idem desde 1.o de julho	172.981
Passagens de hoje	50.631
Idem, desde 1.o do mez	319.141
Idem, desde 1.o de julho	319.141
Sahidas:	
Para a Europa	133.990
Argentina	2.490
Estados Unidos	3.300
Por cabotagem	2.240
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	44.598
Desde 1.o do mez	290.851
Desde 1.o de julho	290.851
Existencia em primeira e segunda mãos	622.927
Média	29.085
Vendas	18.504
Base	4$400
Despachadas	23.405
Embarcadas	11.894

SANTOS, 10

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 10:

Existencia no dia 8	73.478
Entradas hoje	3.665
Total	77.143
Sahidas hoje	4.472
Stock, hoje	72.671

SANTOS, 10

(Telegramma especial do "Correio").

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Julho	6$425	6$450
Agosto	6$200	6$225
Setembro	6$100	6$125
Outubro	6$075	6$100
Novembro	6$050	6$075
Dezembro	6$050	6$075

S. PAULO, 10.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	45.261
Anterior	44.347
No mesmo periodo do anno passado	52.880
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.370
Anterior	4.021
No mesmo periodo do anno passado	1.852
Total, hoje	50.631
Anterior	48.368
No mesmo periodo do anno passado	54.732

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.726
Anterior	2.624
No mesmo periodo do anno passado	3.510
Com destino a Santos	43.638
Anterior	40.778
No mesmo periodo do anno passado	41.723
Total, hoje	47.364
Total anterior	43.402
No mesmo periodo do anno passado	45.233

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 10.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 1 a 8 pontos.

Cotações:

Setembro	8,32
Dezembro	8,46

NOVA YORK, 10.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se firme, com alta de 12 a 13 pontos.

Cotações:

Setembro	8,37
Dezembro	8,51

Cambio

Este mercado abriu hontem firme, com os bancos, sacando francamente na base de 12 11|16 d.

Pouco depois das 11 horas, o mercado firmou-se ainda mais, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes na base de 12 3|4 d.

Pelas 13 horas, o mercado enfraqueceu, sacando os bancos em geral, entre 12 11|16 d. e 12 23|32 d.

A' tarde, firmou-se novamente, voltando os bancos a fornecer saques entre 12 23|32 d. e 12 3|4 d.

Com estas taxas em vigor, o mercado fechou mais ou menos firme, e com regular movimento de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 23|32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$870, o franco $669 e o marco $724.

A' vista, 12 19|32, a libra esterlina vale 19$057, o franco $677, o marco $734, a lira $627, cem réis fortes $278 e o dollar 4$005.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Correctores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 23/32	12 19/32
Paris	669	677
Hamburgo	724	734
Italia	—	627
Portugal	—	278
Nova York	—	4$005
Extremos:		
Contra banqueiros	12 11/16	12 3/4 d.
Contra caixa matriz	12 11/16	12 3/4 d.
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 15/16	12 13/32
Contra caixa matriz	13 d.	

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 11/16	12 9/16
Paris	672	682
Hamburgo	750	760
Italia	—	637
Portugal	—	284
Hespanha	—	838
Nova York	—	5$050
Argentina	—	1$750
Soberanos	—	19$200

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa do desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa do desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa do desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 1/8 0/0	5 1/8 0/0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.75	4.72.75
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35	35
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.18	28.18
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.30	30.30
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.47	23.47
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	93 1/2	93 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	608.00	608.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	73 7/8	73 7/8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	57	57
Federaes 1895, 5 0/0	71 1/2	71 1/2
Funding, 5 0/0	92 1/2	92 1/2
Funding, 1914	81 3/4	81 3/4
Funding, 1903, 5 0/0	88 1/2	88 1/2
4 0/0 Conversão, 1910	58	58
0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	80 1/4	80 1/4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 1/4	99 1/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	40 1/2	40 1/2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	64	64
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	195	195
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8 7/8	8 7/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	60 1/2	60 1/2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1/2	4 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 10 DE JULHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries, ex-juros	—	910$000
Idem da 5.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	950$000	945$000
Idem, 10.a série	950$000	945$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o/o	—	1100$
Idem, da União, 5 o/o, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 5.o (Viaducto)	—	—
Idem, 1.a emissão	—	87$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913	76$500	76$000
Idem, a 30 dias	76$000	76$500
Idem, emprestimo de 1914	88$000	88$500
Idem, a 60 dias	—	86$000
Camara de Amparo	—	82$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	80$000
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	—	25$000
" " Botucatú	98$000	98$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	50$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	80$000
" " Serra Negra	—	—
" " Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	80$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	—	82$000
" " S. João da Boa Vista	—	62$000
" " S. José do Rio Pardo	—	68$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	102$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	88$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	—
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	60$000
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	50$000	80$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itaverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	50$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	70$000
" " Tieté	80$000	45$000
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manoel	80$000	60$000
" " Mattão	—	60$000
" " Mocóca	83$000	67$000
" " S. João da Bocaina	—	94$000
" " Jahú	77$000	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, 1.o dia	500$000	470$000
União de S. Paulo	33$000	29$000
S. Paulo	75$000	78$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o	140$000	138$500
Idem, a 30 dias	148$000	140$000
Companhias		
Paulista, 1.o dia	350$000	348$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana, 1.o dia	245$000	234$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	90$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	50$000
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	50$000
Paulista de Seguros, com 50 o/o	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	80$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	20$000
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	345$000
Mogyana de Tecidos	—	40$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o/o	80$000	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	160$000	155$000
Paulista de Drogas (int.)	—	150$000
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	80$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	100$000	60$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 o/o	—	—
Araraquara 8 o/o	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	50$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	66$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	92$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	—	84$000
Electrica Rio Claro	85$000	82$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	86$000
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	95$000	86$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Lanificio Kowarick	85$000	81$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	77$000	78$000
Idem a 60 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
[illegible]	—	—
[illegible] Parafusos	—	—
S. [illegible]	—	71$000
[illegible] Paulo	—	—
Pastoril de [illegible]	—	—
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	88$000	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	50$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	68$000
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	60$000	—
Pinotti Gamba	—	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	50$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

28	letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	84$000
100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	75$500
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	75$500
100	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	76$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	85$000
40	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	86$000

BANCOS

100	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/ 60 0/0, a	138$000
150	acções do Banco União de S. Paulo, a	30$000
100	acções do Banco União de S. Paulo, a	30$000
100	acções do Banco União de S. Paulo, a	30$000

DEBENTURES

100	debentures Central Electrica Rio Claro, a	83$000
100	debentures Central Electrica Rio Claro, a	83$000
50	debentures Central Electrica Rio Claro, a	83$000
40	debentures Central Electrica Rio Claro, a	83$000
61	debentures Paulista de Lanificio Kowarrick, a	82$000
25	debentures Força e Luz de Jahu', a	80$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 3/4	12 19/16
Letras particulares, a 30 dias	12 25/32	12 13/16
Letras bancarias a 5 dias	12 25/32	12 25/32
Letras bancarias a 30 dias	12 21/32	12 25/32
Franco ouro: 685		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	80$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	70$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	86$000	81$000
Central Armazens Geraes	85$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	150$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	235$000	288$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	93$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o/o	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—
Foi registada a venda, no dia 8 do corrente, de:		
Libras		26.000-0-0
Francos		100.000
Marcos		—
Escudos		—
Pesetas		—
Liras		10.000
Dollars		—

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 10

Papel	90:532$332
Ouro	60:806$312
Consumo	15:125$660
Estampilhas	—
Verba	45$390
Telegrapho	634$180
Guias	2:264$400
Licenças	185$000
Total	169:593$274
Renda desde primeiro do mez	1.221:373$042
Recebedoria:	
Exportação Paulista	30:972$240
Exportação mineira	3:315$000
Expediente	331$300
Impostos	2:664$070
Estampilhas	21$900
Total	37:304$510

Café despachado:

	Saccas
Paulista	8.124
Paulista (baixo)	100
Mineiro	1.600
Total	9.824
Rendas em francos:	
Paulista	43.620
Mineiro	3.000
Total	46.620

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 10.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
Arbuckle e Comp.	21:937$510
Saccas	6.250
Francos	31.250
Theodor Wille e Comp.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
J. Aron e Comp.	1:155$000
Saccas	500
Francos	2.500
Leite, Santos e Comp.	1:228$500
Saccas	350
Francos	1.750
Orlandi Sobrinho e Comp.	435$240
Saccas	124
Francos	620
Cabotagem:	
Dieboldi e Comp.	351$000
Saccas (café baixo)	100
Café Mineiro:	
Naumann Gepp e C., Ltd.	3:310$000
Saccas	1.000
Francos	3.000

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 28$000 a 29$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 20$ a 28$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 17$ a 20$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 20$ a 28$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 17$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 17$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Catteto, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 40$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 13$ a 14$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$ a 10$5.
Dito manteiga, novo, 10$ a 10$5.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2.
Dito branco, idem, idem, 8$ a 8$2.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 10.

De Pernambuco e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Itaquera", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor francez "Amiral Latouche Treville", de 3.534 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet;

de Londres e escalas, com 41 dias de

Banco de Credito Hypothecario & Agricola do Estado de São Paulo

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1916, INCLUINDO OS DAS AGENCIAS DE SANTOS E RIBEIRÃO PRETO

ACTIVO

Accionistas		3.172:050$000
Premio de reembolso		4.241:296$380
Differença de amortização		811:131$009
Titulos descontados		106:000$000
Titulos em cobrança por conta de terceiros		860:028$219
Contas correntes garantidas:		
a) s/ hypothecas	3.958:667$080	
b) s/ hypothecas e outros valores	326:669$300	
c) s/ acções	331:150$720	
d) s/ letras e outros valores	51:044$338	
e) s/ penhores agricolas	6.545:305$486	
f) s/ penhores de dividas hypothecarias	64:969$600	11.277:806$524
Emprestimos hypothecarios		16.551:581$667
Valores pertencentes ao Banco		620:600$000
Propriedades ruraes		429:009$244
Immoveis		1.949:454$315
Acções em caução		39:750$000
Valores depositados		3:750$000
Valores em caução	961:115$000	
Hypothecas ruraes	46.729:530$280	
Hypothecas urbanas	4.309:963$000	
Penhores agricolas	19:181:113$000	
Penhores de dividas hypothecarias	456:873$020	
Letras e outros valores	62:000$000	71.700:594$300
Diversas contas		681:727$511
Correspondentes no extrangeiro		731:633$790
Correspondentes no paiz		132:862$540
Caixa		278:197$247
Réis		113:587:472$746

PASSIVO

Capital acções	6.360:000$000
Capital obrigações	22.322:646$000
Fundo de amortização das debentures	3.117:354$000
Fundo de reserva	167:992$500
Lucros suspensos	1.249:666$117
Juros das acções	87:549$750
Juros das obrigações	613:346$288
Contas correntes	6.280:182$342
Pequenos depositos	520:483$528
Depositos a prazo fixo	56:847$450
Credores por titulos em cobrança	860:023$719
Deposito da Directoria	39:750$000
Valores pertencentes a terceiros	3:750$000
Garantias diversas	71.700:594$300
Diversas contas	207:286$752
Réis	113:587:472$746

S. E. ou O.

S. Paulo, 10 de julho de 1916.
CHARLES BERTHE' — Gerente.

OLAVO EGYDIO DE SOUSA ARANHA — Director Fiscal.

FERDINAND PIERRE — Presidente.

Banco de Credito Hypothecario & Agricola do Estado de S. Paulo

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1916

DEBITO

Despesas geraes:		
Vencimento do Comité de Paris	18:000$000	
" da Directoria	59:000$000	
" do Conselho Fiscal	5:400$000	
" do Pessoal	105:490$000	
Gratificações	16:095$000	
Alugueis	4:455$000	
Armazem em Ribeirão Preto	3:792$650	
Impostos municipaes	9:596$700	
Despesas de Administração em Paris	6:291$000	
Imposto do sello	57:741$760	
Telegrammas, publicidade, viagens, livros e objectos de escriptorio, telephones, agua, luz e força e diversas	65:621$630	
Porcentagem da Directoria	29:278$690	380:762$430
Moveis e utensilios:		
Amortização s/ esta conta		2:451$960
Differença de cambio:		
Amortização s/ esta conta		3:526$000
Premio de reembolso:		
Amortização s/ esta conta		97:457$460
Contencioso:		
Amortização s/ esta conta		109:509$459
Repartição de lucros:		
Juros das acções	87:549$750	
Juros das obrigações	613:346$288	
Fundo de garantia das acções	17:562$375	
Fundo de previdencia	225:453$712	943:912$125
Saldo que passa para o semestre seguinte		1.249:666$117
Rs.		2.787:285$551

CREDITO

Saldo que passou em 31 de dezembro de 1915		1.246:900$560
Descontos:		
Producto desta conta	12:192$430	
Menos: o que passa para o semestre seguinte	364:500	11:827$930
Commissões:		
Producto desta conta		17:385$881
Juros:		
Producto desta conta		1.191:935$300
Cambios:		
Producto desta conta		201:026$390
Amortização de reembolso:		
Lucro verificado no reembolso das obrigações		118:209$490
Rs.		2.787:285$551

S. E. ou O.

S. Paulo, 10 de julho de 1916.
CHARLES BERTHE, gerente.

OLAVO EGYDIO DE S. ARANHA, director-fiscal.

FERDINAND PIERRE, presidente.

viagem, o vapor inglez "Carnavonshire", de 9.406 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza.

Sahidas:

Vapor dinamarquez "Danery", em lastro, para Buenos Aires;

vapor nacional "Itaquéra", com varios generos para Porto Alegre;

vapor francez "Amiral Latouche Treville", com varios generos, para Buenos Aires.

AVISOS COMMERCIAES

CONVENTO DE SANTA THEREZA

Tendo o abaixo assignado assumido a administração do patrimonio do Convento de Santa Thereza desde o dia 19 de junho findo, convida os credores do referido convento a apresentarem suas contas até ao dia 8 do proximo mez de agosto, afim de serem saldadas. Findo o dito prazo não serão reconhecidas as dividas que forem apresentadas.

S. Paulo, 8 de julho de 1916.

O procurador da Mitra,
Monsenhor Aguello de Moraes.

Secção livre

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Carta de fiança

Tendo o abaixo assignado resolvido annullar a carta de fiança tendente a responsabilizar-se pelos alugueis do predio sito á rua Biguá, n. 1, emquanto lá residisse o sr. José Gonçalves Junior, e não tendo conseguido até esta data a devolução da referida carta, declara, para os devidos effeitos, não assumir, de hoje em deante, a menor responsabilidade, quanto á mesma.

S. Paulo, 7 de julho de 1916.

José Gonçalves de Lima.

A. A. das Palmeiras

De ordem do sr. presidente communico que a assembléa geral extraordinaria, para eleição dos cargos de directores sportivo e 2.o thesoureiro, bem como o do conselho consultivo, está convocada para o dia 13 do corrente, quinta-feira, ás 20 horas, na séde social, á rua S. Bento, n. 61, sobrado.

S. Paulo, 9 — 7 — 916.

A. Rangel Christoffel,
1.o secretario.

EDITAES

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto predial
Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, foi prorogado até ao dia 20 do corrente o prazo para a arrecadação, sem multa, do primeiro semestre do Imposto Predial do corrente exercicio.

Findo este prazo, será cobrada a multa de 10 por cento, além do imposto.

2.a Secção, 5 de julho de 1916.

O Chefe.
Adolpho X. Rabello.

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Washington Osorio de Oliveira, juiz federal da secção do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios, Luiz Sampaio Moreira, ou quem suas vezes fizer, trará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer acima da avaliação, no dia 3 de agosto de 1916, ás 13 horas, no edificio deste juizo, os bens abaixo descriptos, e penhorados a d. Antonia Soares de Queiroz, dr. João Baptista Soares de Queiroz e sua mulher, d. Elvira Augusta Pereira; Juracy de Moraes Castro e sua mulher, d. Thereza de Jesus Soares de Queiroz, na acção executiva hypothecaria que lhes move d. Fanny Marx, a saber: Um predio á rua Riachuelo, sobrado, em fórma de chalet, sob ns. 32 e 34, freguezia da Sé, desta capital, com seu respectivo terreno, o que tudo mede onze metros e 30 centimetros na frente por 20 metros da frente ao fundo; e mais um recanto de terreno, com tres metros e dez centimetros sobre quatro metros e cincoenta centimetros, com seis portas no andar terreo, uma das quaes dá accesso ao sobrado, onde tem quatro janellas com sacada na frente, confrontando por um lado com propriedade do dr. Paulo de Sousa Queiroz, por outro com o sr. dr. José de Sousa Queiroz e, pelos fundos, com a de herdeiros do dr. Luiz Augusto Ferreira, predio este com dependencia no quintal, avaliado por 50:000$ (cincoenta contos de réis). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos dez de julho de 1916. Eu, João Baptista Dantas, escrivão, o subscrevi. — **Washington Osorio de Oliveira.** (Devidamente sellado).

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que ja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

2.a PRAÇA

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Bataglia, ou quem suas vezes fizer, trará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, os bens abaixo descriptos, penhorados ao major Claudio Mendes Barbosa e sua mulher, d. Carlinda de Araujo Barbosa, para pagamento do executivo hypothecario que lhes move o dr. Francisco de Paula Peruche, a saber: 4 pequenas casas sob ns. 26, 28, 30 e 32, sitas á rua Mamoré, freguezia de Santa Iphigenia, desta capital, edificadas dentro de um terreno que mede 19 metros e 36 centimetros de frente por 11 metros e 75 centimetros de fundos, cujas casas são eguaes, de porta e janella de frente, com 3 commodos inclusivé cozinha, forrados e assoalhados, medindo cada uma 4 metros e 50 centimetros de frente, sendo que a entrada para ellas é por um portão, tendo como dependencia um coberto para lavar roupa, confinando de um lado com Joaquim Francisco Nogueira dos Santos, de outro lado com Miguel de Lucca e pelos fundos com Henriqueta Pieri, avaliados pela quantia de 6:500$000, feito o abatimento legal ficam reduzidos a 5:850$000. Os referidos bens não se acham gravados com qualquer outro onus, a não ser unicamente a primeira hypotheca objecto do presente executivo, e vão em segunda praça visto não ter havido licitantes á primeira. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 7 de julho de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior**

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, de julho de 1916.

Theophilo de Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação
PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 5|16 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres em 30 de junho ultimo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação	307.00507
Outros mistéres. . .	245.60405

S. Paulo, de julho de 1916.

Theophilo de Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe entre a avenida Angelica e a rua Bahia devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação sob pena de pagarem o referido imposto

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muros

Scientifico ao sr. Léon Reiss que, dentro do prazo de trinta dias, deve dar começo no serviço de construcção de muros em frente aos terrenos de sua propriedade á rua Dr. Freire n. 17 e entre o n. 14 e a esquina da rua da Moóca, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50$000 de multa de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

MUTUALISMO

Mutua Paulista
RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Assembléa geral extraordinaria, 2.a e ultima convocação em continuação

São convidados os srs. associados a se reunirem, na séde social, ás 20 horas do dia 12 do corrente, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos.

Na séde social, todos os dias uteis, de 14 ás 16 1|2 horas, até no dia 12 estará á disposição dos srs. associados, que o quizerem consultar, o parecer da commissão sobre a reforma.

S. Paulo, 7 de julho de 1916.

A DIRECTORIA.

MUTUA PAULISTA
RUA ALVARES PENTEADO, 30

FALLECIMENTO
Prazo de tolerancia
1.a e 2.a séries

Tendo terminado hontem o 1.o prazo para pagamento das quotas para formação de novos peculios, na 1.a e 2.a séries, pelo fallecimento do associado professor Alfredo Bresser da Silveira, pertencente a essas séries, convido os associados que deixaram de o fazer a contribuirem com a respectiva importancia até 15 do corrente.

S. Paulo, 11 de julho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Pequenos annuncios

ANNUNCIOS

JOCKEY CLUB

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA OS "PREMIOS DE ANIMAÇÃO" OFFERECIDOS PELO "JOCKEY-CLUB" COMO ESTIMULO A' IMPORTAÇÃO DE ANIMAES DE PURO SANGUE INGLEZ, RESERVADOS AO LOTE DE POLDROS DE 2 ANNOS, IMPORTADOS PELO SR. CORONEL JOSE' DA SILVA QUINTA REIS E NESTA DATA REGISTADOS NO "STUD-BOOK PAULISTA"

1916

Setembro, 3 — Premio "MELTON" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o. Animaes extrangeiros de 2 annos. — Distancia 1.500 metros.

Setembro, 17 — Premio "CYLLE'NE" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o. Animaes extrangeiros de 2 annos sem victoria no premio "Melton". — Distancia 1.500 metros.

Novembro, 12 — Premio "DESMOND" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o. Animaes extrangeiros de 2 annos sem victoria nos premios "Melton" ou "Cylléne". — Distancia 1.500 metros.

Dezembro, 17 — Premio "PERSIMMON" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes extrangeiros de 2 annos sem victoria nos premios "Melton", "Cylléne" ou "Desmond". — Distancia 1.609 metros.

1917

Janeiro, 21 — Premio "HAMPTON" — 2:000$000 ao 1.o e 400$000 ao 2.o — Animaes extrangeiros que, no dia da realização desta prova, contem 3 annos de edade hippica. Os animaes com victoria nos premios: "Melton", "Cylléne", "Desmond" ou "Persimmon" levarão a sobrecarga de 2 kilos. — Distancia 1.609 metros.

OBSERVAÇÕES — Estas provas só serão realizadas si, na primeira, confirmarem as respectivas inscripções, no minimo, 6 animaes de proprietarios differentes e, nas demais, 5 animaes em identicas condições. Os animaes eliminados de qualquer destas provas, em consequencia de victoria em premio anterior, não têm direito á restituição das prestações de inscripção já pagas.

As inscripções para todas estas provas serão recebidas até o dia 15 do corrente (sabbado) e são pagas em duas prestações: a primeira, de 2|3 (40$000), no acto da inscripção e a segunda de 1|3 (20$000) quando chamadas as respectivas confirmações. Não serão acceitas as propostas de inscripção que não vierem acompanhadas da respectiva importancia, salvo o caso do proprietario ter fundos na Thesouraria da Sociedade. E' nulla toda a proposta de inscripção que não vier assignada pelo proprietario ou seu procurador legalmente constituido perante o Jockey-Club.

S. Paulo, 10 de julho de 1916.

O Director de Corridas, interino,

DR. DOMINGOS TEIXEIRA LEITE.

THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA — WALTER MOCCHI

Temporada official de 1916

sob a fiscalização da Commissão Directora do Theatro

Grande Companhia Lyrica Italiano, do Theatro Colon, de Buenos Aires, em collaboração artistica com o Theatro Scala, de Milão.

Director geral dos espectaculos e regente da orchestra, comm. Giuseppe Baroni, com o concurso dos illustres compositores maestros André Messager e Xavier Leroux.

Os srs. assignantes da temporada de 1915 terão direito de preferencia, e, garantirão os seus logares com uma entrada de 20 0|0 até o dia 25 de julho, devendo o restante ser pago quando a companhia estiver no Rio de Janeiro.

Findo esse prazo, a empresa, depois de attender aos numerosos pedidos de localidades que já recebeu e reservou, porá os logares disponiveis á disposição do publico.

O escriptorio do Theatro Municipal, estará aberto das 15 ás 17 horas da tarde, diariamente á disposição dos srs. assignantes.

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS

DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

ULTIMA SEMANA

Hoje - Terça-feira, 11 de julho - Hoje

A's 20 hs. e 45

A linda opereta em 3 actos, do maestro Franz Lehar,

A VIUVA ALEGRE

Maestro director da orschestra Sig. Pietro Giammarusti

Preços populares — Frizas com 5 cadeiras, 20$; camarotes, idem, 15$; poltrona de 1.a, 4$; idem de 2.a, 2$500; entrada geral, 1$000.

Bilhetes á venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

Sexta-feira, 14 de julho — Grandioso festival de gala, dedicado á colonia franceza, em commemoração á Tomada da Bastilha.

ULTIMOS ESPECTACULOS

Por toda esta quinzena — ESTRE'A

DR. RICHARDS

Celebre illusionista e scientista indiano

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Exito enorme da Grande Companhia Portugueza de Operetas, Féeries e Revistas RUAS.

Maestro director de orchestra: Paschoal Pereira

HOJE — 3.a-feira, 11 de julho — HOJE

1.a Sessão: ás 7 3|4

2.a Sessão: ás 9 3|4

Fado e Maxixe

GERALDO desempenhando o papel de MAXIXE (compère).

Amanhã — A opereta portugueza:

AMORES EM COIMBRA

6.a-feira, 14 de julho, grandiosa "matinée", com AMORES EM COIMBRA.

A' noite — Récita de gala.

4.a-feira, 19 — SONHO DOURADO, em récita extraordinaria — Deslumbrantissima montagem.

Preços: frisas, 16$; camarotes, 12$; cadeiras, 3$; balcão, e amphitheatro, 2$; galeria num., 1$500; geral 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 58, das 10 ás 18 e depois no theatro.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 3.a-feira, 11 de julho — HOJE

BRILHANTE SOIRE'E DA MODA

Um soberbo e inegualavel programma!!!

Um film de grande espectaculo!!!

Zwani

Grande romance de amor, uma fina obra de arte em que o sentimento se allia á magistral execução do trabalho confiado á excelsa artista americana

RITA JOLIVET

a bella e encantadora sobrevivente da catastrophe do "Luzitania".

9 — longos actos — 9

Exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira.